



10 Anos de Parceria



Produção conjunta do

Conselho Regional de Educação Física da Sexta Região - Minas Gerais e a Universidade Federal de Minas Gerais / Faculdade de Medicina / Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, comemorativa dos 10 anos de parceria interinstitucional.

Belo Horizonte - MG
2020



© 2020, Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Conselho Regional de Educação Física da Sexta Região Minas Gerais

A reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação é permitida desde que seja citada a fonte, e a finalidade não seja comercial. Os créditos deverão ser atribuídos aos respectivos autores.

Licença Creative Commons License Deed

Atribuição - Uso não comercial - Compartilhamento pela mesma Licença 2.5 Brasil

Você pode: copiar, distribuir, exibir e executar a obra; criar obras derivadas sob as seguintes condições: atribuição - você deve dar crédito ao autor original, da forma especificada pelo autor ou licenciante; uso não comercial - você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais; compartilhamento pela mesma licença: se você alterar, transformar, ou criar outra obra com base nesta, você somente poderá distribuir a obra resultante sob uma licença idêntica a esta. Para cada novo uso ou distribuição, você deve deixar claro para outros os termos da licença desta obra. Qualquer uma destas condições pode ser renunciada, desde que você obtenha permissão do autor. Nada nesta licença restringe os direitos morais do autor.

Creative Commons License Deed - <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/deed.pt>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

10 anos de parceria / CREF6/MG e NESCON - UFMG. --
Belo Horizonte : CREF6/MG, 2021.

ISBN 978-65-89304-02-9

1. Educação 2. Educação física 3. Esporte
4. Medicina 5. Saúde física I. CREF6/MG e NESCON -
UFMG.

21-89643

CDD-796.07

Índice para catálogo sistemático:

1. Educação física : Esporte 796.07

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Reitora: Sandra Regina Goulart Almeida

Vice-Reitor: Alessandro Fernandes Moreira

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Fábio Alves da Silva Junior

Pró-Reitora de Extensão: Cláudia Andréa Mayorga Borges

Faculdade de Medicina

Diretor: Humberto José Alves

Vice-Diretora: Alamanda Kfoury Pereira

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva

Diretor: Francisco Eduardo de Campos

Vice-Diretor: Edison José Corrêa

Coordenador Acadêmico: Raphael Augusto Teixeira de Aguiar

Coordenadora Administrativa e Financeira: Mariana Lélis

Coordenadora de Design Educacional (DE): Sara Shirley Belo Lança

Gerente de Tecnologias da Informação (TI): Gustavo Storck

Gestora Acadêmica: Roberta de Paula Santos

Validadores Institucionais: Edison José Correa e José Maurício Carvalho Lemos

Coordenação Técnico-Pedagógica Educação Física: Kátia Euclides de Lima e Borges e Gisele Marcolino Saporetti

Coordenação Técnico-Pedagógica: Maria Auxiliadora Córdova Christófar

Equipe coordenadora do Curso de Especialização: Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro, Maria Rizoneide Negreiros de Araújo e Matilde Meire Miranda Cadete

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 6ª REGIÃO – MINAS GERAIS

Ao longo dos 10 anos de parceria.

Presidente: Claudio Augusto Boschi

1º Vice-Presidente: Adailton Eustáquio Magalhães

2º Vice-Presidente: Marco Túlio Maciel Pinheiro

1ª Secretária: Marley Pereira Barbosa Alvim

2º Secretário: José Humberto Ferreira

1ª Tesoureira: Anísia Sudário Daniel

2º Tesoureiro: Carlos Alberto dos Santos

Conselheiros: Adailton Eustáquio Magalhães; Anísia Sudário Daniel; Bernardo Luiz Brahim Cortez; Carlos Alberto Camilo Nascimento; Carlos Alberto dos Santos; Celina Sousa Gontijo; Claudio Augusto Boschi; Edson Eduardo Rodrigues de Oliveira; Emerson Silami Garcia; Felipe José Aidar Martins; Fernando Antônio Sander; Heber Eustáquio de Paula; Jaime Roberto Alves Macedo; Janilson de Assis Miranda; José Augusto Rodrigues Pereira; José Humberto Ferreira; José Márcio Bastos dos Santos; Kátia Euclides de Lima e Borges; Kátia Lúcia Moreira Lemos; Lácio César Gomes da Silva; Marcelo Campos Machado; Marco Túlio Maciel Pinheiro; Marley Pereira Barbosa Alvim; Otávio Lamartine Leite Filho; Paulo Ernesto Antonelli; Paulo Lanes Lobato; Ricardo Wagner de Mendonça Trigo; Rosely Conceição de Oliveira; Rui Manuel Proença de Campos Garcia; Rui Martins Alves Pereira; Teófilo Jacir de Faria.

Ex-Conselheiros: Dalton Ribeiro de Carvalho; Edson Vieira da Fonseca Faria; Elenice Faccion; Fernando Carvalho Lopes; Márcio Aurélio Messias Franco; Paulo Roberto Thibau Chaves; Pedro Américo de Souza Sobrinho; Vagner Maciel Fréris; Walmir Vinhas

Gerência: Willian Pimentel

Secretaria Executiva: Aline Diniz

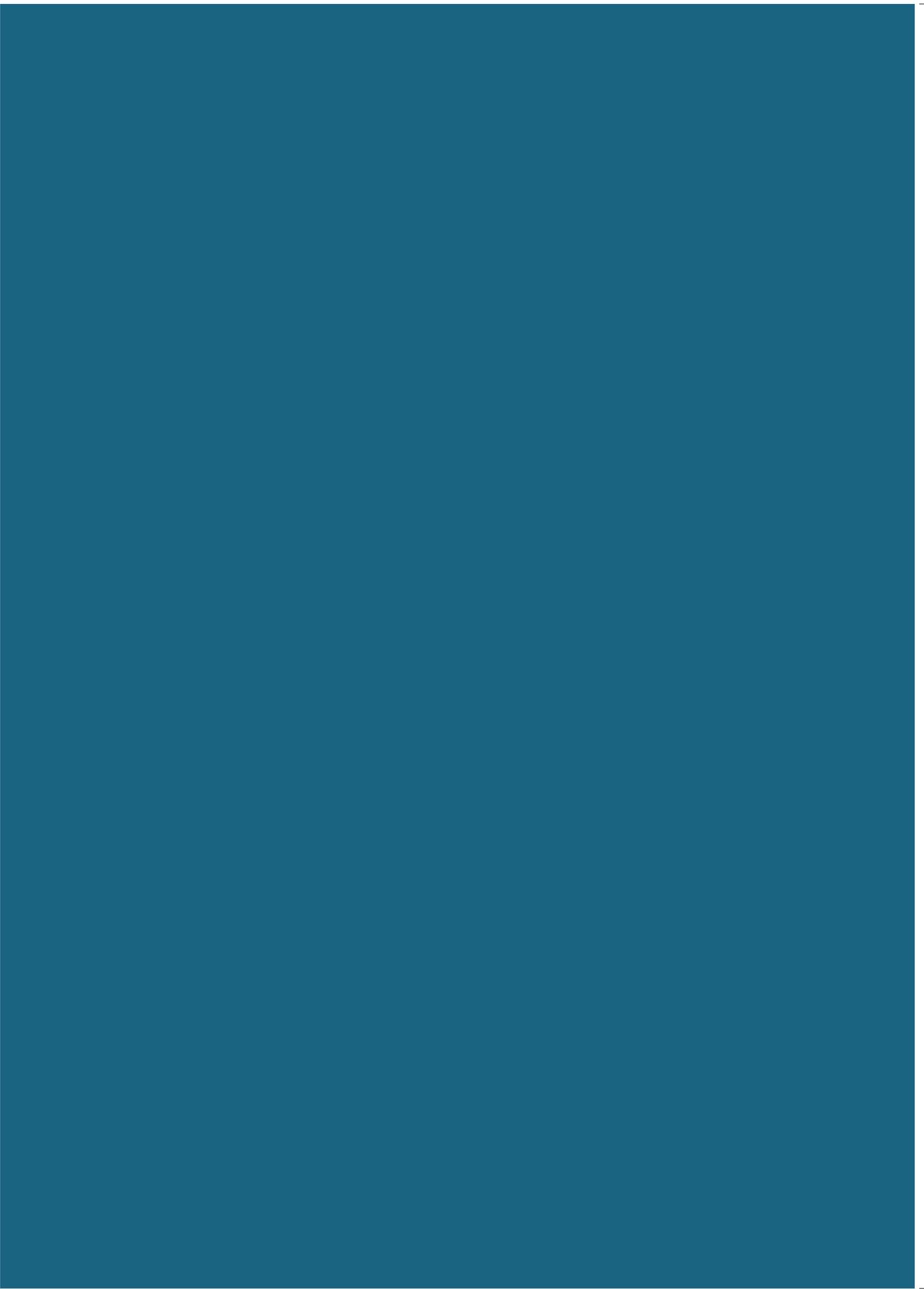
Assessoria Técnica: Wilian Peres Lemos e Gisele Marcolino Saporetti

Revisor de conteúdo: Wilian Peres Lemos

Revisora de Português: Joana D'arc Cândido de Paiva

Projeto gráfico e diagramação: Maurício Euclides Borges

Imagens e fotografias adicionais: Licenciadas pelas Freepik. Designed by Freepik



SUMÁRIO

Prefácio	9
Mensagem do Presidente do Conselho Regional de Educação Física da Sexta Região – Minas Gerais	11
Mensagem do Diretor da Faculdade de Medicina	13
Mensagem do Diretor do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva	14
Apresentação do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais	15
Uma parceria, uma história	19
Atenção Básica à Saúde	21
Atenção Básica à Saúde	23
Atenção Básica à Saúde e a categoria Profissional de Educação Física	26
Educação a Distância	27
Educação a Distância	29
A Universidade, a área da Saúde e a Educação a Distância	32
Produtos da Parceria	35
Introdução	37
Cursos de Especialização	38
Curso de Aperfeiçoamento	41
Cursos de Extensão - Atualização	42
Projetos Especiais	43
Publicações	43
Relatórios Técnicos	51
Projeto de Comunicação	51
Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade	51
Participações em eventos científicos e técnicos	52
Estudos realizados	53
Introdução	55
Curso de Especialização	55
Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física	57
Cursos de Extensão - Atualização	59



Mostra: Promoção da Saúde na comunidade	61
Informativos	62
Conclusões e desafios	63
Anexos	67
Anexo 1 - Informativos	69
Anexo 2 – Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade	71
Anexo 3 - Congressos e eventos científicos-técnicos	72
Anexo 4 - Curso de Especialização: estudo sociodemográfico e profissional.....	79
Anexo 5 - Curso de Especialização: estudo de avaliação do curso	82
Anexo 6 - Curso de Aperfeiçoamento: estudo sociodemográfico e profissional	85
Anexo 7 - Curso de Aperfeiçoamento: estudo de avaliação das disciplinas do curso.....	88
Anexo 8 - Curso de Aperfeiçoamento: estudo de avaliação do curso	92
Anexo 9 - Cursos de Extensão/Atualização: estudo sociodemográfico e profissional	96
Anexo 10 - Cursos de Extensão/Atualização: estudo de avaliação dos cursos	99
Anexo 11 - Mostra: Promoção da Saúde na comunidade: estudo de avaliação	105
Anexo 12 - Informativo: estudo de circulação.....	109
Referências	114
A Parceria CREF6/MG - NESCON em mapas e números	117



PREFÁCIO

Professor Dr. Lamartine P. DaCosta

Pesquisador Programa Pós Graduação em Ciências do Esporte e do Exercício – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Membro do Conselho de Pesquisas do Comitê Olímpico Internacional e da WADA – World Anti-doping Agency, 2001 – 2008

Membro do Conselho Federal de Educação Física, 2005 – 2012

As mútuas relações entre o enfrentamento de doenças e práticas de exercícios físicos para uma melhor saúde já eram correntes na Antiga Grécia, há mais de dois mil anos. Nesta tradição, destacava-se o paidótribo, protótipo do atual profissional de Educação Física, que na cultura helênica representava o condutor de atividades atléticas e de líder na organização social de grupos locais. Em semelhança, no mesmo contexto cultural, agiam os praticantes da Medicina originária, com foco centrado nas doenças e nos cuidados dos doentes.

Na atualidade, a simetria doença-saúde ainda sobrevive como resíduo, porém cuidar de doentes e promover a saúde são exercidos idealmente de modo compartilhado e multiprofissional. Em suma, os avanços das ciências dos dias presentes têm revalidado a pedagogia do atendimento diversificado de saúde a indivíduos e grupos, identificados pelas comunidades onde vivem.

No Brasil, este procedimento ganhou destaque a partir da criação do Sistema Unificado de Saúde – SUS, no final da década de 1980. Como tal, o SUS incorporou progressivamente as orientações da Organização Mundial de Saúde-OMS. E neste curso de desenvolvimento, o foco incide na saúde como um recurso de indivíduos e grupos sociais para “alcance de seus objetivos de vida em comum”, como tem assinalado aquela entidade internacional.

Há, portanto, um significado sociocultural definido historicamente e experiências institucionais de tempos presentes - SUS e OMS, por exemplo - que justificam, em princípio, a publicação ora diante de nós, comemorativa dos dez anos de parceria entre o CREF6/MG e o Núcleo de Educação em Saúde – NESCON da Faculdade de Medicina da UFMG, que deu origem aos cursos de qualificação de profissionais de Educação Física para atuação na área de saúde. E numa



perspectiva mais ampla, este registro documental não legitima apenas aperfeiçoamentos institucionais, mas na essência, abre caminhos para uma integração maior da Medicina com a Educação Física e outras profissões congêneres.

Em termos mais práticos, importa enfatizar que a cooperação NESCON-CREF6, nos dez anos de existência, já superou as fases elementares de desenvolvimento, a julgar pelos seus registros e avaliações, e opera com vistas a desafios futuros. E mais uma vez as recomendações da OMS poderão direcionar a busca de inovações, desde que esta entidade maior, no seu Plano de Ação Global 2018-2030, vislumbre um mundo mais saudável com pessoas mais ativas.

Em síntese, as expectativas levantadas pela parceria NESCON-CREF6 sugerem que os futuros profissionais atuantes em áreas vinculadas à saúde sejam inovadores – sobretudo os egressos da Educação Física – mas se inspirem na tradição da Antiga Grécia, hoje renovada pela OMS, na qual os exercícios físicos delimitam os significados de uma vida saudável.



Mensagem do Presidente do Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região CREF6/MG



Claudio Augusto Boschi

Presidente

O Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região/Minas Gerais (CREF6/MG) foi implantado em Belo Horizonte no dia 25 de Outubro de 1999, em decorrência da publicação da Lei Federal nº 9.696 de 1 de Setembro de 1998, responsável pela criação do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) e pelo Sistema CONFEF/CREFs. Sua primeira diretoria tomou posse no dia 7 de Dezembro de 1999, no gabinete do então Prefeito Dr. Célio de Castro, por ocasião das comemorações dos 102 anos de fundação da cidade. O CREF6/MG tem sua jurisdição em todo território do Estado de Minas Gerais, sede em Belo Horizonte e sete escritórios seccionais no interior, localizados nas cidades de Ipatinga, Juiz de Fora, Montes Claros, Poços de Caldas, Uberaba, Uberlândia e Viçosa.

Nesses 21 anos de existência, lutou incansavelmente para cumprir sua função social. Por meio de boas práticas, desempenhou seu papel com muita responsabilidade e dignidade, trazendo aportes relevantes para a consolidação da Educação Física no seio da sociedade, no sentido de tornar mais consistente a profissionalização da categoria e a estruturação da profissão. Dentre as inúmeras atividades significativas desenvolvidas, além das ações de fiscalização que garantem maior qualidade dos seus profissionais, destacam-se: zelo pela ética profissional, oferta de cursos de educação continuada, produção de livros, interação nos âmbitos educacional, esportivo e da saúde e a ampliação temática de interesse junto com os poderes legislativo, executivo e judiciário.

Além das finalidades inerentes a um Conselho Profissional, o CREF6/MG sempre esteve atento aos problemas relevantes que envolvem a formação do Profissional de Educação Física, com realce para a sua interação com a área da saúde. Deve ser salientado que o Conselho Nacional de Saúde, por meio da Resolução 218/97, identificando a interdependência atividade física-saúde, reconheceu os profissionais de Educação Física como integrantes da área da Saúde. A demanda da população hoje em dia não é só por médico e a entrada do profissional de Educação Física nas equipes de Saúde da Família agrega mais qualidade ao atendimento.

Entretanto, analisando o desempenho dos graduados em Educação Física, o CREF6/MG constatou que, na maioria dos cursos de graduação na área, predominava uma concepção restrita quanto à saúde, focada principalmente na área biológica, sem considerar a interdependência com as ciências humanas. Foi também verificado que os cursos de formação não ofereciam estágios na área da saúde. Desse modo, ficava evidenciada a preocupação que a intervenção da Educação Física limitava-se a uma relação causal entre a atividade física e a saúde.

Esse fato foi corroborado em entrevistas e depoimentos de vários profissionais de Educação Física que trabalham na área da saúde, ao ressaltar as enormes dificuldades que estão encontrando para atuar e interagir nas equipes multiprofissionais da saúde.

Buscando encontrar uma solução para amenizar o problema, o CREF6/MG entrou em entendimento com o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, no sentido de propor um programa para promover a qualificação dos profissionais de Educação Física e também ampliar suas possibilidades de atuação na área da saúde. O NESCON criou então a possibilidade de atendimento desses profissionais graduados em Educação Física e ligados a políticas públicas na área da saúde (Academias da Cidade, Núcleos de Apoio à Saúde da Família e outros), pois até então os cursos eram destinados aos médicos, enfermeiros e dentistas.

Os profissionais de Educação Física que se capacitarem nesse curso estarão aptos a colocar em prática um conceito mais amplo de saúde e que envolve a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde; especialmente intervir qualitativamente no combate ao sedentarismo, à obesidade, no auxílio à adoção de hábitos saudáveis e outras vertentes como ajudar no tratamento e reabilitação em casos de infarto, AVCs e outros males. Portanto, com certeza, os profissionais de Educação Física de Minas Gerais que fizeram o curso atuam em sintonia com os Planos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e, especificamente, com o seu Plano de Ação Global para o período 2018-2030: pessoas mais ativas para um mundo mais saudável.

O documento de formalização da parceria foi assinado no dia 8 de Outubro de 2010, no Liberty Palace Hotel, durante a reunião plenária dos conselheiros do CREF6/MG.

Ao completar 10 anos, a parceria oferece atualmente cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e Atualização. O impacto dos cursos no Estado de Minas Gerais, segundo relatório produzido pelo NESCON, demonstra que todas as regiões do estado contam com, pelo menos, um aluno matriculado ou já capacitado por esses cursos.

Neste sentido, mais que um gesto comemorativo de uma longa parceria e a divulgação oportuna dos resultados obtidos, o livro "10 anos de parceria: CREF6/MG- NESCON/UFMG" é um documento que registra uma história de sucesso e de conquistas. Trata-se de uma descrição minuciosa que envolve aspectos relevantes dos fatos que ocorreram, com destaque para os numerosos produtos gerados, os quais nos possibilitam afirmar que a realidade ultrapassou o sonho.

Esperamos que as reflexões oriundas da leitura do livro possam estimular os profissionais registrados no CREF6/MG interessados em trabalhar na área da saúde, bem como provocar nas instituições formadoras a necessidade de uma revisão curricular nos cursos de Educação Física, obviamente com a inclusão de novas competências e habilidades ao perfil dos atuais formandos.

Mensagem do Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais



Humberto José Alves

Diretor

É com muita satisfação que a Universidade Federal de Minas Gerais, por intermédio de sua Faculdade de Medicina, participa das comemorações de 10 anos de intensa e produtiva cooperação com o Conselho Regional de Educação Física de Minas Gerais. Seja na elaboração dos conteúdos educacionais de curso de especialização, de aperfeiçoamento ou cursos livres autoinstrucionais, na interação, no desenho pedagógico e na aplicação de novas e modernas tecnologias educacionais.

O benefício foi de ambas as partes, profissionais de educação física e médicos, em seu processo de educação permanente e nas possibilidades de melhor organização do serviço e de melhor atenção à saúde da população.

Embora vivamos tempos difíceis, a continuidade dessa parceria nos anima, considerando nossos objetivos comuns de permanente construção do Sistema Único de Saúde e aprimoramento de nosso sistema educacional, cada vez de maior qualidade, acessível continuamente a toda população brasileira.

Cumprimentamos o Conselho Regional de Educação Física, na expectativa de ampliação dessa experiência em nível nacional. Estamos juntos.

Mensagem do Diretor do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva



Francisco Eduardo de Campos

Diretor

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCO), órgão complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, foi fundado em 1983. Tem por finalidade contribuir para o processo de consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) no país – e o faz, sobretudo, por meio da qualificação de trabalhadores da rede, do desenvolvimento de pesquisa aplicada e, bem como pela prestação de serviços de formação, assessoria e consultoria a instituições diversas. Nesse aspecto, uma das experiências mais exitosas tem sido a interação com o Conselho Regional de Educação Física – Minas Gerais (CREF6/MG), na oferta de cursos de pós-graduação *latu sensu*, cursos autoinstrucionais e eventos.

Orientado à multidisciplinaridade, o Núcleo envolve constantemente em suas iniciativas profissionais, professores, estudantes e pesquisadores vinculados ao SUS, à UFMG, entre outras organizações inseridas nos mais variados campos do conhecimento. Uma de suas diretrizes é buscar colaboradores entre os profissionais da rede de saúde, e nesse sentido, o CREF6/MG tem dado, também, efetiva colaboração.

A história do Nescon – que já soma mais de 37 anos – remonta ao início do processo de redemocratização do País, que culminou na criação do atual modelo brasileiro de atenção à saúde – concebido dentro de uma perspectiva equânime, democrática e universal, e que, orgulhosamente, temos compartilhado nos últimos dez anos.

Apresentação do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG



Edison José Corrêa

Vice-Diretor

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) é órgão complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (FM/UFMG), que em 2020, completa 37 anos com contribuições para a saúde pública do país.

Em seu Jubileu de Prata (2009), assim o Nescon expressou sua missão, que se torna cada vez mais atual:

“Contribuir para o processo de consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS – no país, atuando junto a gestores e profissionais e auxiliando nos processos de gestão da atenção à saúde, na pesquisa aplicada e na qualificação educacional, da graduação à educação permanente em saúde.”

Em 1983, o Núcleo se organizou na FM/UFMG, sendo sua primeira realização uma série de cursos de metodologia científica e oficinas de projetos de investigação, inserindo-se, a partir de 1986, no projeto nacional dos Núcleos Acadêmicos em Apoio à Reforma Sanitária, ampliando sua atuação.

O Nescon, na sua primeira fase de existência, buscou superar as dificuldades das estruturas tradicionais de ensino da Saúde Coletiva de responderem às demandas do processo de reformulação setorial e, com o trabalho conjunto entre docentes das universidades e profissionais que atuam nos serviços de saúde, contribuiu para formular políticas de saúde que posteriormente se consolidaram na proposta do Sistema Único de Saúde (SUS), inscrita na Constituição.

Atualmente, participa do movimento de várias universidades, onde foram criadas estruturas acadêmicas, genericamente denominadas Núcleos de Estudos em Saúde Coletiva (NESC), e que, na UFMG, denomina-se Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon).

Entre seus primeiros projetos estavam os cursos de capacitação para profissionais dos serviços de saúde que, habitualmente, não tinham oportunidade de se atualizarem e aprimorarem

seus conhecimentos. O Nescon coordenou, nacionalmente, esses cursos de capacitação, consolidando-se como referência nacional em desenvolvimento de recursos humanos na área da saúde. Tal esforço é reconhecido, até os dias atuais, como um divisor de águas no processo de reorganização do setor em termos de capacitação técnica, pois vários profissionais formados assumiram papel protagonista nas instâncias em que atuavam.

Ao longo desses anos, o Nescon sempre manteve uma relação consistente com movimentos sociais, com os movimentos de atualização da formação profissional, na graduação e na pós-graduação, e com o fortalecimento político do SUS, ao fortificar as parcerias de trabalhos com os gestores do SUS, secretários municipais de saúde e equipes técnico-gerenciais.

Desde o início da sua história, o Núcleo tem estabelecido parcerias importantes com organismos nacionais e internacionais para capacitação de gestores municipais de saúde. Assim, o Nescon tem realizado atividades dessa natureza em várias regiões brasileiras, por delegação do Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Secretários de Saúde, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Organização Mundial de Saúde, Organização Pan-Americana de Saúde, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Banco Mundial, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, entre outros.

Nestes últimos anos, o Nescon tem aprimorado sua capacidade de desenvolver pesquisas de caráter multidisciplinar e interinstitucional, prestar serviços de consultoria e assessoria na área da saúde coletiva, desenvolver atividades de capacitação voltadas para os profissionais de saúde, articular atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde coletiva, colaborar direta e indiretamente na formulação de soluções para os problemas de saúde da comunidade e contribuir na elaboração, execução e avaliação das políticas públicas de saúde no Brasil.

Atualmente, 18 cursos são ofertados pelo Nescon de forma contínua. Três como pós-graduação lato sensu: Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família, com carga horária de 360 horas, Aperfeiçoamento em Cuidado Paliativo em Atenção Domiciliar, de 180 horas, e Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física, de 180 horas.

Na condução das linhas de atuação, a orientação multidisciplinar esteve sempre presente, ao se procurar tratar os temas numa perspectiva que contemplasse diferentes matizes do problema e apontasse diferentes caminhos para seu equacionamento. É uma abordagem que tem sido viabilizada pela participação de profissionais do SUS como membros associados ou colaboradores do Núcleo, ao lado de professores, estudantes e pesquisadores de departamentos da Faculdade de Medicina e de outras unidades da UFMG. Destaca-se a participação da Escola de Enfermagem, Escola de Farmácia, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Educação, Faculdade de Ciências Econômicas, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional e Hospital das Clínicas. Vale ressaltar que o Nescon tem tido a interveniência da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) como representante legal.

Essa combinação de relações interdepartamentais e entre as unidades tem oferecido a inspiração acadêmica necessária para o órgão alcançar seus propósitos e contribuir para o intercâmbio e a divulgação do conhecimento e estratégias que são desejáveis e esperadas no espaço universitário. Dessa forma, o Nescon se consolidou num espaço de articulação e desenvolvimento de formas de representação política e de programas e projetos em Saúde Coletiva. As várias etapas de sua história institucional e política podem ser representadas pelas retrospectivas de suas realizações e produtos.

Em parceria com o Conselho Regional de Educação Física da Sexta Região – Minas Gerais (CREF6/MG), Nescon e Conselho completam 10 anos de profícua interação, na formação de profissionais, em sua atualização, aperfeiçoamento ou especialização, na participação em movimentos políticos e pedagógicos comuns e na ação conjunta com organizações não governamentais e com movimentos sociais.

Destaca-se, entre os projetos desta parceria, a capacitação de profissionais de Saúde para atuarem nas equipes de Atenção Básica ou em Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB).

Entre os projetos da parceria Nescon-CREF6/MG estão, além do Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família, o Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física e dez Cursos de Extensão/Atualização em Atenção Básica, de 30 e 45 horas, destinados a Profissionais de Educação Física.

Vários títulos estão disponíveis para consulta e download na Biblioteca Virtual do Nescon, bem como suas páginas eletrônicas disponibilizam informações sobre cursos em oferta e eventos especiais.

Contem conosco.

Biblioteca Virtual em Saúde: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/>

Contatos Nescon: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/>



10 Anos de Parceria



UMA PARCERIA, UMA HISTÓRIA...

O Ministério da Saúde, em 2008, publicou a Portaria n° 154, que estabelecia o Programa Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Este programa tinha como objetivo estabelecer equipes multiprofissionais para apoiar as equipes da Saúde da Família.

Ao tomar conhecimento dessa Portaria do Ministério da Saúde, o Presidente do Conselho Regional de Educação Física da Sexta Região/Minas Gerais (CREF6/MG), Dr. Claudio Augusto Boschi, iniciou uma série de reuniões para avaliar a participação da categoria na Atenção Básica à Saúde em Minas Gerais.

Em 2009, após reuniões com os conselheiros, com o Diretor da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Doutor Emerson Silami Garcia e com especialistas na formação do Profissional de Educação Física, a Presidência do CREF6/MG iniciou um diálogo com a Diretoria do Núcleo em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais com o objetivo de propor um programa de qualificação profissional em Atenção Básica à Saúde para a categoria.

Com especial interesse, a diretoria do Nescon, na pessoa do Vice-Diretor, Dr. Edison José Correa, acolheu a proposta da Presidência do CREF6/MG, principalmente pela prévia experiência do Nescon na qualificação de médicos, enfermeiros e dentistas para o Programa Saúde da Família (PSF).

O avanço desse diálogo possibilitou a implementação do Programa Qualificação dos Profissionais de Educação Física para a Atenção Básica à Saúde em 2010.

A meta proposta no primeiro convênio assinado pelas duas instituições era a oferta de duas turmas do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família aos profissionais desta categoria.

Ao longo desses dez anos de trabalho, a parceria tem mantido ofertas ininterruptas de turmas do Curso de Especialização para os Profissionais de Educação Física e, de maneira consistente, ampliou o Programa Qualificação dos Profissionais de Educação Física para a Atenção Básica à Saúde.





ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE





ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Em consonância com o posicionamento da Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito de Saúde adotado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) defende ser a saúde um recurso que os indivíduos e as comunidades possuem para realizarem seus objetivos na vida, satisfazerem suas necessidades e alcançarem o manejo do meio ambiente (BRASIL, 2002).

Dois dos principais objetivos da gestão de um sistema universal de saúde são: a melhoria da saúde da população e a diminuição das diferenças existentes na condição da saúde dos vários grupos populacionais que compõem a população do país.

A Constituição promulgada no Brasil em 1988 foi um marco nos avanços da cidadania no país e, de maneira radical, possibilitou à população o acesso à Saúde. Nesse sentido, a estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS) foi uma vitória celebrada pela sociedade brasileira, por garantir a integralidade e a equidade na assistência à saúde.

A estruturação da Atenção Básica à Saúde (ABS) ou Atenção Primária à Saúde (APS) foi pela primeira vez proposta no Reino Unido em 1920, quando se concluiu haver a necessidade de um vínculo entre as diversas estruturas de saúde, que até então era inexistente.

Desde então, esta proposta de integração e cooperação entre os três níveis da atenção à saúde - Básica, Secundária e Terciária - tem permeado as discussões dos especialistas na área (STARFIELD, 2002).

“A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária” (BRASIL, 2017).

Starfield (2002) expressa que, comparativamente, a ABS é menos intensiva que a Medicina subespecializada, por demandar menos investimento em capital para equipamentos e infraestrutura, como também é menos hierárquica, o que possibilita atender mais prontamente as necessidades dos usuários nos territórios que habitam.

Esses são pontos relevantes a considerar frente às situações de riscos e mudanças, como, por exemplo, na ocorrência de uma Epidemia ou Pandemia.

Em 2008, foi criado, pela Portaria nº 154 do Ministério da Saúde, o Programa Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Esse serviço nasceu pela decisão de reorientar e reorganizar o modelo assistencial brasileiro. Ou seja, mais especificamente, nasceu dentro da proposta do SUS em ampliar quantitativa e qualitativamente o cuidado em nível da Atenção Básica (BRASIL, 2008).

As equipes dos NASFs deveriam desenvolver suas atividades em apoio e em parceria com as Equipes de Saúde da Família (eSFs) para as quais foram cadastradas.

Em 2009, foram estabelecidas nove áreas de prioridades para o trabalho dessas equipes:

Práticas corporais/atividade física; Saúde da criança/do adolescente e do jovem; Saúde Mental; Reabilitação/saúde integral da pessoa idosa; Alimentação e nutrição; Serviço social; Saúde da mulher; Assistência farmacêutica; Práticas integrativas e complementares (BRASIL, 2009).

Os NASFs deveriam estar constituídos por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, nomeadamente médico (ginecologista/obstetra, pediatra, psiquiatra, geriatra, internista, veterinário e do trabalho), Profissional de Educação Física, nutricionista, acupunturista, homeopata, farmacêutico, assistente social, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, terapeuta ocupacional, psicólogo, profissional com formação em arte e educação e profissional de saúde sanitária (BRASIL, 2008).

Como, estrategicamente, o NASF foi também concebido para dinamizar duas diretrizes específicas do SUS – a corresponsabilização dos usuários com a própria saúde e o trabalho em equipe –, a inclusão do Profissional de Educação Física nas equipes dos NASFs agregou novos saberes e valores indispensáveis para o trabalho com os usuários, principalmente na adaptação e modificação no modo e hábitos de vida dos brasileiros.

Nos últimos anos, a estrutura do NASF tem sofrido ajustes.

Pela Portaria nº 154 do Ministério da Saúde, de 2008, os Núcleos deveriam estar organizados nas modalidades NASF 1 e NASF 2, sendo compostos por profissionais definidos pelos gestores municipais a partir das demandas dos municípios.

Em 2012, houve uma redefinição dos parâmetros de vinculação dos NASFs pela Portaria nº 3.124, de 28 de dezembro, com a criação da modalidade NASF 3. Essa estrutura de NASF seria responsável por apoiar as Equipes de Saúde da Família (eSF) e Equipes de Atenção Básica (eAB) que atendiam grupos populacionais específicos.

Frente à ampliação de apoio a estes dois tipos de equipes – eSF e eAB –, a denominação deste serviço passou a ser Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB).

Essa Portaria definiu que na modalidade NASF 1 cada equipe deveria estar vinculada a no mínimo 5 e a no máximo 9 eSF e eAB.

As equipes da modalidade NASF 2 estariam vinculadas a no mínimo 3 e a no máximo 4 eSF e eAB.

A equipe do NASF 3 configurou-se na lógica de uma equipe ampliada e deveria estar vinculada a no mínimo 1 e a no máximo 2 eSF e eAB.

Com essa nova formação de equipe, esperava-se assegurar: o acesso amplo dos usuários ao serviço, a possibilidade de criação de vínculo entre os usuários e os profissionais das equipes, bem como a preservação da continuidade, coordenação e longitudinalidade do cuidado dos usuários.

Pela Portaria nº 3.124, de 28 de dezembro de 2012, os gestores de saúde passaram a poder compor uma equipe do NASF-AB tanto com Profissional de Educação Física Bacharel como o Licenciado em Educação Física.

Entre as atribuições das equipes dos NASF-AB está a de realizar ações de Educação em Saúde e trabalhos interdisciplinares com profissionais que atuem em outros níveis do cuidado.

Cabe ainda às equipes dos NASFs-AB a busca e a organização de parcerias intersetoriais, para garantir aos grupos populacionais dos territórios adscritos às bases físicas e os equipamentos para o desenvolvimento das ações planejadas. Entende-se que os espaços físicos para o trabalho

dessas equipes podem estar disponíveis nas UBSs, mas também em outras infraestruturas sociais, públicas ou privadas, em centros sociais e comunitários dos municípios.

Com a publicação da Nota Técnica N° 3/2020-DESF/SAPS/MS, em 28 de janeiro de 2020, que trata do novo modelo de financiamento dos Programas Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica e Previne Brasil, cada gestor municipal poderá definir qual o tipo de vínculo será mantido entre o sistema e os profissionais não médicos e enfermeiros. Ou seja, esses profissionais poderão estar alocados nos NASF-AB, diretamente com as eSF ou apenas cadastrado em uma Unidade Básica de Saúde.

Entre as consequências que esse novo encaminhamento da política de saúde poderá provocar no cuidado dos usuários, pode-se citar a redução do acesso da população às diferentes categorias profissionais do sistema.

A Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) assinala a importância da articulação entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação para a promoção de mudanças curriculares nos cursos da área da Saúde, tanto em nível de graduação como pós-graduação (BRASIL, 2017).

Atenção Básica à Saúde e a categoria Profissional de Educação Física

O Brasil é signatário do apoio aos objetivos e metas do Global Action Plan on Physical Activity 2018-2030 proposto pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 2018).

A missão estabelecida para esse Plano de Ação Global é garantir que todas as pessoas no planeta consigam ambientes seguros e acessíveis para as práticas diárias de atividade física, por serem estas práticas essenciais para a melhoria da saúde da população e para o desenvolvimento social, cultural e econômico das comunidades de uma nação.

A Resolução nº 218, de março de 1997, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), reconheceu a categoria Profissional de Educação Física como uma das categorias profissionais da área da Saúde (BRASIL, 1997).

Três fatores foram determinantes para o reconhecimento da categoria neste cenário nacional: os resultados das pesquisas epidemiológicas que apontavam o crescimento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), as mudanças ocorridas na política de Saúde Mental e a importância das ações interdisciplinares para a Promoção à Saúde e prevenção de agravos e doenças na Atenção Básica à Saúde (BRASIL, 2012).

Na Portaria nº 2.436, de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, as ações de Promoção da Saúde são destacadas como essenciais para o cuidado em saúde, por considerar serem grandes os impactos destas ações sobre os determinantes da saúde individual e coletiva.

A Promoção da Saúde possibilita qualificar e diversificar as ofertas do cuidado, pelo respeito tanto à individualidade como à coletividade e pelo estímulo que as ações são capazes de promover entre os usuários na aquisição de modo e hábitos para uma vida saudável.

O Conselho Federal de Educação Física regulamentou, desde 2012, três especialidades na área da saúde, são elas: Educação Física na área da Saúde da Família, Educação Física na área da Saúde Mental e Educação Física na área da Saúde Coletiva (CONFED, 2012).

Atualmente, é possível constatar a inclusão dos profissionais de Educação Física em vários programas do Ministério da Saúde, seja na gestão da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, nos Departamentos de Promoção da Saúde e de Saúde da Família e nos Programas Academia da Saúde e Saúde na Escola.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA





EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O processo de aprendizagem, no qual há um distanciamento físico e temporal entre quem aprende e quem ensina, tem sofrido, ao longo da história da Educação, grandes transformações, tanto em seu conceito como nas tecnologias, processos e dinâmicas.

Os cursos por correspondência, que iniciaram no final do século XVIII, despertaram o interesse de várias instituições educacionais ao redor do mundo. (HACK, 2014).

Segundo Vieira (2018), com a criação do rádio e da televisão, no início do século XX, verificou-se a expansão da Educação a Distância (EaD). Nesse período, houve o aprimoramento dos conteúdos dos cursos e dos processos de produção, para haver adaptação ao tipo de linguagem adotada pelas estações de rádio e pelos telecursos nos canais de televisão.

Na década de 1970, com o desenvolvimento do computador e, principalmente, com criação da internet, a EaD alcançou um patamar técnico capaz de distribuir materiais educativos em grande velocidade e potencializar o acesso amplo a conteúdos educativos que estavam até então restritos a grupos específicos.

No final da década de 70 e na década de 80, com as revoluções ocorridas tanto na área das tecnologias da comunicação como também nos meios eletrônicos, verificou-se a dinamização do processo de aprendizagem pelo desenvolvimento das audioconferências e teleconferências, que permitiram a proximidade temporal entre os alunos e os professores (POSSOLLI, 2012).

Nas últimas duas décadas, as transformações que ocorreram nas tecnologias de produção e divulgação de conteúdo têm estimulado a elaboração de materiais pedagógicos cada vez mais dinâmicos e com grande potencial motivacional.

Os atuais ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), que possibilitam atividades interativas, e o avanço da comunicação por telefonia móvel, têm colocado qualquer espaço em um local de aprendizado.

Estes avanços têm possibilitado alterações no perfil dos alunos, uma vez que o dinamismo encontrado neste ambiente de aprendizado é capaz de abranger alunos com diferentes capacidades educacionais, cognitivas, níveis de atenção e personalidades. Muitos professores têm aprendido como transformar seus cursos e disciplinas em conteúdos adaptados à dinâmica das plataformas digitais e muitos outros diminuíram suas resistências com a EaD, por conhecerem melhor as bases tecnológicas e pedagógicas desta modalidade de educação.

Assim, a EaD tem possibilitado a democratização da Educação, tanto na graduação como na pós-graduação, e tem conseguido diminuir a diferença do nível educacional entre os profissionais das áreas rurais e dos grandes centros urbanos.

A relevância da EaD é ainda destacada como alternativa ao ensino presencial em períodos de crises, como ocorre durante a pandemia da doença Covid-19.

Mesmo com todo o avanço, verifica-se na literatura não haver um único conceito para esta modalidade de Educação. Para Dohmem, em 1967, a Educação a Distância era compreendida como “uma forma sistematicamente organizada de autoestudo, onde o aluno instrui-se a partir do material de estudo que lhe é apresentado [...]. Isto é possível através da aplicação de meios de comunicação capazes de vencer longas distâncias” (DOHMEM, 1967 apud VIERA, 2018, p. 40).

Moore e Kearsley (2013) apresentaram outra perspectiva. Para estes autores o aprendizado ocorre em um espaço de separação psicológica e de comunicação entre alunos e professores, no qual é possibilitado trocas com bases transacionais. Em outras palavras, são necessários, entre essas duas partes, envolvimento psicológico e compromisso com a qualidade da comunicação, para ocorrer transformação no conhecimento.

Valente e Moran (2011) nomearam as três principais teorias em que os programas de EaD se apoiam:

Teoria da independência e autonomia – Desenvolvida por Moore (1970) – Síntese: maior autonomia do aluno, melhor diálogo aluno-professor e a valorização de uma estrutura programática flexível que possibilita um bom programa educacional transacional.

Teoria da industrialização do ensino – Desenvolvido por Peters (1973) – Síntese: a racionalização da transmissão do conhecimento com base nos princípios organizacionais e de uso de mídias tecnológicas para replicação do conhecimento possibilita uma industrialização da Educação.

Teoria de interação e comunicação – Desenvolvida por Holmberg (1986) – Síntese: o aprendizado individualizado, que ocorre pela comunicação em mão dupla, produz conhecimento baseado na cooperação e no sentimento de pertencimento.

Na atualidade, verifica-se que os programas pedagógicos de EaD para a pós-graduação centram-se nas especificidades das áreas de estudo e no potencial do conteúdo para estimular o aprendizado. Como apontado por Possolli em sua tese de doutorado (2012), os programas de EaD devem conter linguagens, atributos e configurações próprias, recursos técnicos, tecnológicos e infraestruturas compatíveis com a proposta do programa, bem como ter modelos específicos no que se refere à gestão, didática, pedagogia, acompanhamento e a avaliação.

Na legislação sobre a EaD no Brasil constata-se períodos de avanços, mas também alguma lentidão, quando comparada com outros países.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996, Lei nº 9.394, estabeleceu a EaD como uma modalidade de ensino e aprendizagem na Educação Superior, que posteriormente, em 2005, foi alterada pelo Decreto nº 5.622 (BRASIL, 1996; BRASIL, 2005).

Por esse Decreto, a Educação a Distância é caracterizada, em seu Primeiro Artigo, como uma modalidade educacional “na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos” (BRASIL, 2005).

No ano que foi regulamentado a EaD no Ensino Superior do Brasil, criou-se a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Como explica Vieira (2018), a UAB é um projeto de parceria, na modalidade de consórcio, entre algumas universidades públicas, de níveis municipal, estadual e federal.

O Conselho Nacional de Educação, em 2001, definiu, para a modalidade EaD, as primeiras normas para a pós-graduação *lato sensu e stricto sensu* para o Brasil (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2001).

Os últimos Planos Nacionais de Educação (PNEs), nos quais estão dispostas as políticas que estabelecem as metas para a Educação no país, referem à EaD como uma estratégia, com metodologia, recursos e tecnologias importantes para a expansão do Ensino Superior. Os detalhes da estratégia são encontrados nos PNEs, que estabeleceram as metas para as décadas

2001-2010 e 2014-2024 (BRASIL, 2010; CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2014).

Em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e compromisso em formar e capacitar profissionais da área da Saúde, para prestarem atendimentos aos usuários do sistema com qualidade, ética e dignidade, os integrantes da Rede Universidade Aberta do SUS (Rede UNA-SUS) e representantes de instituições públicas de Ensino Superior apresentaram um manifesto em 2018, denominado Carta de Salvador, no qual expressavam o compromisso com a capacitação dos profissionais que atuam na Atenção Básica à Saúde (BRASIL, 2018).

Destaca-se no documento, a priorização da capacitação dos profissionais - da e para a - Estratégia da Saúde da Família, e, de maneira especial, o compromisso das instituições com a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* para os profissionais das equipes dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica.

Os representantes das instituições de nível superior, em complementação ao que foi expresso conjuntamente com os representantes da UNA-SUS, reforçaram o compromisso na produção de cursos que apresentem diversidade de conteúdo, estejam centrados em problemas identificados no cotidiano das equipes e com metodologias ativas.

Os representantes da UNA-SUS e das instituições públicas de Ensino Superior manifestaram ainda a determinação em promoverem inovações que fortaleçam a Educação a Distância (EaD) na graduação e pós-graduação.

A Universidade, a área da Saúde e a Educação a Distância

Uma das características das universidades públicas é a indissociabilidade ensino/ pesquisa/ extensão. São elas instituições pluridisciplinares que, no exercício de sua autonomia, entre outras atribuições, respondem pela criação e organização de cursos e programas de educação superior, planos e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão.

Na área da saúde, esse paradigma consubstancia os processos de formação e de qualificação tanto na graduação como na pós-graduação, inclusive como fonte geradora de profissionais, docentes e pesquisadores, que se articulam via programas e parcerias interinstitucionais no sentido da integração entre atenção à saúde e gestão do cuidado, a ser aprendida e reaprendida.

Há de ser considerada por estudantes de graduação e pós-graduação, por pesquisadores e pelos profissionais de saúde a essencial vinculação ao Sistema Único de Saúde (SUS), em seus princípios da universalidade, equidade e integralidade. E também no cumprimento das diretrizes de regionalização e hierarquização, territorialização, população adscrita, cuidado centrado na pessoa, resolutividade, longitudinalidade do cuidado, coordenação do cuidado, ordenação da rede e participação da comunidade.

A Estratégia Saúde da Família deve ser marco prioritário para expansão da cobertura e consolidação da Atenção Básica, substanciada na integração do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), para cuidado coordenado para famílias acompanhadas por equipes de saúde responsáveis por um território adscrito.

Essa deve ser marca fundamental do processo de trabalho das equipes de saúde (FARIA et al., 2019). Assim, equipe de saúde e território adscrito devem ser conceitos integrados e fundamentais. Território, não apenas como conceito geográfico, deve ser o espaço da interação da estrutura organizacional, do processo de trabalho das equipes de Saúde da Família, do desenvolvimento social, atuando com escolas, espaços culturais e organizações comunitárias.

Do ponto de vista do embasamento legal, há de ser considerada a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 (Ministério da Educação), que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de ensino a distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por instituições de educação superior (IES) pertencentes ao sistema federal de ensino (BRASIL, 2019); a Portaria nº 3.194, de 28 de novembro de 2017, que dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde (PRO EPS-SUS) (BRASIL, 2017 a); e a Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 (Ministério da Saúde), que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2017 b) e a portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, que instituiu o Programa Previne Brasil (BRASIL, 2019).

Embora educação em saúde seja compreendida como educação com ou para a comunidade, ela “objetiva desenvolver nas pessoas um sentido de responsabilidade, como indivíduo, membro de uma família e de uma comunidade, para com a saúde, tanto individual como coletivamente” (BRASIL, 2020, on-line). Fará parte da prática da atenção, seja individual, grupal ou coletiva, embora corra-se o risco de uma verticalidade profissional – pessoa que busca a atenção.

Nesses formatos muitas vezes se usa a denominação “Educação Continuada”, referindo-se à participação em congressos, oficinas, seminários, cursos, reuniões técnicas e revistas científicas.

Considerando o rompimento da verticalidade da relação “profissional/professor” e o usuário presente também nas ações educativas, utiliza-se o conceito de educação popular, em que são valorizadas as trocas interpessoais, as iniciativas da população e dos usuários e o diálogo buscando a explicitação e compreensão do saber popular.

Nos processos pedagógicos entre profissionais da equipe de saúde e desses com profissionais do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), bem como de outras áreas, propõe-se a terminologia Educação Permanente em Saúde (EPS) ou Educação Permanente de Pessoal de Saúde. Em seu processo, a EPS não exclui a participação do usuário e comunidade ou práticas de educação contínua, mas essencialmente o que a caracteriza é a estratégia capaz de trazer para o campo da atenção à saúde as oportunidades de formação e desenvolvimento de profissionais de saúde, em abordagens dialógicas e democráticas. A EPS considera o processo de trabalho como gerador de aprendizado significativo (HADDAD; ROSCHKE; DAVINI, 1994).

A busca do conhecimento por parte dos profissionais ocorre a partir da identificação e da necessidade de resolução de problemas vivenciados no dia a dia e passíveis de uma intervenção sob sua governabilidade. Na EPS, o profissional e a equipe põem em prática a capacidade de autoavaliação, de investigação, de trabalho colaborativo em equipe, de identificação da necessidade de conhecimentos complementares para os quais necessitam de aperfeiçoamento ou atualização, em uma perspectiva de transformação do saber e do fazer. Em EPS pressupõem-se ações articuladas entre níveis de gestão e instituições ou setores formadores de recursos humanos. Isto é, reconhece-se que EPS “é um processo contínuo, coletivo e institucional de reflexão sobre a organização, as ações e os resultados do processo de trabalho, que deve resultar em transformação da realidade do trabalho e da saúde da população” (VASCONCELOS; GRILLO; SOARES, 2018, p. 24).

Ao se procurar inter-relacionar potenciais necessidades de educação na área da saúde e número de profissionais possivelmente educandos, os números aproximados dos anos 2018 e 2019 oriundos de conselhos profissionais mostram no Brasil o registro de mais de 450.000 médicos, cerca de 400.000 profissionais de Educação Física, de 550.000 enfermeiros, de 320.000 cirurgiões-dentistas, entre outros.

Aqui, aparecem todos os elementos elencados anteriormente: a educação em alta escala, a utilização de novas mídias, os novos formatos pedagógicos que envolvem e valorizam o *design* educacional e a tecnologia da informação, as bibliotecas digitais, o livre acesso e utilização dos meios educacionais, uma nova ética para produção e compartilhamento do conhecimento.

Podemos inserir na denominação de educação semipresencial e educação a distância, isolados ou articulados, em que o processo de ensino e de aprendizagem tem foco na interação e colaboração, em que o educando é mais ativo, desafiado a pesquisar e entender o conteúdo, de forma a participar da disciplina. Para ele se abrem novas oportunidades para organizar seu espaço e seu tempo, em uma sociedade em processo de digitalização. Assim, a Educação deixa de ser concebida como mera transferência de informações, estabelecendo-se uma comunicação de múltiplas vias (leituras, fóruns interativos, jogos, etc.), em ambiente virtual de aprendizagem, AVA ou LMS (*Learning Management System*), baseado na Internet, que facilita a gestão de cursos no ambiente virtual.

A Educação a Distância vem superando o estigma de ensino de baixa qualidade, emergencial e ineficiente. Na graduação, já se admite que 20% da carga horária de cursos sejam a distância. Busca-se uma aprendizagem ativa, com os alunos no centro do processo de ensino-aprendizagem e o professor como mediador, tutor e motivador.



Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em nível de aperfeiçoamento ou especialização são voltados às expectativas de aprimoramento acadêmico e técnico-profissional (MYOTIN; BORGES, 2019; ZAZÁ; CHAGAS, 2019; COUTO; SOUSA; SAPORETTI, 2019).

Cursos de extensão para atualização profissional, em várias áreas de atuação, para clientela definida ou para a comunidade em geral, podem ser totalmente autoinstrucionais ou com várias formas de acompanhamento e avaliação.

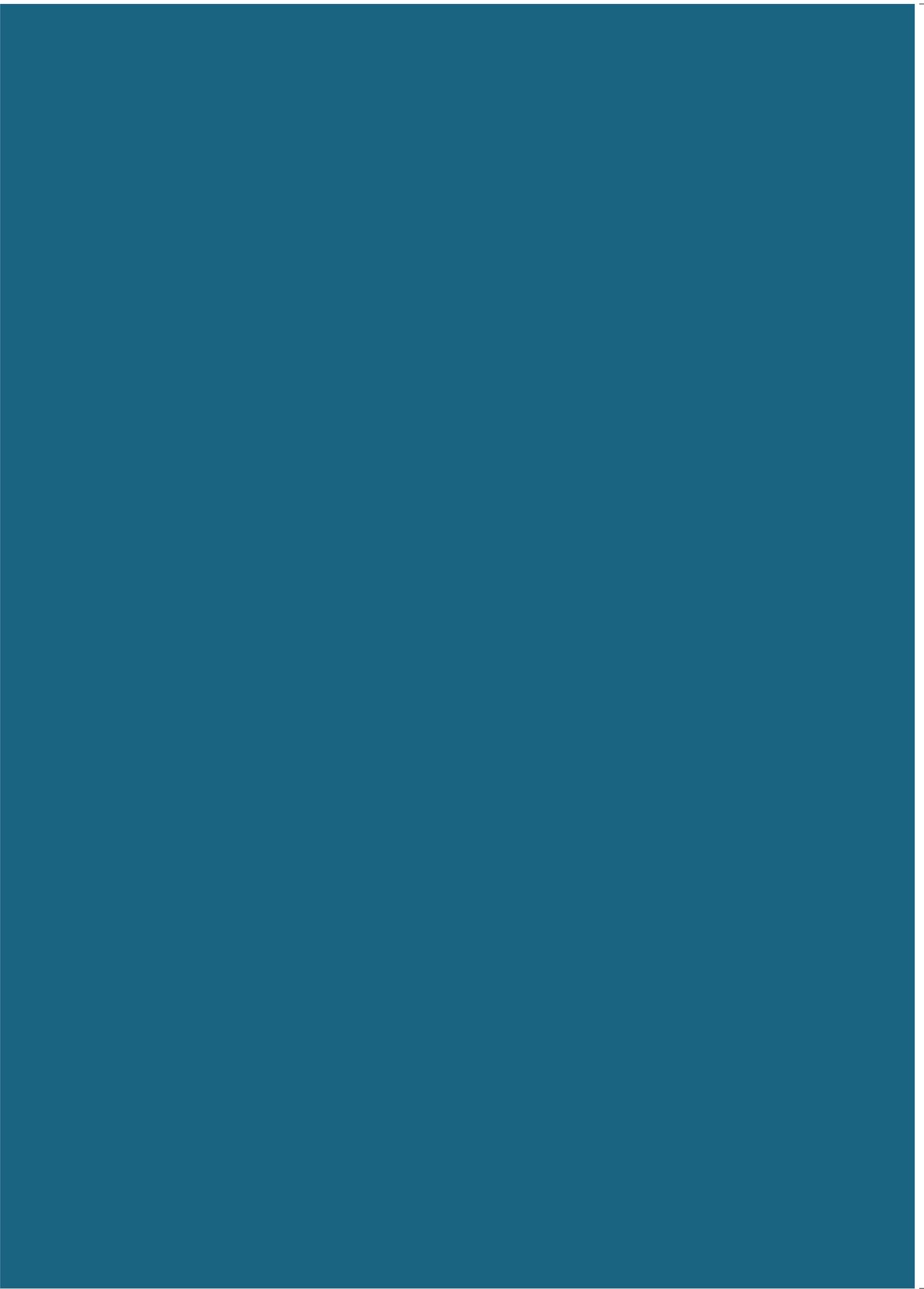
Relações interinstitucionais e parcerias estão abertas para o oferecimento de cursos em convênio com órgãos públicos e privados, empresas e universidades que tiverem interesse na capacitação e formação continuada de seus membros colaboradores interessados.

Essa tem sido uma experiência vitoriosa entre a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina, e o Conselho Regional de Educação Física – Minas Gerais (CREF6-MG), com interação e apoio logístico e pedagógico para oferecimento de cursos de aperfeiçoamento e especialização e cursos autoinstrucionais na perspectiva de atualização na modalidade de educação a distância, geradores de experiências que enriqueçam a educação para a saúde da comunidade e a educação permanente dos Profissionais de Educação Física.



PRODUTOS DA PARCERIA





INTRODUÇÃO

Os objetivos do Programa de Qualificação de Profissionais de Educação Física para a Atenção Básica à Saúde, criado e desenvolvido pela parceria CREF6/MG e Nescon, são:

- proporcionar ao Profissional de Educação Física conhecimentos sobre as tecnologias de gestão e o processo de trabalho na Atenção Básica à Saúde;
- capacitar os profissionais para planejar, de maneira participativa, e orientar, de maneira coletiva e individual, atividades físicas, esportivas e de lazer com foco na promoção da saúde e na prevenção de agravos e doenças para os usuários dos serviços da Atenção Básica à Saúde e Estratégia Saúde da Família.

No centro das ações da parceria encontra-se cursos de pós-graduação e de extensão, complementados com publicações digitais e impressas, realização e participações em eventos científicos, bem como difusão de informação em saúde pública por mídia digital.

Esses produtos obedecem a uma concepção pedagógica geral baseada na participação, no diálogo e na problematização da realidade vivenciada pelos Profissionais de Educação Física no seu território de atuação.

Pelo projeto pedagógico do programa de capacitação, o conteúdo de cada curso coloca os profissionais como agentes transformadores da realidade, uma vez que privilegia tanto o conhecimento acadêmico como também as práticas e os problemas enfrentados no cotidiano do trabalho na ABS.

Os eixos norteadores dos cursos são:

- Articulação entre saúde e educação.
- Conceito de saúde indissociado da totalidade da existência humana.
- Valorização da participação, do diálogo e da problematização da realidade vivenciada.
- Formação a partir das experiências prévias e da produção coletiva.
- Articulação constante teoria e prática.

Destacam-se entre os propósitos gerais dos cursos:

- A reflexão sobre o processo saúde-doença e sua influência sobre os modelos assistenciais.
- A compreensão dos fundamentos básicos da organização do Sistema Único de Saúde e da Estratégia Saúde da Família no Brasil.
- O conhecimento sobre o método de diagnóstico de saúde no território, cadastramento das famílias e identificação de vulnerabilidades e áreas de riscos.
- A compreensão dos conceitos básicos, os métodos e as técnicas adequadas para se planejar e realizar ações de organização comunitária e de educação em saúde com as famílias e comunidade.
- A capacitação dos profissionais para serem capazes de identificar, articular e negociar, na perspectiva da intersetorialidade, com os diferentes atores e gestores dos equipamentos sociais do território de atuação.

Os produtos da parceria CREF6/MG – Nescon conta com o apoio e a participação de docentes do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerias (DMPS/FM/UFGM).

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

O conteúdo do Curso de Especialização ofertado pela parceria CREF6/MG – Nescon foi atualizado três vezes durante os 10 anos da parceria. Entretanto, o objetivo geral do curso foi sempre mantido: especializar profissionais da saúde na gestão da Atenção Básica à Saúde, nomeadamente na Estratégia Saúde da Família.

A primeira oferta do curso para os Profissionais de Educação Física ocorreu em 2010 e as demais em 2014 e 2017.

O público-alvo das turmas de Educação Física são profissionais bacharéis, inseridos nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) – atualmente nomeados como Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), e em programas ou projetos que envolva atividade física no contexto da Atenção Básica à Saúde ou da Promoção da Saúde.

O curso é ofertado na modalidade Educação a Distância, com tutoria, encontros e avaliações presenciais. A plataforma utilizada para as quatro primeiras ofertas do curso foi a Ágora/Nescon e para as demais a Phila/Nescon.

A duração do curso é de 12 a 24 meses, com carga horária total de 360 horas, e as disciplinas são apresentadas em Módulos. A Unidade Didática I compreende o núcleo de disciplinas obrigatórias, com duração de 150 a 180 horas, que corresponde entre 10 até 12 créditos; a Unidade Didática II compreende o núcleo de disciplinas que são cursadas de acordo com a escolha do profissional, com duração de 180 a 210 horas, que corresponde entre 12 até 14 créditos. A Unidade Didática III é reservada para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família

Curso de Especialização em Estratégia Saúde da Família

A primeira oferta do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF), para os Profissionais de Educação Física, foi realizada no período de agosto de 2010 a junho de 2012 (duas turmas) e a segunda oferta no período de fevereiro de 2012 a dezembro de 2013 (uma turma).

Com as devidas atualizações de conteúdo, desenvolveu-se o Curso de Especialização em Estratégia Saúde da Família (CEESF), a primeira oferta do curso, para os Profissionais de Educação Física, foi realizada no período de agosto de 2014 a junho de 2016 (uma turma) e a segunda oferta no período de agosto de 2015 a junho de 2017 (duas turmas).

Disciplinas dos Cursos

Unidade Didática I – Disciplina obrigatórias

- Processo de Trabalho em Saúde – carga horária: 30 horas
- Modelo Assistencial e Atenção Básica à Saúde – carga horária: 30 horas
- Práticas Educativas e Tecnologias de Abordagem do Indivíduo, Família e Comunidade – carga horária: 30 horas
- Planejamento e Avaliação das Ações de Saúde – carga horária: 60 horas

Unidade Didática II – Opções de disciplinas optativas

- Educação Física: atenção à saúde do Adulto – carga horária: 30 horas
- Educação Física: atenção à saúde da Criança e do Adolescente – carga horária: 30 horas
- Educação Física: atenção à saúde do Idoso – carga horária: 30 horas
- Iniciação à Metodologia Científica – carga horária: 30 horas
- Família como foco da Atenção Básica à Saúde – carga horária: 30 horas
- Protocolos de Organização do Serviço – carga horária: 30 horas
- Saúde do Trabalhador – carga horária: 30 horas
- Saúde Ambiental – carga horária: 30 horas
- Projeto Social – carga horária: 30 horas
- Saúde Mental – carga horária: 60 horas
- Saúde do Idoso – carga horária: 60 horas
- Saúde da Mulher – carga horária: 60 horas
- Saúde do Adulto – carga horária: 60 horas
- Saúde da Criança: aspectos básicos – carga horária: 60 horas

Unidade Didática III – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

- Estrutura: Plano de Intervenção.
- Tema: problema prioritário de saúde no território de atuação da equipe do profissional.

Curso de Especialização em Gestão do Cuidado em Saúde da Família

Com estrutura e conteúdo atualizado desenvolveu-se o Curso de Especialização em Gestão do Cuidado em Saúde da Família (CEGCSF). A primeira oferta, para os Profissionais de Educação Física, foi realizada no período de agosto de 2017 a junho de 2019 (uma turma) e a segunda oferta no período de agosto de 2019 a junho de 2021 (duas turmas).

Disciplinas**Unidade Didática I**

- Processo de Trabalho em Saúde e Modelo de Atenção – carga horária: 60 horas
- Práticas Educativas e Tecnologias em Saúde – carga horária: 30 horas
- Planejamento, Avaliação e Programação em Saúde – carga horária: 60 horas
- Iniciação à Metodologia: Trabalho de Conclusão de Curso – carga horária: 30 horas

Unidade Didática II - Opções de disciplinas optativas

- Educação Física: Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente – carga horária: 30 horas
- Educação Física: Atenção à Saúde do Adulto – carga horária: 30 horas
- Educação Física: Atenção à Saúde do Idoso – carga horária: 30 horas
- Saúde da Mulher – carga horária: 60 horas
- Saúde do Idoso – carga horária: 60 horas
- Saúde da Criança: aspectos básicos – carga horária: 60 horas
- Família como foco da Atenção Básica – carga horária: 30 horas
- Saúde Mental – carga horária: 60 horas

Unidade Didática III – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

- Estrutura: Plano de Intervenção.
- Tema: problema prioritário de saúde no território de atuação da equipe do profissional.

Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física

No ano de 2014, para estimular a atuação dos Profissionais de Educação Física com base nos princípios e diretrizes da Atenção Básica à Saúde, a parceria CREF6/MG - Nescon ampliou o seu programa de capacitação profissional com a oferta da primeira turma do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física (CASF-PEF).

A primeira oferta do CASF-PEF realizou-se de maio a novembro em 2014, a segunda de julho de 2017 a março de 2018 e a terceira oferta de abril a setembro em 2019.

O público-alvo do CASF-PEF são bacharéis e licenciados em Educação Física.

O Curso de Aperfeiçoamento é ofertado na modalidade Educação a Distância, sem tutoria, com atividades autoinstrucionais e provas. Na primeira oferta do CASF-PEF, as provas foram realizadas em polos municipais de apoio à educação superior em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), nas duas outras ofertas, as provas foram realizadas a distância, em ambiente virtual. As plataformas utilizadas para as ofertas das turmas foram a Ágora/Nescon e a Phila/Nescon.

A duração do CASF-PEF é de até oito meses, com a integralização de 180 horas (12 créditos). O curso está estruturado em cinco disciplinas obrigatórias, quatro de 30 horas, uma de 60 horas, e uma disciplina optativas de 30 horas.

Disciplinas Obrigatórias

- Educação Física: Determinantes Sociais e Modelos de Assistência à Saúde – carga horária: 30 horas
- Educação Física: Processo de Trabalho Centrado na Pessoa – carga horária: 30 horas
- Educação Física: Estratégias de Planejamento e Avaliação em Saúde – carga horária: 60 horas
- Educação Física: Estratégias de Abordagem à Pessoa e Práticas Educativas em Saúde – carga horária: 30 horas

Disciplinas optativas

- Educação Física: Saúde, Infância e Adolescência – carga horária: 30 horas
- Educação Física: Saúde e Vida Adulta – carga horária: 30 horas
- Educação Física: Saúde e Envelhecimento – carga horária: 30 horas

Cursos de Extensão - Atualização

Entre as fragilidades identificadas na formação dos Profissionais de Educação Física para atuação na Atenção Básica à Saúde em Minas Gerais, destacam-se a escassez nos cursos de graduação em Educação Física de disciplinas com foco na ABS, bem como o reduzido tempo disponível para os profissionais se capacitarem após a conclusão da graduação.

Em resposta a essas duas fragilidades, a parceria CREF6/MG – Nescon desenvolveu, em 2018, Cursos de Extensão - Atualização em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física do estado de Minas Gerais. O primeiro ciclo de oferta realizou-se no biênio 2018 – 2019 e o segundo nos anos 2020 e 2021.

O público-alvo destes cursos são profissionais bacharéis e licenciados em Educação Física.

Os cursos são ofertados na modalidade Educação a Distância, sem tutoria, com atividades reflexivas e com avaliações por progresso. A plataforma utilizada para a realização dos cursos é a Phila/Nescon.

Os cursos podem ter a duração entre 30 e 45 dias.

No primeiro ciclo de oferta foram oferecidos 8 cursos, e no segundo são 10 os cursos a serem ofertados.

Cursos

- Atenção Primária à Saúde: o Profissional de Educação Física – carga horária: 45 horas
- Educação Física: Saúde e Envelhecimento – carga horária: 30 horas
- Saúde dos Idosos: situação-problema – carga horária: 45 horas
- Educação Física: Saúde e Vida Adulta – carga horária: 30 horas
- Doenças Cardiovasculares: situação-problema – carga horária: 30 horas
- Educação Física: Determinantes Sociais e Modelos de Assistência à Saúde – carga horária: 30 horas
- Educação Física: Estratégias de Planejamento e Avaliação em Saúde – carga horária: 30 horas
- Educação Física: Estratégias de Abordagem à Pessoa e Práticas Educativas em Saúde – carga horária: 30 horas
- Educação Física: Processo de Trabalho Centrado na Pessoa – carga horária: 30 horas
- Educação Física: Saúde, Infância e Adolescência – carga horária: 30 horas

PROJETOS ESPECIAIS

Publicações

Ao longo dos 10 anos da parceria, manteve-se o compromisso acadêmico de publicar e divulgar, não só na modalidade digital, mas também impressa, o conteúdo de disciplinas e cursos ofertados. Publicou-se também na modalidade digital, as dissertações de mestrado que a parceria apoiou, os projetos de intervenções que foram produzidos nos Cursos de Especialização, bem como Relatórios Técnicos, com estudos realizados.

Cursos de Especialização - Publicações

Três módulos, com conteúdo específico da Educação Física, foram produzidos durante os 10 anos da parceria. A primeira versão dos módulos foi produzida em 2011 e a última atualização em 2019.

COUTO, Ana Cláudia Porfírio; SOUSA, Gustavo de Sena; SAPORETTI, Gisele Marcolino. **Educação Física: atenção à saúde da criança e do adolescente**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2019. 142 p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Educacao-fisica-atencao-saude-crianca-adolescente_Versao_Final.pdf>.

MYOTIN, Emmi; BORGES, Kátia Euclides de Lima e. **Educação Física: atenção à saúde do adulto**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2019. 101 p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Educacao-fisica_atencao-saude-adulto_Versao_Final.pdf>.

ZAZÁ, Daniela Coelho; CHAGAS, Mauro Heleno. **Educação Física: atenção à saúde do idoso**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2019. 105 p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Educacao-fisica-atencao-saude-crianca-adolescente_Versao_Final.pdf>.

Os módulos estão disponíveis na Biblioteca Virtual do Nescon para acesso público. As versões impressas são disponibilizadas pelo CREF6/MG aos alunos dos cursos e às Instituições de Ensino Superior.

Cursos de Extensão - Atualização - Publicações

Três cursos de Atualização foram publicados nas modalidades digital e impressa, o primeiro curso foi publicado em 2015 e dois em 2020.

BORGES, Kátia Euclides de Lima e; SAPORETTI, Gisele Marcolino. **Atenção Primária à Saúde: o Profissional de Educação Física**. Belo Horizonte: Nescon/Faculdade de Medicina/UFMG, 2015. 129 p. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4836.pdf>>.

FARIA, Horácio Pereira de; SAPORETTI, Gisele Marcolino. **Doenças cardiovasculares: situação problema**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2020. 52p. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/situacao-problema-doencas-cardiovasculares.pdf>>.

FARIA, Horácio Pereira de; BORGES, Kátia Euclides de Lima e; ZAZÁ, Daniela Coelho. **Saúde dos idosos: situação problema**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2020. 90p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Situacao-Problema_Saude-idosos.pdf>.

Dissertações de Mestrado - Publicações

Duas dissertações de mestrado, com temas associados à Atenção Básica à Saúde e à categoria Profissional de Educação Física, foram publicadas pela parceria CREF6/MG – Nescon. As publicações estão disponíveis na modalidade digital e impressa.

Título: Formação para Atenção Primária à Saúde: um estudo de caso da turma de Profissionais de Educação Física do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família da UFMG

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Saúde Pública – Faculdade de Medicina/UFMG

Ano de defesa: 2013

Autora: Denise Mourão Falci

Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-9ZCNU9/1/volume_dissertau00e7u00e3o_gisele_saporetti_final.pdf>.

Título: A promoção da saúde no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: o papel do Profissional de Educação Física

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Promoção da Saúde e Prevenção da Violência – Faculdade de Medicina/UFMG

Ano de defesa: 2013

Autora: Gisele Marcolino Saporetti

Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-9ZCNU9/1/volume_dissertau00e7u00e3o_gisele_saporetti_final.pdf>.

Planos de Intervenções produzidos para o estado de Minas Gerais - Publicações

Os Profissionais de Educação Física, das sete turmas do Curso de Especialização, produziram como Trabalho de Conclusão de Curso, 126 Planos de Intervenção para os municípios do Estado de Minas Gerais.

Na Biblioteca Virtual do Nescon estão publicados os Planos de Intervenções. Endereço eletrônico para consulta:

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta/BV/Trabalhos_de_Conclusao_dos_Cursos>

Nº	Município	Título	Profissional
1	Ibirité	A ação do Profissional de Educação Física: relato de experiência em Equipe de Saúde da Família do bairro Monsenhor Horta – Ibirité – MG	Vera Lúcia de Freitas Pimenta
2	Teófilo Otoni	A capoeira como estratégia de intervenção para modificar o comportamento social de jovens da comunidade Matinha do município de Teófilo Otoni – Minas Gerais	Thiago Fernandes da Silva
3	Guanhães	A ginástica laboral na saúde do trabalhador	Sairu Mendes Maravilha
4	Araxá	A inserção do Profissional de Educação Física na Equipe Saúde da Família para o tratamento do diabetes mellitus no município de Araxá – Minas Gerais	Bernardo Luiz Brahim Cortez
5	Belo Horizonte	A inserção do programa das práticas corporais/qualidade de vida do trabalhador na rede SUS, em Belo Horizonte – Minas Gerais	Vera Regina Guimarães
6	Joáima	Abordagem multiprofissional em pacientes hipertensos e diabéticos do grupo operativo hiperdia da Estratégia Saúde da Família Trabalho pela Vida no município de Joáima – MG	Bethânia Machado de Matos Silva
7	Belo Horizonte	Academia para mulheres: uma proposta de intervenção frente ao sedentarismo de meninas adolescentes moradoras da Vila Senhor dos Passos	Adriana Antunes Vieira
8	Manga	Ações de saúde para diminuir a incidência de hipertensão arterial na área de abrangência da UBS Central do município de Manga – MG	Adriana Almeida
9	Buenópolis	Ações estratégicas para redução da alta prevalência de hipertensão arterial na Equipe de Saúde da Família Desafio do município de Buenópolis – Minas Gerais	Edelvan Rocha Vasconcelos
10	Belo Horizonte	Adesão de idosos na Academia da Cidade Providência em Belo Horizonte: proposta de plano de ação para ampliação do atendimento	Vanda Lúcia Soares Bicalho
11	Belo Horizonte	Apropriação de espaços urbanos para prática de lazer e atividades físicas na comunidade do bairro Itaipu	Vinicius Coimbra Viana
12	Belo Horizonte	Atividade física no SUS: construindo uma diretriz como possibilidade de orientação e organização do processo de trabalho nos programas da rede	Raquel Correa Vieira Moreira
13	Caeté	Atividade física: uma ferramenta no combate às DCNTs na Atenção Primária do município de Caeté	Danielle Barbosa Gouvêia
14	Uberaba	Caminhada orientada: uma ação de fortalecimento em promoção da saúde e suas contribuições para a saúde da população adulta e idosa	Thais Reis Silva de Paulo
15	Ibirité	Depressão em adultos de 50 a 60 anos, usuários da Unidade Básica de Saúde Monsenhor Horta – Ibirité – MG	Fabricia de Lourdes da Costa Sirqueira
16	Caratinga	Desafios para o trabalho interdisciplinar no âmbito da Atenção Primária de Saúde: um plano de ação para a Equipe de Saúde da Família do bairro Esperança I, do município de Caratinga – Minas Gerais	José Antônio Martins Júnior
17	Boa Esperança	Educação física, uma intervenção em favor da saúde mental: atividade física como prática terapêutica para pacientes com transtornos mentais	Wesley Gonçalves
18	Nova Serrana	Estratégia para diminuição do uso de drogas na área de abrangência da ESF Maria Luísa no município de Nova Serrana – Minas Gerais	Claudiane Aparecida do Amaral
19	Nova Serrana	Estratégias para diminuição da violência e criminalidade entre jovens na área de abrangência da ESF Osvaldo Lemos de Faria no município de Nova Serrana – Minas Gerais	Fernanda Regina Amaral
20	Itaguara	Estratégias para diminuição do uso de drogas lícitas e ilícitas na área de abrangência da ESF dr. Guimarães Rosa no município de Itaguara – Minas Gerais	Liziane Gabriele Costa
21	Limeira do Oeste	Estratégias para diminuição do uso do álcool e outras drogas entre adolescentes e adultos jovens do município de Limeira do Oeste – Minas Gerais	Elainy Aparecida de Souza

22	Juiz de Fora	Estratégias para melhor adesão de usuários idosos aos programas de práticas corporais realizados no bairro Teixeira na cidade de Juiz de Fora – MG	Mayta Silveira de Moraes Knopp
23	Ouro Preto	Estratégias para melhorar o acesso à informação e às atividades de prevenção da hipertensão arterial sistêmica	Reinaldo Juliano de Oliveira Mendes
24	Belo Horizonte	Implantação de ações relacionadas à prática de atividades físicas do programa BH Cidadania para o público adulto na comunidade da Pedreira Prado Lopes	Anne Carolina Dos Santos Vieira
25	Patos de Minas	Implantação de programas de atividades físicas nas unidades de atenção primária à saúde: estratégia de promoção à saúde para grupos de idosos na cidade de Patos de Minas	Jordano Sávio Teixeira
26	Varjão de Minas	Implantação de um programa de combate à obesidade para o município de Varjão de Minas	Patrícia Cristiane Andalécio Ferreira Couto
27	Belo Horizonte	Implementação de ações para redução da obesidade de crianças e adolescentes atendidos no Centro de Saúde do Vale do Jatobá	Ana Carolina Freitas Fernandes da Gama
28	Governador Valadares	Importância da atividade física na prevenção de doenças e manutenção da saúde dos usuários da ESF Jardim Primavera em Governador Valadares	Riane Souto Medeiros
29	Vespasiano	Incentivo à prática de atividade física e hábitos alimentares saudáveis entre os hipertensos da ESF Célia II	Emanuelle Guimarães Bastos
30	Patos de Minas	Intervenção da avaliação física nas atividades aplicadas em mulheres idosas assistidas pelo programa Agita Patos de Patos de Minas	Luciana Luzia Rodrigues
31	Belo Horizonte	Intervenção do Profissional de Educação Física no cuidado com hipertensos e diabéticos frequentadores do programa Academia da Cidade na Regional Nordeste de Belo Horizonte	Cristiano Maciel Moreira
32	Congonhas	Nova forma de organização para o processo de trabalho do Profissional de Educação Física do NASF de Congonhas – MG, segundo o caderno Atenção Básica: Diretrizes do NASF	Ana Flávia Curty Seabra
33	Teófilo Otoni	O combate ao sobrepeso e obesidade em idosos na perspectiva multidisciplinar do Núcleo de Apoio à Saúde da Família	Lucas Marçal Marcelino
34	Poté	O exercício físico no controle do sobrepeso em mulheres do Grupo de Atividade Física Movimentar no município de Poté – MG: uma proposta de intervenção educativa	Tatiana Hitony Xavier Anno
35	Patos de Minas	Obesidade: uma abordagem acerca da qualidade de vida da população	Bruna Pereira Nascimento
36	Belo Horizonte	Obesidade: uma proposta de enfrentamento na região do Morro das Pedras	Bruno César da Silva Saldanha
37	Caratinga	Participação de usuários do Programa Saúde da Família (PSF) da cidade de Caratinga nas aulas de ginástica do projeto “Exercício físico fomentando qualidade de vida a hipertensos e diabéticos”	André Salustiano Bispo
38	Carmópolis de Minas	Plano de ação contra o alcoolismo em Carmópolis de Minas	Maysa Silva Faleiro
39	Sete Lagoas	Plano de ação contra o sedentarismo em empresas privadas	Allisson Pontelo Lopes
40	Belo Horizonte	Plano de ação para a redução do sedentarismo entre os funcionários da Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte (BHTRANS)	Marise Viana Maciel
41	Oliveira	Plano de ação para ampliar os encaminhamentos e a adesão de hipertensos às ações de educação em saúde no Oliveira Tênis Clube no município de Oliveira em Minas Gerais	Carlos Eduardo Figueiredo da Mata
42	Bocaiúva	Plano de ação para aumentar a adesão de homens ao programa “Caminhada Orientada” do NASF em Bocaiúva – MG	Carlos Otávio de Oliveira
43	Serro	Plano de ação para aumentar a adesão e permanência dos usuários idosos dos serviços de saúde da ESF Caminhos do Ivituruy ao Programa Academia da Saúde do município de Serro	Patrícia Sílvia Ferreira

44	Capitólio	Plano de ação para aumentar a inserção de idosos em grupos operativos de exercício físico	Valéria Soares e Silva
45	Belo Horizonte	Plano de ação para aumentar a participação dos idosos no Programa Academia da Cidade do bairro Santa Mônica no município de Belo Horizonte – Minas Gerais	Vanessa Alves Maia
46	Belo Horizonte	Plano de ação para aumentar adesão e manutenção ao Projeto Saúde do Trabalhador do Laboratório do Movimento	Larissa Ferreira Jacomini Tavares
47	Ninheira	Plano de ação para combate ao alcoolismo – Ninheira – MG	Eliane Rodrigues Batista
48	Belo Horizonte	Plano de ação para combate ao sobrepeso e à obesidade em crianças e adolescentes com deficiências físicas e cognitivas	Felipe Caliman Reis
49	Congonhas	Plano de ação para controle da pressão arterial sistêmica em pacientes idosos com hipertensão crônica da UBS Jardim Profeta, Congonhas – MG	Rodrigo Souza Santos
50	Belmiro Braga	Plano de ação para diminuição da prevalência de depressão entre os moradores do município de Belmiro Braga – Minas Gerais	Thunay Venzi Botrel
51	Betim	Plano de ação para diminuição dos índices de depressão entre os usuários da área de abrangência da Equipe Verde da UBS Rosa Capuche	Anacele de Oliveira Silva Menezes
52	Uberlândia	Plano de ação para diminuir o índice de doenças do aparelho circulatório em idosos da área de abrangência da UBSF Jardim Brasília no município de Uberlândia – MG	Ricardo Vilar Castello
53	Belo Horizonte	Plano de ação para enfrentamento do problema “Alta prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Heliópolis”	Emanuel Franco Vidal Mota
54	Pompéu	Plano de ação para enfrentamento do problema violência na cidade de Pompéu	Karen Gisele Santos e Valadares
55	Varginha	Plano de ação para estimular a prática de atividade física na ESF Mont Serrat do município de Varginha – MG	Rodolfo de Oliveira Raimundo
56	Sete Lagoas	Plano de ação para incentivo à prática de atividade física entre hipertensos e diabéticos de uma ESF em Sete Lagoas – MG	Hélio Carrusca Neto
57	Itamarandiba	Plano de ação para maior adesão ao pré-natal das gestantes da área de abrangência da ESF Primeiro de Maio, do município de Itamarandiba – Minas Gerais	Daniela Pereira Barroso
58	Belo Horizonte	Plano de ação para maior adesão dos diabéticos tipo 2 da área de abrangência do Centro de Saúde Califórnia nas aulas da Academia da Cidade Califórnia	Alessandra Atalla da Fonseca
59	Belo Horizonte	Plano de ação para melhor controle dos fatores de risco associados a hipertensão em usuários da Unidade de Saúde Havaí no município de Belo Horizonte	Luiz Paulo Lamac Assunção
60	Ipatinga	Plano de ação para melhor controle dos hipertensos e diabéticos da área de abrangência da Equipe Verde da Unidade Básica de Saúde do bairro de Iguazu em Ipatinga, Minas Gerais	Jacy Lopes Miranda Neto
61	Cajuri	Plano de ação para o controle e prevenção da hipertensão arterial dos usuários cadastrados pela Equipe de Saúde da Família 2 em Cajuri	Mateus Gomes Cornélio
62	Belo Horizonte	Plano de ação para o desenvolvimento do trabalho interdisciplinar e intersetorial no enfrentamento dos fatores de risco para doenças cardiovasculares da população assistida pela Equipe de Saúde da Família dos bairros Monte Azul e Vila Fátima do município de Belo Horizonte	Rony Carlos Las Casas Rodrigues
63	Santa Juliana	Plano de ação para o enfrentamento do alto índice de sedentarismo em idosos no município de Santa Juliana, Minas Gerais	Antônio Carlos da Silva Júnior
64	Belo Horizonte	Plano de ação para orientação dos cuidados com a própria saúde para os profissionais atuantes na unidade de Belo Horizonte – Hospital de Neuroreabilitação	Jairo Nobre Mendes

65	São João Batista do Glória	Plano de ação para prevenção da obesidade em crianças assistidas pelo PSF José Balbino Rodrigues, no município de São João Batista do Glória – Minas Gerais	Odair José da Costa
66	Piraúba	Plano de ação para prevenção e controle da hipertensão na área de abrangência da Equipe de Estratégia Saúde da Família Dr. Ronaldo Furtado de Toledo	Rosângela de Carvalho Reis Gravina
67	Belo Horizonte	Plano de ação para redução da prevalência de obesidade em trabalhadores de um hospital público de Belo Horizonte	Cristiana Almeida Nunes
68	São Sebastião do Oeste	Plano de ação para redução do índice de obesidade de crianças e adolescentes do município de São Sebastião do Oeste, Minas Gerais	Lucas Tavares Pereira
69	Virgem da Lapa	Plano de ação para redução do número de idosos obesos e com sobrepeso na ESF Bem Viver no município de Virgem da Lapa	Raphael Eleuterio Silva
70	Lavras	Plano de ação para reduzir a incidência dos casos de diabetes e hipertensão na área de abrangência da Equipe de Saúde do Novo Horizonte da cidade de Lavras – Minas Gerais	Darlene Isabel Ferreira
71	Oratórios	Plano de ação para reduzir o índice de pacientes portadores de hipertensão arterial sistêmica no município de Oratórios – MG	Paula Bárbara Miranda Camilo
72	Belo Horizonte	Plano de ação para reduzir o sedentarismo no grupo de qualidade de vida da Unidade Básica de Saúde Dom Joaquim: uma ação conjunta entre os profissionais da Atenção Primária à Saúde e os usuários do sistema	Charles Oliveira de Barros
73	Serro	Plano de ação visando à redução do consumo de álcool e drogas entre adolescentes da área de abrangência da Equipe de Saúde da Família Vila do Príncipe	Natália Andrade Costa
74	Belo Horizonte	Plano de ação: práticas corporais e exercício físico para o trabalhador da saúde do Centro de Saúde Mantiqueira	Maíza Moreira da Silva
75	Pirapora	Plano de enfrentamento das complicações da hipertensão arterial no município de Pirapora – MG: abordagem do Profissional de Educação Física	Mateus Vinícius Veloso
76	Nova Lima	Plano de intervenção educativa em pacientes hipertensos na Unidade Básica de Saúde Retiro no município de Nova Lima – Minas Gerais	Júnia Andréa de Oliveira Morais
77	Lagoa Santa	Plano de intervenção para a readequação de um programa de combate ao sedentarismo na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família da Lapinha, Lagoa Santa – MG	Leonardo Bretas Lopes
78	Belo Horizonte	Plano de intervenção para acompanhamento dos usuários hipertensos e diabéticos da área de abrangência da Equipe 2, no bairro Taquaril, município de Belo Horizonte, Minas Gerais	Rodrigo Lemos de Azevedo
79	Timóteo	Plano de intervenção para diminuição da prevalência do sedentarismo na área de abrangência do bairro Olaria na cidade de Timóteo	Gilson de Souza Egídio
80	Caratinga	Plano de intervenção para melhoria da qualidade de vida de hipertensos na Estratégia Saúde da Família Santa Zita II, do município de Caratinga, Minas Gerais	Michelle Barcellar Moreira
81	Varginha	Prevenção e controle do diabetes mellitus na área de abrangência do Programa Saúde da Família Jardim Áurea no município de Varginha, Minas Gerais	Jaime Roberto Alves Macedo
82	Lagoa Santa	Programa Influenciadores de Saúde na Escola e a promoção aos modos de vida saudáveis em escolares do Cuidar Novo Santos Dumont no município de Lagoa Santa	Brenda Silva França
83	Belo Horizonte	Projeto “Bem Viver”: exercícios físicos como tratamento alternativo e prevenção da depressão em mulheres de meia idade inseridas no SUS da Região Oeste de Belo Horizonte	Sarah Rodrigues Roza Batista
84	Manhuaçu	Projeto Cine Saúde: o cinema e o audiovisual como estratégia de prevenção do uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas por adolescentes	Fernando Rocha de Jesus

85	Belo Horizonte	Projeto de implementação do programa Academia da Cidade no bairro Sagrada Família em Belo Horizonte	Thiago Soares Abou-Yd
86	Viçosa	Projeto de intervenção multiprofissional para o enfrentamento da hipertensão em idosos do Programa Saúde da Família Bom Jesus, Viçosa – Minas Gerais	Isabelle Abranches da Silva
87	São Tiago	Projeto de intervenção para aumentar o número de idosos fisicamente ativos no município de São Tiago, Minas Gerais	Iara Alves Ferreira de Oliveira
88	Passa Tempo	Projeto de intervenção para controle do sobrepeso e da obesidade de crianças e adolescentes da cidade de Passa Tempo – Minas Gerais	Eduardo Morais Uba e Silva
89	Padre Paraíso	Projeto de intervenção para diminuir o percentual de adolescentes grávidas na ESF Enfermeira Dona Nana no município de Padre Paraíso – MG	Flavileia da Silva Cruz
90	Belo Horizonte	Projeto de intervenção para implantação de um programa de incentivo à saúde do servidor da Secretaria de Estado de Esportes de Minas Gerais	Denise Maria Gattás Hallak
91	Antônio Dias	Projeto de intervenção para incentivar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade na ESF Saúde e Vida no município de Antônio Dias, Minas Gerais	Edelves Pires Soares
92	Lagoa Santa	Projeto de intervenção para melhor atendimento e controle dos idosos portadores de diabetes mellitus e hipertensão arterial na Unidade Saúde da Família Francisco Pereira no município de Lagoa Santa em Minas Gerais	André Luiz Alves
93	Camacho	Projeto de intervenção para reduzir a incidência de sobrepeso e obesidade nos beneficiários do Bolsa Família do município de Camacho – MG	Franciene Arantes Alves
94	Senador Firmino	Projeto Vida Ativa – Lazer na Praça – Em busca de melhor qualidade de vida para a população idosa	Adriana Aparecida Costa
95	Belo Horizonte	Proposta de atividade física para soropositivos: uma possibilidade para melhor qualidade de vida	Tiago José da Silva
96	Belo Horizonte	Proposta de inserção dos indivíduos com transtornos mentais comuns, usuários da Atenção Primária à Saúde, na prática regular de atividade física	Luciana Mara Nogueira Costa
97	Belo Horizonte	Proposta de inserção dos praticantes de corrida de rua com orientação do Profissional de Educação Física no programa Academia da Cidade	Jussara Froes de Souza
98	Belo Horizonte	Proposta de intervenção Combate à obesidade e sobrepeso em crianças e adolescentes, na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde do Bairro Alto Vera Cruz no município de Belo Horizonte	Ana Paula Álvares
99	Ponte Nova	Proposta de intervenção na atuação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família do município de Ponte Nova – MG	Rogério Moreira Campos Júnior
100	Ribeirão das Neves	Proposta de intervenção para aumentar a adesão da população da área de abrangência da Equipe de Saúde da Família Sevilha BII do município de Ribeirão das Neves aos grupos de atividade física	Mirthes Avelino Morais Reis
101	Belo Horizonte	Proposta de intervenção para aumentar a adesão da população do sexo masculino do Centro de Saúde Lagoa ao Programa Academia da Saúde – Belo Horizonte – MG	Tatiane Cristine de Carvalho Pereira
102	Belo Horizonte	Proposta de intervenção para diminuir a incidência de gravidez em adolescentes da área de abrangência da Equipe Vermelha do Centro de Saúde Urucuia em Belo Horizonte – Minas Gerais	Gustavo Abrantes Viana
103	Florestal	Proposta de intervenção para enfrentamento do risco cardiovascular aumentado na população atendida pela Estratégia Saúde da Família Rachid Saliba III, Florestal – Minas Gerais	Luciana Aparecida Pereira
104	Belo Horizonte	Proposta de intervenção para implantação de grupos operativos com hipertensos do Centro de Saúde Maria Madalena Teodoro/Lindeia em Belo Horizonte – Minas Gerais	Walisson Francisco Ferreira

105	Teófilo Otoni	Proposta de intervenção para melhoria do controle da pressão arterial em idosos hipertensos no território da Equipe de Saúde da Família do Vila Betel em Teófilo Otoni – Minas Gerais	Victor Pena de La Fuente Balarini
106	Belo Horizonte	Proposta de intervenção para o aumento da demanda programada e encaminhamento de usuários para o Programa Academias da Cidade do Distrito Norte de Belo Horizonte	Ayslan Magalhães Carvalho
107	Ibirité	Proposta de intervenção para prevenção e redução do sedentarismo e obesidade dos usuários hipertensos da equipe “A” da comunidade Monsenhor Horta	Stael Anastácia Pires Falconi
108	Belo Horizonte	Proposta de intervenção para realização de ações educativas em grupo para o controle do diabetes mellitus na Unidade Básica de Saúde Maria Madalena Teodoro em Belo Horizonte – Minas Gerais	Bruna Mara Morais Assis
109	Belo Horizonte	Proposta de intervenção para redução do índice de obesidade dos frequentadores da Academia da Cidade, polo Santa Sofia	Silvimeire Cruz de Matos Moreira
110	Ibirité	Proposta de intervenção para redução do sedentarismo dos hipertensos da UBS Madureira do município de Ibirité	Grécia Gonçalves Trindade
111	Rubim	Proposta de intervenção para redução do sedentarismo dos idosos da Equipe Saúde da Família Bela Alvorada no município de Rubim – MG	Giovani Ferreira
112	Belo Horizonte	Proposta de novos conteúdos para o programa de atividades físicas de uma Instituição de Longa Permanência visando maior adesão dos idosos e independência funcional	Lúcia Helena Alves Netto Ferreira
113	Belo Horizonte	Proposta de reorganização do trabalho de uma Equipe de Saúde da Família visando melhor qualidade do cuidado junto à comunidade	Andréa Aparecida Rafael Vitorino
114	Taquaril	Proposta para enfrentamento da baixa adesão dos idosos nos grupos de atividades físicas na região do Taquaril	Emiliana Maria Ferreira Pereira
115	São José da Barra	Proposta para enfrentamento da prevalência de idosos hipertensos da ESF Bom Jesus dos Campos	Sandro Domingos
116	Lagoa da Prata	Proposta para o enfrentamento do sedentarismo no município de Lagoa da Prata	Bruna Gomes Vieira Mendonça
117	Campo Belo	Qualidade de vida de idosos do sexo masculino	Keila Dulcineia Rodrigues
118	Belo Horizonte	Qualificação do Profissional de Educação Física para o atendimento de usuários com transtornos mentais comuns inscritos no Programa Academias da Cidade da Regional Oeste de Belo Horizonte	Kátia Kéllen de Paula Aguilar Las Casas
119	Monte Azul	Saúde do adulto – plano de ação	Patric Gedeon Custódio Jorge
120	Belo Horizonte	Saúde em família: corrente de incentivo para a prática regular de exercícios físicos no Programa Academia da Cidade	Janice Fernandes Lima e Corrêa
121	Camacho	Sedentarismo e qualidade de vida	Gislaine Helena da Silva Lamounier
122	Patos de Minas	Sedentarismo na terceira idade	Tais Calazans Correa de Carvalho
123	Varjão de Minas	Sedentarismo: proposta de um programa de intervenção para profissionais da educação do município de Varjão de Minas	Ana Flávia Andalécio Couto da Silva
124	Belo Horizonte	Trabalho multiprofissional de educação em saúde para um melhor controle dos usuários diabéticos de um PSF da região Nordeste de Belo Horizonte	Fernanda Pessanha Rocha
125	Belo Horizonte	Treino de força para membros superiores do indivíduo com sequelas de lesão medular: atenção do Profissional de Educação Física no Programa Saúde da Família	Daniel José de Faria Bahia
126	Lagoa Santa	Violência contra criança e adolescente: uma proposta de ação no Projeto Escola Integrada da prefeitura de Lagoa Santa – MG	Marcus José Marinho Dias

Relatórios Técnicos

As informações, dados e resultados das ações desenvolvidas pela parceria nos 10 anos de trabalho estão registradas e publicadas em quarenta e cinco Relatórios Técnicos. O endereço eletrônico para consulta dos Relatórios Técnicos na Biblioteca Virtual do Nescon é:

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta/BV/Publicacoes_NESCON/Relatorios_Tecnicos>.

Projeto de Comunicação

O trabalho no apoio às equipes de Saúde da Família, equipes de Atenção Básica e programas e projetos de Promoção da Saúde exige dos profissionais uma atualização constante sobre os principais problemas enfrentados no campo da Saúde Pública.

Essa constatação estimulou a parceria, em 2016, a propor um canal de comunicação direta com os profissionais para informar sobre as principais temáticas em pauta na agenda da Saúde Pública no estado de Minas Gerais e no Brasil. O projeto Informativos em Saúde Pública foi então criado pela parceria.

Objetivo do projeto: difundir informações técnicas, científicas e gerenciais sobre os principais problemas enfrentados pelas equipes que atuam no contexto da Saúde Pública.

As matérias dos informativos são selecionadas pela equipe técnico-pedagógica da Educação Física do Nescon, em parceria com a Assessoria de Comunicação Social da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (ACS/FM/UFMG), tendo como referência o Programa Saúde com Ciência.

Os informativos enviados mensalmente aos profissionais registrados no CREF6/MG estão em formato de áudio e apresentam entrevistas realizadas sobre um tema selecionado, com professores da Universidade Federal de Minas Gerais e especialistas dos serviços de saúde.

A primeira etapa do projeto vigorou de 2016 a 2018, com o informativo: **Já refletiu sobre isso? Esta questão é sua!**, e estava direcionado aos alunos dos cursos da parceria. Na segunda etapa, com o informativo **Saúde, fique em dia!**, todos os profissionais do Estado de Minas Gerais e as Secretarias Municipais de Saúde passaram a receber as entrevistas (ANEXO 1).

Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade

Entre os desafios de qualificar Profissionais de Educação Física para atuarem na Estratégia Saúde da Família, está a construção de espaços criativos para que os profissionais possam discutir a associação entre os referenciais teóricos e suas práticas cotidianas.

Na Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade (ANEXO 2), os profissionais matriculados nas turmas da Educação Física do Curso de Especialização apresentam e discutem com outros profissionais os projetos de intervenções que estão desenvolvendo para os municípios onde atuam.

O evento é realizado na modalidade Pôsteres e, até o ano de 2020, foram realizadas duas versões do evento.

As avaliações dos trabalhos são realizadas por dois grupos de avaliadores. Um grupo é constituído

por discentes (mestrandos e doutorandos) do curso de Pós-Graduação em Ciências do Esporte e da Pós-Graduação em Lazer da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais (EEFFTO) e o segundo grupo é constituído por Profissionais de Educação Física que atuam nos serviços de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde do município de Belo Horizonte (SMS/BH).

Participações em Eventos Científicos e Técnicos

Desenvolvido em ambiente acadêmico e científico, a parceria entre o CREF6/MG e o Nescon estruturou-se dentro dos valores inerentes a este contexto. Sendo assim, a produção e divulgação de conhecimento esteve sempre presente nas ações desta parceria.

Com o compromisso de divulgar os resultados dos vários estudos e avaliações realizadas, a parceria esteve presente em congressos internacionais, nacionais e regionais, com palestras, apresentações orais, de pôsteres e participações em mesas-redondas (ANEXO 3).

ESTUDOS REALIZADOS





INTRODUÇÃO

Com o objetivo de conhecer melhor os profissionais matriculados nos cursos e de compreender o comportamento dos cursos e dos projetos desenvolvidos pelo consórcio, estudos e avaliações foram realizados ao longo desses dez anos.

Para acesso aos Relatórios Técnicos na íntegra, entre em contato com o Setor Técnico Pedagógico de Educação Física do Nescon.

Curso de Especialização

Durante as ofertas das turmas do Curso de Especialização para Profissionais de Educação Física vários estudos foram realizados.

Serão apresentados a seguir os Resumos dos estudos da identificação sociodemográfica e profissional dos alunos e da avaliação do curso, realizada pelos discentes.

Identificação sociodemográfica e profissional dos profissionais

Objetivo

Identificar a situação sociodemográfica e profissional dos alunos matriculados nas turmas de Educação Física do Curso de Especialização.

Método

Compilação de dados.

As informações sociodemográficas e profissionais foram coletadas nas Fichas de Matrículas dos alunos que estão armazenadas no banco de dados: Curso de Especialização – Educação Física, na plataforma Phila/Nescon.

Os dados selecionados para o estudo foram: faixa etária, gênero, estado civil, tempo de formado em Educação Física e município de atuação profissional.

Amostra: 211 discentes matriculados nas nove turmas da Educação Física do Curso de Especialização ofertadas entre os anos de 2010 e 2019.

Resultados

Os resultados do estudo estão disponíveis no ANEXO 4.

Conclusões

Os Profissionais de Educação que, predominantemente, matricularam-se o Curso de Especialização até o ano de 2019, estão na faixa etária entre 26 e 35 anos, com os cursos de graduação concluídos até dez anos, e são em sua maioria do gênero feminino. Majoritariamente, são profissionais solteiros e com atuação no interior do estado de Minas Gerais, porém não deixa de ser relevante a participação de profissionais casados e de Belo Horizonte.

Avaliação do Curso de Especialização pelos Profissionais de Educação Física

Objetivo geral

Avaliar o Curso de Especialização.

Objetivo específico

Compreender o desempenho do curso na perspectiva dos discentes.

Método

Compilação dos dados.

Os dados do estudo foram coletados por questionário e armazenados no banco: Avaliação do Curso de Especialização: Educação Física, na plataforma Phila/Nescon.

Instrumento: Questionário Avaliação do Curso de Especialização - discentes. O instrumento foi estruturado no formulário *Google Forms* e preenchido de maneira voluntária pelos discentes no final do curso.

Amostra: 30 discentes de duas turmas de Profissionais de Educação Física do Curso de Especialização em Estratégia Saúde da Família (CEESF), oferta 2015, e 13 discentes de uma turma do Curso de Especialização em Gestão do Cuidado na Saúde da Família (CEGCSF), oferta 2017.

O Questionário Avaliação do Curso de Especialização - discentes tem a distribuição das questões em três construtos - Aspectos Gerais; Conteúdo e Relevância do Curso.

Resultados

Os resultados do estudo estão disponíveis no ANEXO 5.

Conclusões

Os resultados do estudo sobre a avaliação do Curso de Especialização, que teve como amostra discentes profissionais de Educação Física do Curso de Especialização em Saúde da Família, turmas de 2015, e do Curso de Especialização Gestão do Cuidado na Saúde da Família, turma de 2017, apontam que para a maioria dos participantes do estudo, o Curso de Especialização, em suas duas versões, apresentava conteúdos atuais, esclarecedores e desafiantes, foi capaz de provocar reformulação de conceitos adquiridos anteriormente, bem como era relevante para a vida profissional, sendo um curso a ser recomendado aos colegas de profissão.

Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física

Durante as ofertas do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física vários estudos foram realizados.

Serão apresentados a seguir resumos dos estudos de identificação sociodemográfica e profissional, das avaliações das disciplinas e do curso realizadas pelos alunos.

Identificação sociodemográfica e profissional dos alunos do curso

Objetivo

Identificar a situação sociodemográfica e profissional dos alunos inscritos no Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física.

Método

Compilação de dados.

As informações sociodemográficas e profissionais foram coletadas nas Fichas de Inscrições dos alunos que estão armazenadas no banco de dados: Curso de Aperfeiçoamento para profissionais de Educação Física, na plataforma Phila/Nescon.

Os dados selecionados para o estudo foram: faixa etária, gênero, estado civil, modalidade de graduação em Educação Física, tempo de formado em Educação Física e município de atuação profissional.

Amostra: 532 alunos inscritos nas três turmas do Curso de Aperfeiçoamento que foram ofertadas em 2014, 2017 e 2019.

Resultados

Os resultados do estudo estão disponíveis no ANEXO 6.

Conclusões

Com os resultados sobre a identificação sociodemográfica e profissional dos alunos do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física, das turmas de 2014, 2017 e 2019, pode-se afirmar que a maioria dos profissionais estavam na faixa etária entre 26 e 45 anos, eram do gênero feminino, possuíam as duas modalidades de graduação - licenciatura e bacharelado -, trabalhavam no interior do estado de Minas Gerais e que uma parcela expressiva dos profissionais possuíam até 10 anos de formados em Educação Física.

Avaliação das disciplinas do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física

Objetivo

Avaliar o comportamento das disciplinas do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física.

Método

Compilação de dados.

Instrumento: Os dados foram coletados pela aplicação do questionário Avaliação de Disciplinas do Curso Aperfeiçoamento: armazenados no banco de dados do curso na plataforma Phila/Nescon.

O instrumento apresenta questões nos formatos de afirmativas, múltipla escolha e questão aberta.

Os construtos eleitos para o estudo foram: Conteúdo e Relevância do Curso para a Vida Profissional.

Amostra: alunos inscritos na primeira turma do curso.

Resultados

Os resultados do estudo estão disponíveis no ANEXO 7.

Conclusões

Os resultados do estudo sobre as disciplinas do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para profissionais de Educação Física, realizadas pelos alunos da turma de 2014, indicaram que as disciplinas tinham conteúdos atuais e estavam apresentados de forma didática, bem como serem relevantes para a vida profissional.

Avaliação do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física

Objetivo

Avaliar o Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física.

Método

Compilação de dados.

Os dados do estudo foram coletados por questionário e armazenados no banco Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física na plataforma Phila/Nescon.

Instrumento: O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi o Questionário Avaliação do Curso de Aperfeiçoamento – discentes. Os três construtos que compõem o Questionário são: Aspectos Gerais, Plataforma e Relevância do Curso.

Este instrumento apresenta questões nos formatos de afirmativas, múltipla escolha e questão aberta.

Amostra: 48 alunos das turmas de 2017 e 2019 do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física.

Resultados

Os resultados do estudo estão disponíveis no ANEXO 8.

Conclusões

Pelos resultados do estudo, os alunos das turmas 2017 e 2019 avaliaram ter o curso boa didática, ter número adequado de disciplinas, com respostas adequadas da plataforma e das ferramentas disponíveis para contato com a Coordenação do curso. O curso foi avaliado pela maioria dos participantes do estudo como relevante para a vida profissional e de ser recomendável aos colegas de profissão.

Cursos de Extensão - Atualização

Durante as ofertas dos oito Cursos de Atualização em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física vários estudos foram realizados.

Serão apresentados a seguir o Resumo dos estudos sobre a identificação sociodemográfica e profissional dos participantes e das avaliações dos oito cursos ofertados.

Identificação sociodemográfica e profissional dos participantes dos Cursos de Atualização em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física

Objetivo

Identificar características sociodemográficas e profissionais dos participantes dos Cursos de Atualizações em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física.

Método

Compilação de dados.

Os dados sociodemográficos e profissionais para o estudo foram coletados nas Fichas de Inscrições dos participantes nos oito cursos.

Os dados selecionados para o estudo foram: faixa etária, gênero, estado civil, modalidade de graduação em Educação Física, tempo de formado em Educação Física e município de atuação profissional.

Amostra: 346 profissionais inscritos em oito cursos ofertados no período de abril de 2018 a novembro de 2019.

Resultados

Os resultados do estudo estão disponíveis no ANEXO 9.

Conclusões

Após análise dos resultados do estudo, concluiu-se que os profissionais inscritos nos oito cursos ofertados em 2018 e 2019, estavam em sua maioria, na idade entre 31 e 40 anos, eram do gênero feminino, solteiros, mas também identificou-se uma parcela expressiva de casados, eram graduados em Educação Física nas duas modalidades, bacharelado e licenciatura, com até 15 anos de formados e com metade deles atuando no interior do estado de Minas Gerais.

Avaliação dos Cursos de Atualização em saúde da Família para Profissionais de Educação Física

Objetivo

Avaliar os Cursos de Atualizações em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física.

Método

Compilação de dados.

Os dados do estudo foram coletados por questionários e armazenados no banco Cursos de Atualizações em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física na plataforma Phila/Nescon.

Instrumento: o instrumento utilizado para a coleta dos dados foi o Questionário de Avaliação

do Curso – discentes. Os construtos utilizados foram: Aspecto Geral; Conteúdo e Relevância do Curso para a Vida Profissional.

Amostra: 264 participantes de oito cursos ofertados nos anos 2018 e 2019.

O Questionário de Avaliação do Curso apresenta questões nos formatos de afirmativas, múltipla escolha e questão aberta.

Resultados

Os resultados do estudo estão disponíveis no ANEXO 10.

Conclusões

Os cursos foram avaliados pela maioria dos participantes como apresentando volume de textos adequados para cursos de atualização, forma de apresentação de conteúdos apropriadas para cursos autoinstrucionais, com ilustrações que motivavam a leitura dos textos e modelo de avaliação satisfatório. Os conteúdos dos cursos foram identificados como atuais e apresentados de forma didática. Os cursos foram apontados como tendo capacidade de atualizar os conhecimentos dos profissionais na área da Saúde da Família e de serem relevantes para a vida profissional.

Mostra: Promoção da Saúde na comunidade

Avaliação da Mostra: Promoção da Saúde na comunidade

Durante as duas edições da Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade, avaliações foram realizadas.

Objetivos

- a) identificar a validade da experiência de participação no evento;
- b) identificar a capacidade da experiência para a reformulação de conceitos.

Método

Estudo exploratório: Método quantitativo-qualitativo

Instrumentos: a) Questionário de Avaliação dos Participantes; b) Questionário dos Avaliadores; c) Formulário de Avaliação Externa.

Amostra: a) 59 discentes das turmas de Educação Física do Curso de Especialização, CEESF: 2015 e CEGCSF :2017; b) 23 avaliadores dos trabalhos; c) 1 avaliador externo.

Resultados

Os resultados do estudo estão disponíveis no ANEXO 11.

Conclusões

Conclusões: Alunos e Avaliadores de pôsteres

Os resultados apontaram que a Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade, nas duas edições realizadas, foi bem-sucedida em seus objetivos e resultados. Destacaram-se nas conclusões: ser a experiência enriquecedora e capaz de provocar transformações conceituais nos participantes, tanto nos alunos como nos avaliadores dos pôsteres. A organização do evento foi bem avaliada – boa a excelente.

Recorte da avaliação qualitativa do avaliador externo

“[...]Tive a oportunidade de dialogar com alguns avaliadores e todos salientaram a importância do momento, por ser rico não somente pela efetivação de um trabalho, mas pela troca de experiências entre os profissionais [...] (AVALIADOR EXTERNO)”

Conclusão geral

Os resultados do estudo apontaram que a Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade deve ter outras edições, dentro do modelo proposto.

Informativos

Informativo: Já refletiu sobre isso? Esta questão é sua: estudo de circulação

Após seis meses de envio do informativo *Já refletiu sobre isso? Esta questão é sua* aos alunos do Curso de Especialização em Estratégia Saúde da Família (CEESF) um estudo foi realizado.

Objetivo

Identificar a circulação do informativo.

Método

Estudo exploratório. Instrumento: Questionário.

Amostra: 42 alunos matriculados no Curso de Especialização no ano de 2016.

Resultados

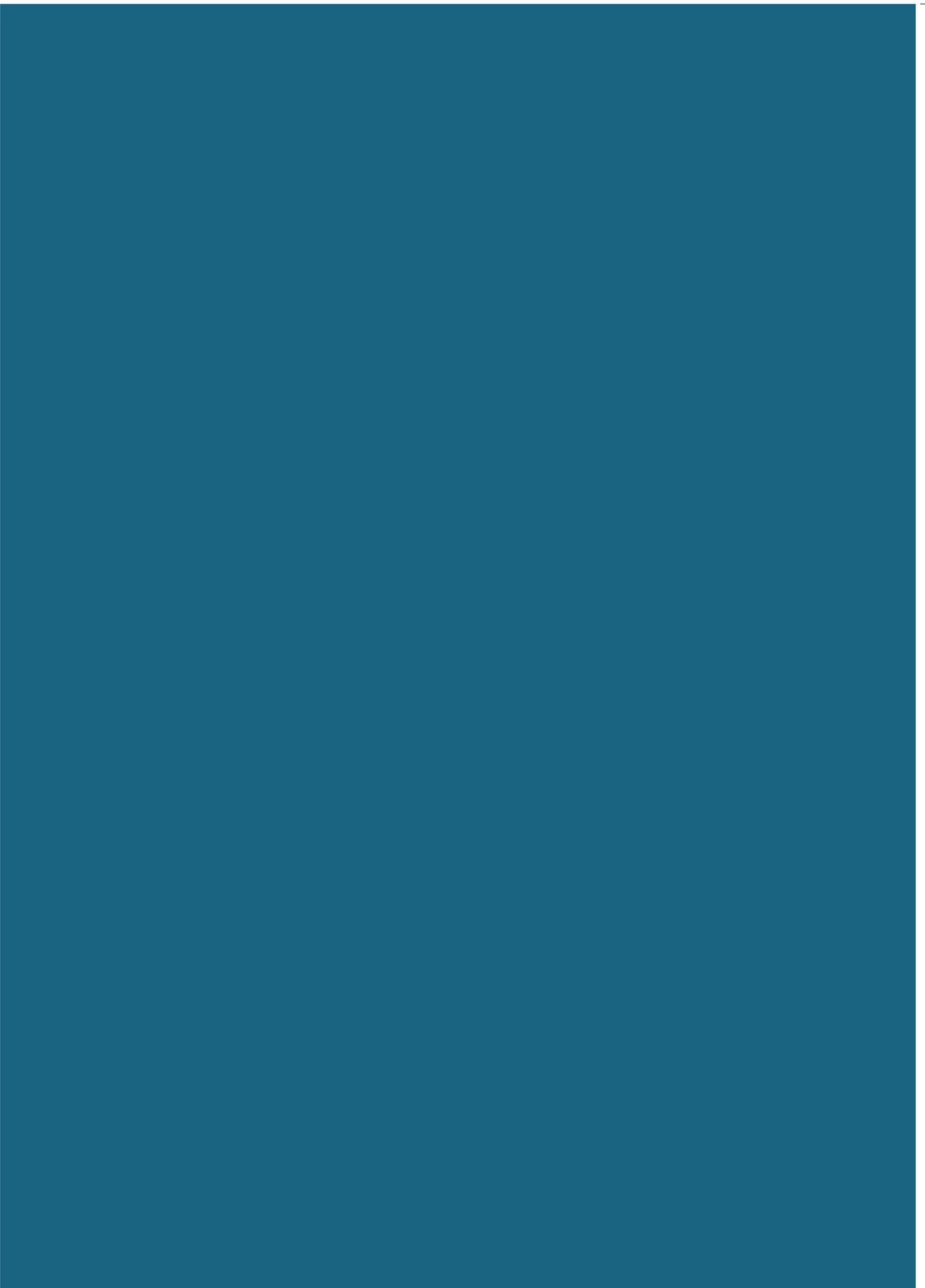
Os resultados do estudo estão disponíveis no ANEXO 12.

Conclusões

Pelos resultados do estudo, concluiu-se que os áudios têm boa qualidade, que é adequado o envio mensal do informativo, que há clareza pelos entrevistados dos temas abordados e que o projeto é importante para a vida profissional. Os resultados do estudo apontam para a continuidade do projeto.

CONCLUSÕES E DESAFIOS





CONCLUSÕES E DESAFIOS

Ao fim de dez anos de trabalho conjunto, o CREF6/MG e o Nescon celebram com satisfação e alegria o sucesso desta parceria. Com o apoio e o compromisso dos Conselheiros e das equipes de profissionais das duas instituições, a parceria teve a oportunidade, ao longo desses anos, de ampliar e avançar nas suas conquistas.

O caminho percorrido foi construído com confiança e determinação de todos os envolvidos na parceria, possibilitando que a cada ano de trabalho houvesse o amadurecimento necessário das partes, para serem alcançados os objetivos e as metas propostas nos projetos formulados.

Nessa década de compromisso com a excelência na qualificação dos Profissionais de Educação Física para atuação de maneira competente e ética na Atenção Básica à Saúde, a parceria CREF6/MG e Nescon qualificou 579 profissionais das várias regiões do estado de Minas Gerais.

Nesse percurso, verificou-se que os profissionais do interior do estado e da capital mineira tiveram a oportunidade de terem suas práticas aprimoradas pelas trocas de conhecimentos e experiências geradas nos cursos ofertados.

Dentro do espírito e da proposta da parceria de ter uma identidade inclusiva, profissionais dos diferentes gêneros, faixas etárias, raças, estados civis, com atuação no setor público e privado, como também diplomados nas diferentes modalidades de graduação e de diferentes faculdades e escolas de Educação Física do estado foram capacitados para atuar nas suas equipes de trabalho, seja em NASFs-AB, Programas de Promoção da Saúde ou projetos sociais.

Entretanto, ressalta-se que os profissionais de Educação Física, do gênero feminino, tiveram presença significativa em todos os cursos, com destaque na Especialização, sendo também marcante a presença de profissionais do interior do estado de Minas Gerais no Curso de Especialização nos últimos anos.

Destaca-se, ainda, que os profissionais graduados nos últimos dez anos, independente do gênero, marcaram maior presença nos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento, e profissionais graduados há mais de dez anos apresentaram maior demanda para os cursos de Atualização.

Os cursos oferecidos pelo consórcio aos profissionais do estado de Minas Gerais tiveram, em suas avaliações finais, resultados que apontavam os conteúdos dos cursos como sendo atuais, com complexidades adequadas às propostas dos cursos, com *layouts* que motivavam o estudo do conteúdo, bem como os cursos foram ofertados em plataformas capazes de promoverem acessos adequados aos conteúdos e contatos com os tutores, orientadores e coordenadores dos cursos.

De maneira expressiva, verificou-se, pelos resultados das avaliações, que os cursos foram relevantes para a vida profissional dos alunos e capazes de ajudá-los nas resoluções de problemas nos seus ambientes de trabalho.

A estruturação e produção de módulos e publicações específicas sobre a inserção e atuação do Profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde foram iniciativas de relevância, tanto pela importância do conteúdo apresentado como pelo pioneirismo do projeto no Brasil.

A parceria cumpriu o objetivo de manter os profissionais atualizados, também pelo envio mensal de entrevistas com especialistas sobre temas relevantes na agenda da Saúde Pública do país.

O ambiente acadêmico e científico, no qual está alicerçada a base dessa parceria, possibilitou,

nesses dez anos de trabalho, a promoção e a participação de profissionais em eventos científicos, em nível nacional e internacional, garantindo, desta maneira, mais uma forma de compartilhamento dos conhecimentos gerenciais, técnicos e científicos gerados pela parceria.

Entretanto, o sucesso da parceria abarca no seu centro propulsor novos desafios, tanto pela confiança alcançada entre os profissionais como pela maturidade que a gestão da parceria desenvolveu nesses dez anos.

Pelas condições adversas, tanto na vida social como nas condições econômicas da população do país, manter os profissionais motivados, determinados e atualizados demanda maior esforço das lideranças e a manutenção da união de forças, para haver continuidade no volume de produção e na qualidade dos projetos do programa.

A ameaça de desmonte da Atenção Primária à Saúde, pelo descaso dos princípios definidos para o SUS, exige de todos os cidadãos, mas de maneira mais proativa dos profissionais da saúde, conhecimentos para a defesa do bem maior do país: as pessoas. A motivação para o trabalho em defesa da promoção e preservação de vidas dignas, saudáveis e em ambientes seguros, exige dos profissionais da Saúde e da Educação compromisso diário e votos de esperança no futuro.

O crescimento no país dos diagnósticos das doenças não transmissíveis entre os adultos e de outras doenças associadas ao processo de envelhecimento da população, conjugado com a violência contra os jovens e a obesidade infantil desafia os profissionais da Saúde e, de maneira especial, os Profissionais de Educação Física, pelo compromisso ético da profissão. Estes desafios da vida contemporânea reclamam a manutenção da capacitação dos Profissionais de Educação Física em alta escala e centrada nos problemas dos territórios.

A organização e a gestão de trabalhos intersetoriais com as Secretárias de Educação apresentam-se também como desafio para os Profissionais de Educação Física da Atenção Primária à Saúde. Com esta forma parceira de trabalho entre as equipes das duas áreas será promovida a melhoria do cuidado da saúde das crianças e dos adolescentes do estado de Minas Geras, assegurando futuras gerações de adultos e idosos mais saudáveis no Brasil.

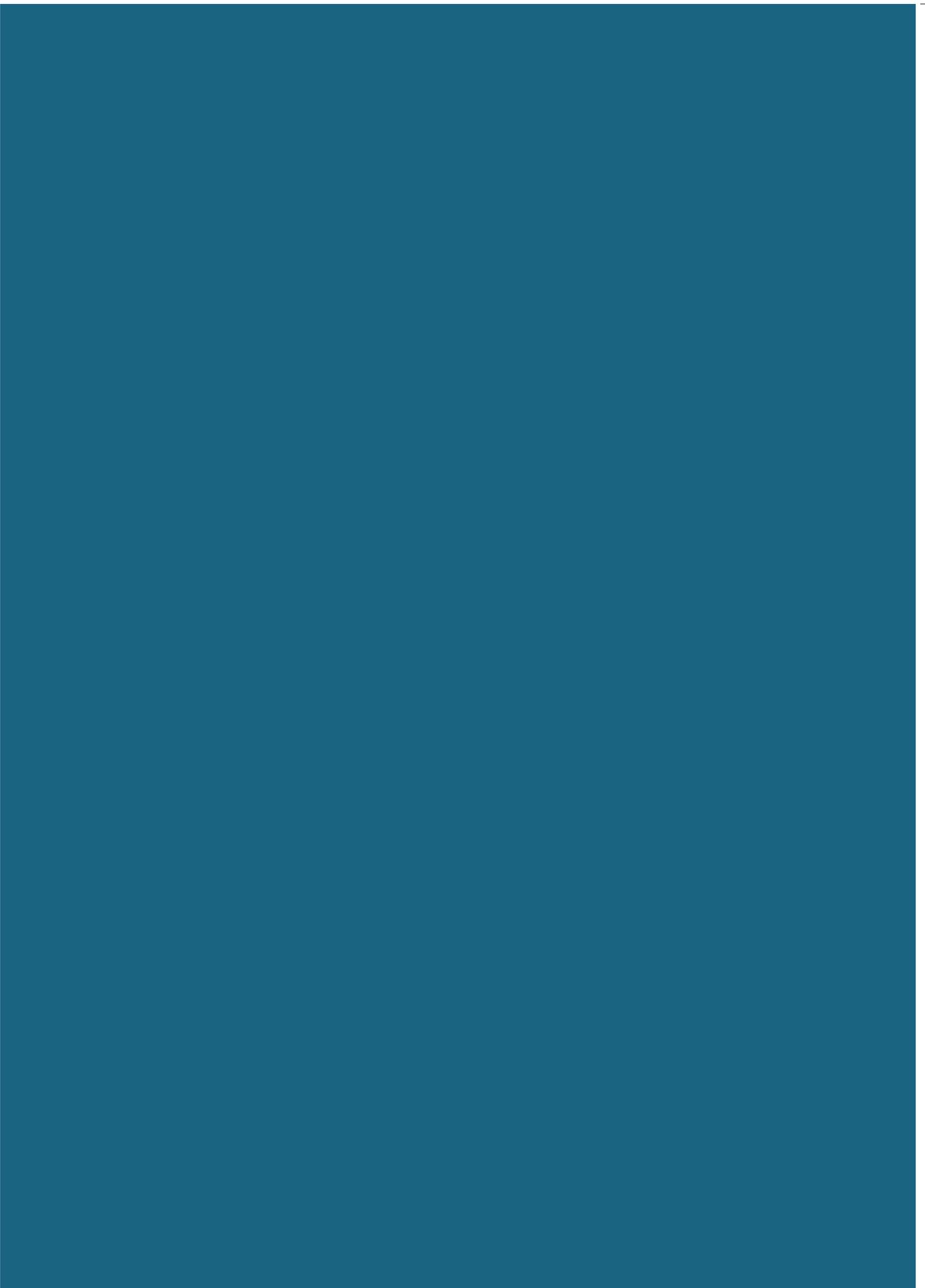
Olhar para o futuro, pela perspectiva de uma categoria profissional, é também pensar os desafios envolvidos no campo da formação. Neste sentido, investimentos bem articulados tornam-se necessários para a apresentação e a exposição dos alunos da graduação aos conceitos básicos e às referências práticas da atuação profissional na área da Saúde e na Atenção Primária à Saúde, nomeadamente, na Estratégia Saúde da Família.

Por outro lado, compreender desafios no contexto da qualificação profissional nos tempos da comunicação de massas, da internet, da inteligência artificial e da necessidade de constante atualização das práticas profissionais, pela rapidez das mudanças dos processos no mundo do trabalho, é também demandar investimentos consistentes e articulados para a melhor compreensão dos profissionais e dos professores a respeito da importância da Educação a Distância para o processo de aprendizado das novas teorias, práticas e realidades que se apresentam. Vencer preconceitos é o caminho para olhar o futuro com confiança e determinação.

Que venham mais dez anos de parceria, para juntos continuarmos a construção de uma sociedade para todos e a oferta de conhecimentos que possam tornar a vida dos mineiros mais digna, saudável e segura.

ANEXOS



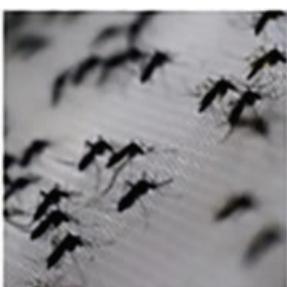


Anexo 1 - Informativos

Modelo do Informativo *Já refletiu sobre isso? Esta questão é sua!*



Mosquito da dengue, da febre chikungunya e do zika vírus



Em 2015, comprovou-se o momento crítico que o Brasil atravessa no combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Foram registrados quase 500 mil casos de dengue até a primeira quinzena de março de 2016, um terço do total do último ano. Além disso, a febre chikungunya já teve mais de 6 mil notificações, com 550 casos confirmados. O Ministério da Saúde (MS) não divulgou o número de notificações sobre o zika vírus, mas há casos suspeitos em 23 estados brasileiros, além do Distrito Federal.

As três infecções, transmitidas pelo mosquito, apresentam sintomas semelhantes, como febre, dores de cabeça, surgimento de manchas na pele e fraqueza muscular. Mas há diferenças importantes.

Escute o programa de rádio sobre o assunto

Clique nos links para ouvir os programas.

[Programa 1 | *Aedes aegypti*: quem é?](#)

[Programa 2 | Dengue e Febre Chikungunya](#)

[Programa 3 | Zika Vírus](#)

[Programa 4 | Microcefalia](#)

[Programa 5 | Inovações no Combate ao Vetor](#)

[Visite o site do programa Saúde com Ciência](#)



Fonte: Centro de Comunicação Social – Faculdade de Medicina/UFMG.

Modelo do Informativo Saúde: fique em dia.



#02 - HORA DA BIKE

O célebre cientista alemão Albert Einstein dizia que a vida era como andar de bicicleta: para manter o equilíbrio, é preciso estar em movimento. O veículo, que já foi um dos principais meios de transporte, está cada vez mais comum na rotina dos brasileiros. Apesar do aparente descaso e ainda escasso número de ciclovias que atenda à população, homens e mulheres tem se tornado adeptos as bicicletas, seja por motivos de transporte, trabalho, esporte ou lazer.

Em tempos de conscientização quanto à importância de conceitos sobre "desenvolvimento sustentável" e "mobilidade urbana", o Saúde com Ciência apresenta a série sobre os benefícios da atividade à saúde, os itens necessários para uma prática em segurança, além de debater os índices de acidentes com ciclistas. Curta de bike!

	<p>Ouçá o programa Saúde Com Ciência sobre o assunto</p>
	<p>Programa 1 Bicicleta: Aliada da Saúde</p>
	<p>Programa 2 Índices de Acidentes entre Ciclistas</p>
	<p>Programa 3 Vá de Bike</p>
	<p>Programa 4 Itens de Segurança para Ciclistas</p>
	<p>Programa 5 Bicicletas nos Negócios</p>
<p>O programa Saúde Com Ciência é produzido pela Assessoria de Comunicação Social da Faculdade de Medicina da UFMG - www.medicina.ufmg.br/radio</p>	
<p>Realização:</p>	

Fonte: Centro de Comunicação Social – Faculdade de Medicina/UFMG

Anexo 2 - Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade

Coberturas jornalísticas da Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade

As duas edições do evento foram cobertas pela Assessoria de Comunicação Social da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (ACS/FM/UFMG) e pelo Setor de Comunicação do Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região/Minas Gerais.

Reportagens produzidas pela ACS/FM/UFMG e pelo Setor de Comunicação do CREF6/MG estão disponíveis *on-line* nos seguintes endereços:

<<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/alunos-do-nescon-apresentam-projetos-voltados-para-a-promocao-da-saude-na-comunidade/>>.

<<http://www.cref6.org.br/profissionais-de-educacao-fisica-apresentam-planos-de-acao-para-mudar-realidade-nas-comunidades/>>.

<<http://www.cref6.org.br/cref6mg-e-nesconufmg-oferece-mecanismos-para-mudar-realidade-nas-comunidades/>>.

Anexo 3 - Congressos e eventos científicos-técnicos

35º Congresso Internacional de Educação Física FIEP – Federação Internacional de Educação Física

IX Seminário de Atividades Físicas na Atenção à Saúde

Local: Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Data: 18 a 22 de janeiro de 2020

Público-alvo: Profissionais de Educação Física

Abrangência: Internacional

Descrição do evento: Evento técnico-científico no campo da Educação Física.

Tema do Seminário: Intervenção do Profissional de Educação Física na área da Saúde

Tipo de participação: Representação da parceria em Plenária.

XVII Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa – PALOPS 2018

Local: Fortaleza, Ceará, Brasil

Data: 25 a 28 de setembro de 2018

Público-alvo: Discentes e docentes das Instituições de Ensino Superior e Profissionais de Educação Física dos países lusófonos

Abrangência: Internacional

Descrição do evento: Evento acadêmico e científico no campo da Educação Física, prioritariamente, para participantes dos países lusófonos.

Tema do Congresso: Cuidar da Casa Comum: da Natureza, da Vida, da Humanidade

Tipo de participação: Apresentação Oral de trabalho completo e Apresentação de Pôster na Temática 7 – Políticas Públicas e Gestão em Educação, Saúde, Esporte e Lazer.

Apresentação oral: Capacitação profissional em Saúde da Família

Pôster: Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física

33º Congresso Internacional de Educação Física FIEP – Federação Internacional de Educação Física

VII Seminário de Atividades Físicas na Atenção à Saúde

Local: Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Data: 13 a 17 de janeiro de 2018

Público-alvo: Profissionais de Educação Física

Abrangência: Internacional

Descrição do evento: Evento técnico-científico no campo da Educação Física.

Tema do Seminário: Intervenção do Profissional de Educação Física na área da Saúde

Tipo de participação: Coordenação de mesa, palestra, participação em mesa-redonda.

Palestra: Capacitação de Profissionais de Educação Física: Parceria entre Ministério da Saúde, Nescon, UNA-SUS, UFMG, CREF6-MG

Palestra: Relato de experiência: Saúde da Família: a experiência da parceria CREF6/MG e o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – FM/UFMG

32º Congresso Internacional de Educação Física FIEP – Federação Internacional de Educação Física

VI Seminário de Atividades Físicas na Atenção à Saúde

Local: Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Data: 14 a 18 de janeiro de 2017

Público-alvo: Profissionais de Educação Física

Abrangência: Internacional

Descrição do evento: Evento técnico-científico no campo da Educação Física.

Tema do Seminário: Intervenção do Profissional de Educação Física na área da Saúde

Tipo de participação: Apresentação de pôsteres.

Apresentação de pôsteres

Três pôsteres elaborados pela coordenação do Programa de Qualificação de Profissionais de Educação Física para a Atenção Básica à Saúde sobre os impactos dos produtos da parceria:

O impacto do Curso de Especialização em Saúde da Família no estado de Minas Gerais

O impacto do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física no estado de Minas Gerais.

O impacto dos Cursos de Atualização em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física no estado de Minas Gerais

31º Congresso Internacional de Educação Física FIEP – Federação Internacional de Educação Física

V Seminário de Atividades Físicas na Atenção à Saúde

Local: Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Data: 9 a 13 de janeiro de 2016

Público-alvo: Profissionais de Educação Física

Abrangência: Internacional

Descrição do evento: Evento técnico-científico no campo da Educação Física.

Tema do Seminário: Intervenção do Profissional de Educação Física na área da Saúde

Tipo de participação: Proferição de palestra e participação em mesa-redonda.

Palestra: Capacitação de profissionais para a Atenção Primária à Saúde

Participação em mesa-redonda: Programas de Promoção da Saúde: fundamentação, conceitos,

evidência e recomendações sobre a atuação do Profissional de Educação Física na Atenção Primária à Saúde

XVI Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa – PALOPS 2016

Local: Porto, Portugal

Data: 27 a 30 de setembro de 2016

Público-alvo: Discentes e docentes das Instituições de Ensino Superior e Profissionais de Educação Física dos países lusófonos

Abrangência: Internacional

Descrição do evento: Evento acadêmico e científico no campo da Educação Física, prioritariamente, para participantes dos países lusófonos.

Tema do Congresso: Reencontro e Renovação dos Caminhos

Tipo de participação: Organização de Seminário; Palestras; Apresentações de Pôsteres.

Seminário: Educação Física e Saúde da Família: especialização dos profissionais

Palestra: Especializar é preciso

Palestra: Atenção primária à saúde: novas formas de especializar os Profissionais de Educação Física

Palestra: Saúde da família: uma pós-graduação para Profissionais de Educação Física
Apresentação de pôsteres

Oito pôsteres elaborados por Profissionais de Educação Física que concluíram o Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família foram expostos:

1. Educação Física, uma intervenção em favor da saúde mental: atividade física como prática terapêutica para pacientes com transtornos mentais
2. Estratégias para diminuição do uso de drogas lícitas e ilícitas na área de abrangência da Equipe de Saúde da Família Dr. Guimarães Rosa no município de Itaguara – Minas Gerais
3. O combate ao sobrepeso e obesidade em idosos na perspectiva multidisciplinar do Núcleo de Apoio à Saúde da Família
4. Plano de ação contra o sedentarismo em empresas privadas
5. Plano de ação para enfrentamento do problema alta prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Heliópolis, Belo Horizonte – Minas Gerais
6. Plano de ação para o desenvolvimento do trabalho interdisciplinar e intersetorial no enfrentamento dos fatores de risco para doenças cardiovasculares da população assistida pela Equipe de Saúde da Família dos bairros Monte Azul e Vila Fátima do município de Belo Horizonte – Minas Gerais
7. Proposta para o enfrentamento do sedentarismo no município de Lagoa da Prata – Minas Gerais

8. Violência contra criança e adolescente: uma proposta de ação no projeto Escola Integrada da Prefeitura de Lagoa Santa – Minas Gerais

25ª Reunião da Rede UNA-SUS

IV Mostra de Experiências Exitosas

Local: Brasília, Distrito Federal, Brasil

Data: 7 a 8 de novembro de 2019

Público-alvo: Profissionais da Saúde

Abrangência: Nacional

Descrição do evento: Evento técnico e acadêmico na área da Saúde.

Tema do evento: Experiências e desafios para a educação permanente dos trabalhadores do SUS

Tipo de participação: Apresentação de Pôster no Eixo 3: Desenvolvimento de Tecnologias Educacionais.

Pôster: Ensino a Distância para Profissionais de Educação Física na Atenção Básica à Saúde – pós-graduação oferecida por parceria entre Universidade e Conselho Profissional

I Encontro Sudeste de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – ESPICS

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Data: 3 a 5 de dezembro de 2018

Público-alvo: Profissionais da Saúde

Abrangência: Regional

Descrição do evento: Evento técnico na área da Saúde.

Tema do Encontro: Integrando Experiências de Pesquisa, Ensino e Gestão em PICS no Sudeste do Brasil

Tipo de participação: Representação institucional

XIII Encontro Científico e Pedagógico da Educação Física

III Simpósio de Atividade Física e Saúde da Região Sudeste

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Data: 12 a 14 de novembro de 2018

Público-alvo: Discentes e docentes das Instituições de Ensino Superior e Profissionais de Educação Física

Abrangência: Regional

Descrição do evento: Evento acadêmico e científico no campo da Educação Física.

Tema do evento: Promoção da Atividade Física: desafios no cenário brasileiro – Mesa-redonda: Promoção de Atividade Física no Sistema Único de Saúde

Tipo de participação: Palestra.

Palestra: Promoção de Atividade Física no Sistema Único de Saúde: a experiência da parceria entre CREF6/MG e Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – FM/UFMG

3º Encontro Internacional de Pesquisadores em Esporte, Saúde, Psicologia e Bem-Estar

Local: Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

Data: 12 a 15 de outubro de 2016

Público-alvo: Discentes e docentes das Instituições de Ensino Superior e Profissionais de Educação Física

Abrangência: Internacional

Descrição do evento: Evento acadêmico e científico no campo da Educação Física.

Tema do Congresso: Atividade física e bem-estar

Tipo de participação: Palestra em colóquio.

Palestra: Um convite à saúde: atividade física, desenvolvimento comunitário e qualidade de vida

Palestra: A Estratégia Saúde da Família

Local: Lavras, Minas Gerais, Brasil

Data: 15 de maio de 2012

Público-alvo: Discentes de Instituição de Ensino Superior

Abrangência: Regional

Descrição do evento: Evento acadêmico no campo da Educação Física.

Tema do evento: Educação Física e Saúde: formação profissional

Tipo de Participação: Palestra.

Palestra: O Profissional de Educação Física nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família

II Seminário de Educação Física e Ensino Superior

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Data: 28 e 29 de outubro de 2010

Público-alvo: Coordenadores de Cursos de Educação Física do estado de Minas Gerais

Abrangência: Regional

Descrição do evento: Evento de gestão acadêmica no campo da Educação Física.

Tema do evento: Educação Física e Saúde: formação profissional

Tipo de Participação: Palestra.

Palestra: Curso de Especialização em Atenção Básica à Saúde da Família

III Seminário Amazonense de Atividades Motoras Adaptadas

Local: Manaus, Amazonas, Brasil

Data: 3 a 5 de novembro de 2010

Público-alvo: Profissionais e acadêmicos de Educação Física, Fisioterapia e áreas afins

Abrangência: Regional

Descrição do evento: Evento a respeito da inclusão de pessoas com deficiência por meio da prática da Educação Física.

Tema do evento: Atividades Motoras e Esportes para o Desenvolvimento de Potencialidades de Pessoas com Deficiência

Tipo de Participação: Palestra.

Palestra: Núcleos de Apoio à Saúde da Família: perspectivas para os profissionais de Educação Física e Fisioterapia

Participação em curso técnico

Curso de Formação em Atenção Básica à Saúde: Educação Física

Tema: Atenção Básica à Saúde

Local: Sete Lagoas, Minas Gerais, Brasil

Data: novembro e dezembro de 2015

Público-alvo: Prioritariamente, Profissionais de Educação Física que atuam em programas e projetos de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças no Município de Sete Lagoas.

Descrição do evento: Curso com conteúdo técnico.

Característica do curso: Curso de atualização na modalidade presencial, com carga horária de 45 horas.

Tipo de participação: Proferir aulas de um módulo do curso: Módulo II – Educação Física: atenção à saúde do adulto. Carga-horária: 15 horas, incluindo aulas expositivas, dinâmicas e oficinas.

Divulgação da Parceria CREF6/MG – Nescon/FM/UFMG

33º Congresso Internacional de Educação Física FIEP – Federação Internacional de Educação Física

VII Seminário de Atividades Físicas na Atenção à Saúde

Local: Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Data: 13 a 17 de janeiro de 2018

Divulgação dos Cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e de Atualização para Profissionais de Educação Física oferecidos pela parceria CREF6/MG – Nescon/FM/UFMG.

Material de divulgação: fôlderes e *banners*

Evento Saúde Integral: juntos para cuidar de você

Local: Parque Jornalista Eduardo Couri, Barragem Santa Lúcia – Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Data: 6 de abril de 2019

Público-alvo: População em geral

Descrição do evento: Evento de difusão de informações sobre cuidados em saúde para a população de Belo Horizonte.

Tipo de participação: representação.

32º Congresso Internacional de Educação Física FIEP – Federação Internacional de Educação Física**VI Seminário de Atividades Físicas na Atenção à Saúde**

Local: Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Data: 14 a 18 de janeiro de 2017

Divulgação dos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento para Profissionais de Educação Física oferecidos pela parceria CREF6/MG – Nescon/FM/UFMG.

Material de divulgação: pôlderes e *banners*

XVI Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa – PALOPS 2016 – Seminário Educação Física e Saúde da Família: especialização dos profissionais

Local: Porto, Portugal

Data: 27 a 30 de setembro de 2016

Divulgação dos Cursos de Especialização em Estratégia Saúde da Família e Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física.

Material de divulgação: Módulos impressos das disciplinas específicas da Educação Física no Cursos de Especialização em Estratégia Saúde da Família: Educação Física: atenção à saúde da criança e do adolescente; Educação Física: atenção à saúde do adulto; Educação Física: atenção à saúde do idoso.

Anexo 4 – Curso de Especialização: estudo sociodemográfico e profissional

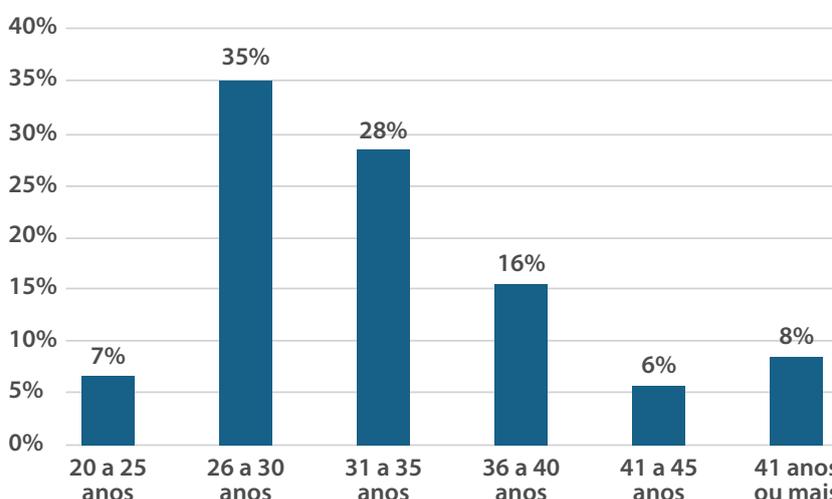
Resultados do estudo de identificação sociodemográfica e profissional de profissionais de Educação Física matriculados no Curso de Especialização

Amostra: 211 discentes matriculados nas nove turmas da Educação Física do Curso de Especialização ofertadas entre os anos de 2010 e 2019.

Faixa Etária

Conforme verificado pela Figura 1, os profissionais, ao iniciarem o curso, têm prevalentemente entre 26 e 35 anos, faixa etária que corresponde a 63% de todos os matriculados entre 2010 e 2019.

Figura 1 – Curso de Especialização - Ofertas 2010 a 2019 – Alunos por Faixa etária

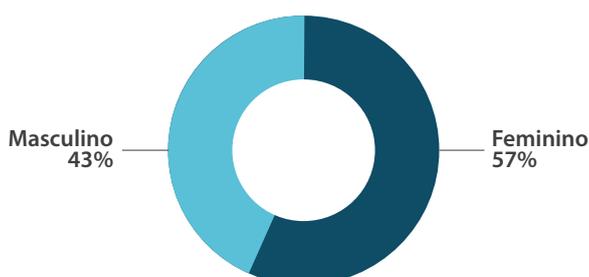


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Gênero

Entre as nove turmas com oferta para Profissionais de Educação Física do Curso de Especialização até o ano de 2019, há uma prevalência do gênero feminino, o que corresponde a 57% dos profissionais matriculados. Estes dados estão apresentados na **Figura 2**.

Figura 2 – Curso de Especialização - Ofertas 2010 a 2019 – Alunos por Gênero

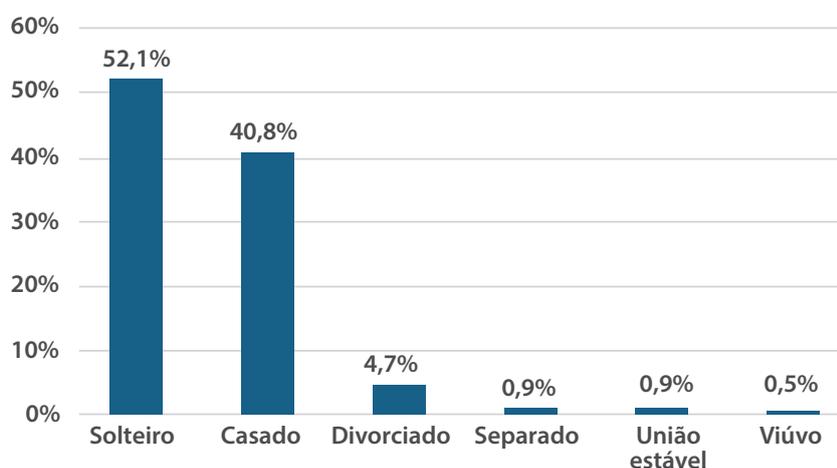


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Estado civil

O Profissional de Educação Física matriculado nas turmas do Curso de Especialização é predominantemente solteiro, 52% dos matriculados, porém é ainda expressiva a participação do profissional casado, 40,8%. Como indica a **Figura 3**.

Figura 3 – Curso de Especialização - Ofertas 2010 a 2019 – Alunos por Estado civil

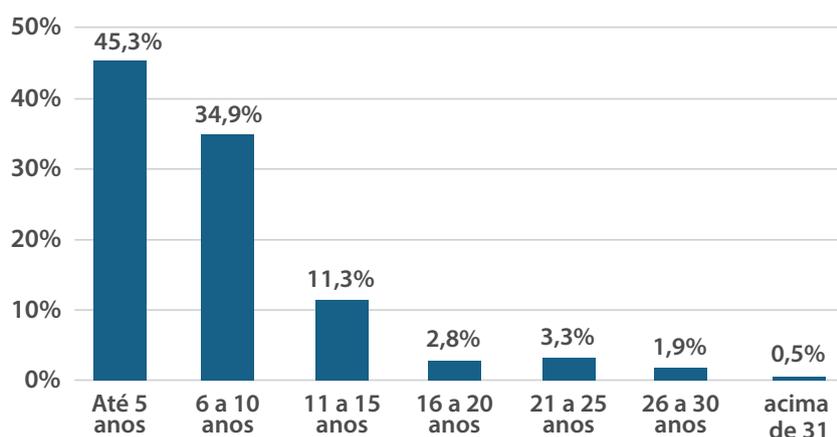


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Tempo de formado em Educação Física

Quando se matricula no Curso de Especialização, o profissional, majoritariamente, graduou-se em Educação Física em até 5 anos (45,3%) ou possui de 6 a 10 anos de graduado (34,9%), verificável na **Figura 4**.

Figura 4 - Curso de Especialização - Ofertas 2010 a 2019 – Alunos por Tempo de formado

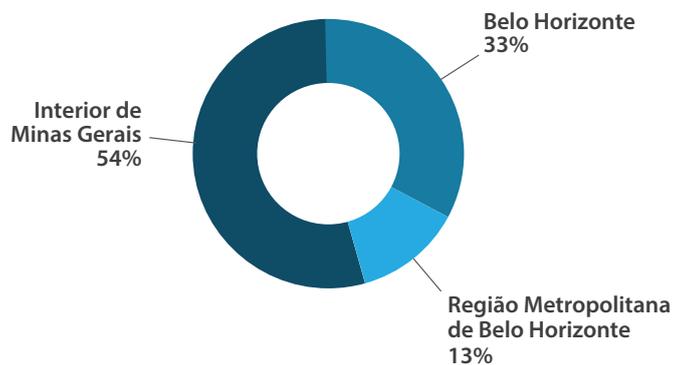


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Município de atuação profissional

O Curso de Especialização destina-se aos Profissionais de Educação Física registrados para atuação no estado de Minas Gerais. De todos os matriculados, incluindo os matriculados na oferta 2019-2, 54% dos profissionais atuam profissionalmente no interior do Estado; 33% em Belo Horizonte; e 13% nos demais municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Resultados apresentados na **Figura 5**.

Figura 5 – Curso de Especialização - Ofertas 2010 a 2019 – Alunos por Município de atuação profissional



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Anexo 5 – Curso de Especialização: estudo de avaliação do curso

Resultados do estudo de avaliação do Curso de Especialização realizada pelos discentes de turmas de Educação Física do Curso de Especialização

Número de participantes

O Questionário de Avaliação do Curso de Especialização disponível para os Profissionais de Educação Física das turmas CEESF - 2015 e CEGCSF – 2017 foi respondido por 43 profissionais, o que corresponde a 84% dos matriculados nas três turmas.

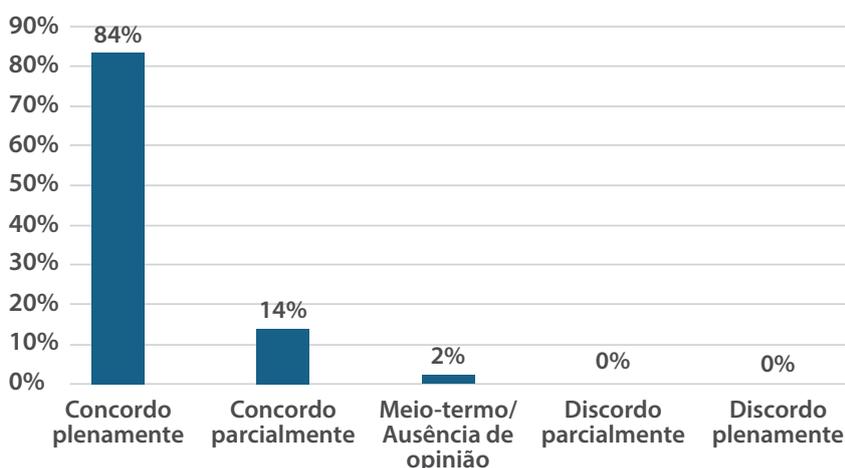
Instrumento

O instrumento apresenta questões nos formatos de afirmativas, múltipla escolha e questão aberta. As questões que utilizaram o modelo da Escala de Likert solicita ao respondente o nível de concordância com a afirmação proposta. Nesse caso, os valores de equivalência foram: 1 = Concordo completamente; 2 = Concordo parcialmente; 3= Meio-termo/Ausência de opinião; 4 = Discordo parcialmente; 5 = Discordo completamente.

Atualidade dos conteúdos do curso

O conteúdo apresentado nas disciplinas do Curso de Especialização foi avaliado por 84% dos participantes deste estudo como Atual. Este achado é apontado na Figura 1.

Figura 1 – Curso de Especialização - Ofertas 2015 e 2017 - Avaliação: Atualidade do conteúdo

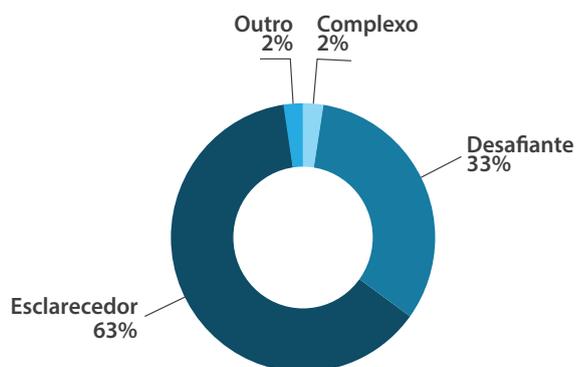


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Descrição por adjetivo do curso

Os participantes das turmas de Educação Física do CEESF - 2015 e CEGCSF - 2017 consideram, conforme a Figura 2, ser o curso Esclarecedor (avaliação de 63% dos participantes) e Desafiante (avaliação de 33% dos participantes).

Figura 2 – Curso de Especialização - Ofertas 2015 e 2017 – Avaliação: Descrição por adjetivo do curso

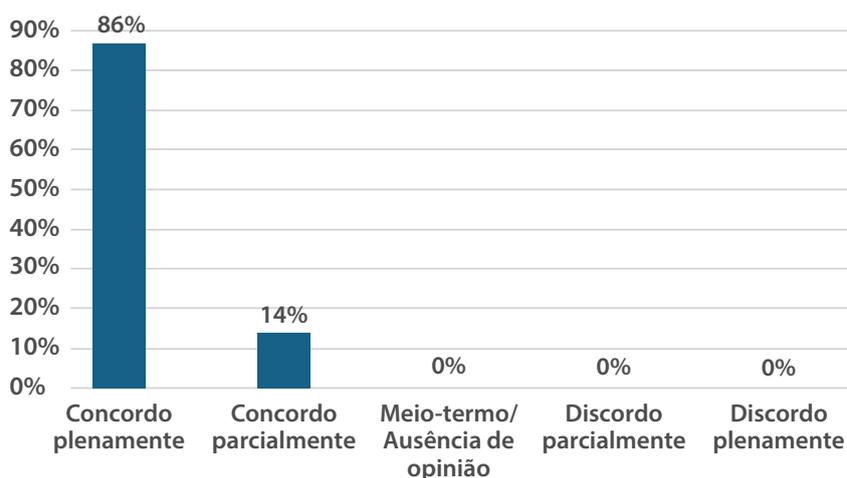


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Reformulação de conceitos prévios

Os resultados sobre a capacidade dos conhecimentos adquiridos no Curso de Especialização potencializarem reformulações de conceitos adquiridos anteriormente indicam, como demonstrado na Figura 3, que para 86% dos participantes do estudo o Curso potencializa reformulações conceituais.

Figura 3 – Curso de Especialização - Ofertas 2015 e 2017 – Avaliação: Reformulação de conceitos

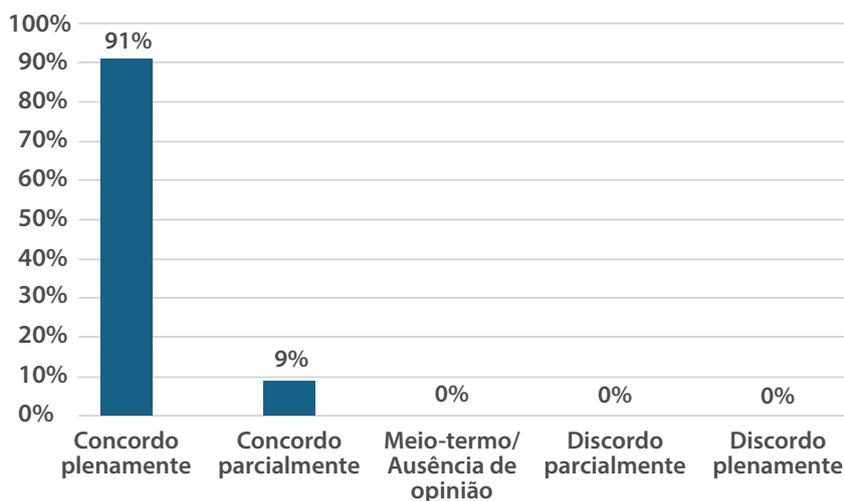


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Relevância do Curso de Especialização para a vida profissional

O Curso de Especialização foi avaliado pelos Profissionais de Educação Física como relevante para a vida profissional, com 91% de concordância total e 9% de parcial. Este resultado está indicado na Figura 4.

Figura 4 – Curso de Especialização - Ofertas 2015 e 2017 – Avaliação: Relevância para a vida profissional

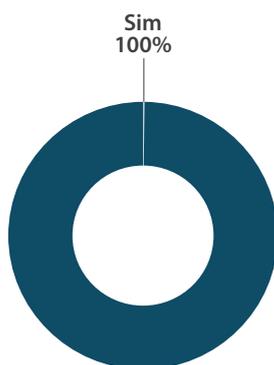


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Recomendação do Curso de Especialização para colega de profissão

Todos os Profissionais de Educação Física que concluíram as ofertas CEESF - 2015 e CEGCSF - 2017 recomendariam o curso a um colega de profissão. Este resultado está demonstrado na **Figura 5**.

Figura 5 – Curso de Especialização - Ofertas 2015 e 2017 – Avaliação: Recomendação do curso



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

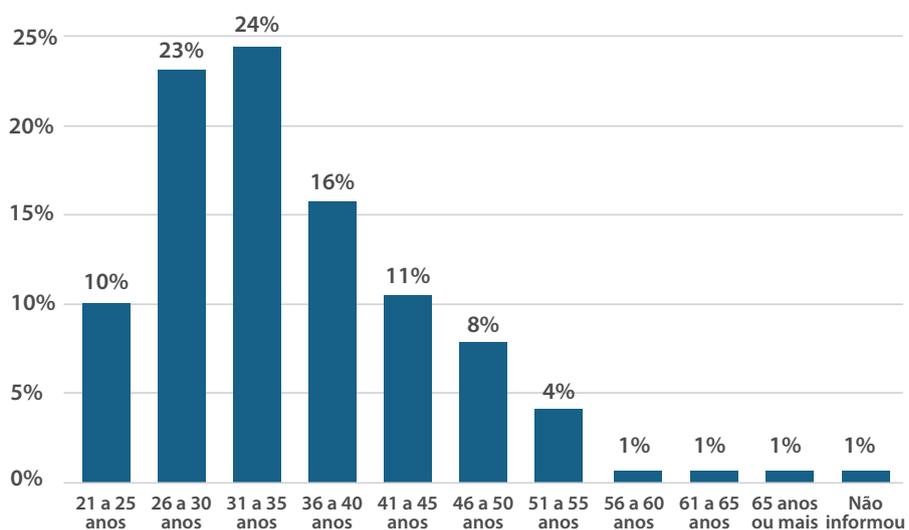
Anexo 6 – Curso de Aperfeiçoamento: estudo sociodemográfico e profissional

Resultados do estudo sociodemográfico e profissional dos alunos do Curso de Aperfeiçoamento

Faixa etária

No resultado da análise dos dados sobre a faixa etária dos 532 profissionais matriculados nas três turmas ofertadas do Curso de Aperfeiçoamento, identificou-se que 47% dos profissionais têm entre 26 e 35 anos de idade no momento do início do curso e que 27% dos profissionais possuem entre 36 e 45 anos. A **Figura 1** apresenta o perfil etário das turmas.

Figura 1 – Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física – Turmas 2014, 2017 e 2019 – Alunos por Faixa Etária

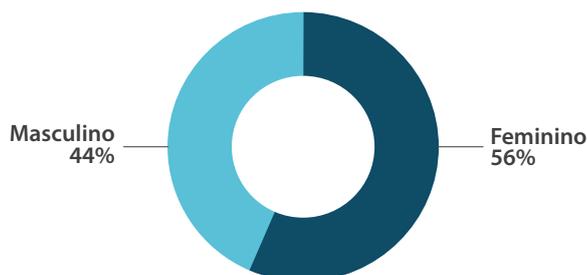


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Gênero

A **Figura 2** apresenta o perfil de gênero nas turmas. A presença do gênero feminino, com 56%, prevaleceu sobre o gênero masculino nas turmas do Curso de Aperfeiçoamento.

Figura 2. Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física – Turmas 2014, 2017 e 2019 – Alunos por Gênero

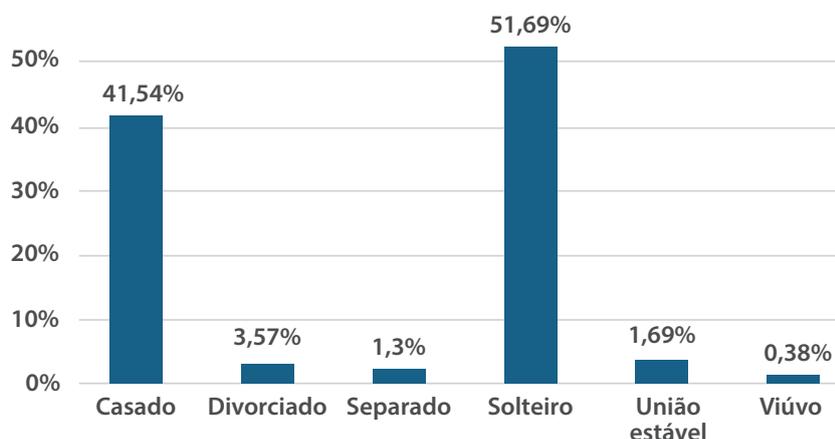


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Estado Civil

Os profissionais incluídos no estudo são em sua maioria solteiros, 53,38%, seguidos dos profissionais casados, 41,54%, conforme verificado na **Figura 3**.

Figura 3 – Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física – Turmas 2014, 2017 e 2019 – Alunos por Estado Civil

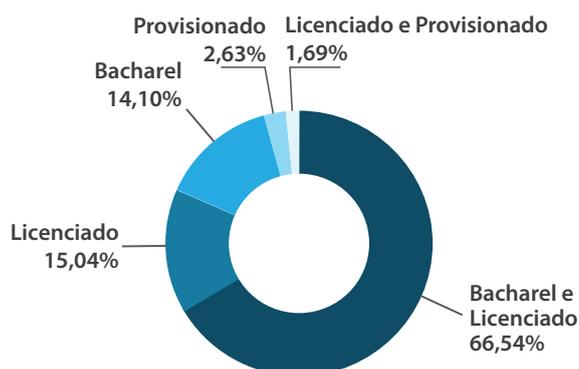


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Modalidade de Graduação em Educação Física

A maioria dos profissionais inscritos, 66,5%, possuem as duas titulações, bacharelado e licenciatura, conforme os dados apresentados na **Figura 4**.

Figura 4 – Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física – Turmas 2014, 2017 e 2019 – Alunos por Modalidade de Graduação

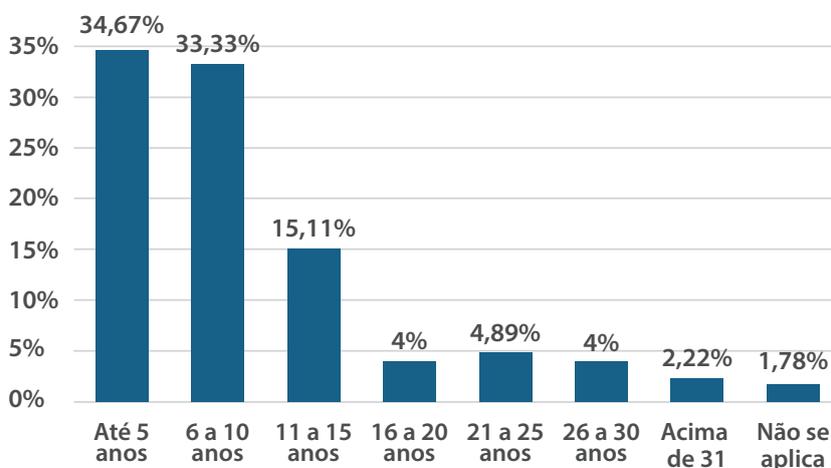


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Tempo de formado em Educação Física

Pelo resultado da análise dos dados, destaca-se um percentual elevado, 57,71%, de profissionais que não informaram esse dado no ato da matrícula. Entretanto, se considerarmos somente os profissionais respondentes, verifica-se na análise dos dados que 68% dos profissionais matriculados nas turmas do Curso de Aperfeiçoamento possuem até 10 anos de formados. Os resultados estão na **Figura 5**.

Figura 5 – Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física – Turmas 2014, 2017 e 2019 – Alunos por Tempo de Formados

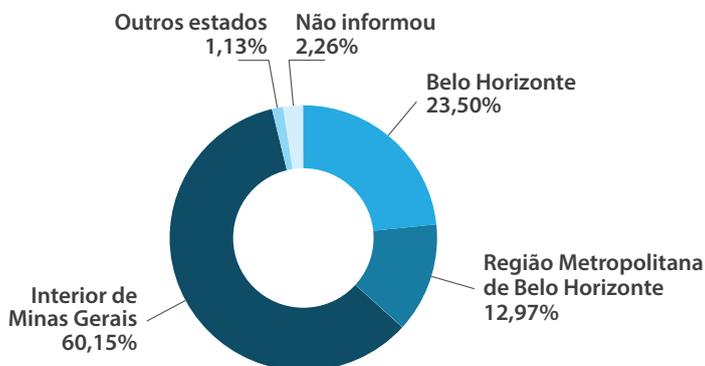


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Município de atuação profissional

Com relação ao local de atuação profissional dos matriculados no Curso de Aperfeiçoamento, 60% dos profissionais afirmaram trabalhar em municípios do interior do Estado de Minas Gerais, como apontado na **Figura 6**.

Figura 6 – Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física – Turmas 2014, 2017 e 2019 – Alunos por Município de Atuação Profissional



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Anexo 7 – Curso de Aperfeiçoamento: estudo de avaliação das disciplinas do curso

Resultados da avaliação das disciplinas do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física: discentes

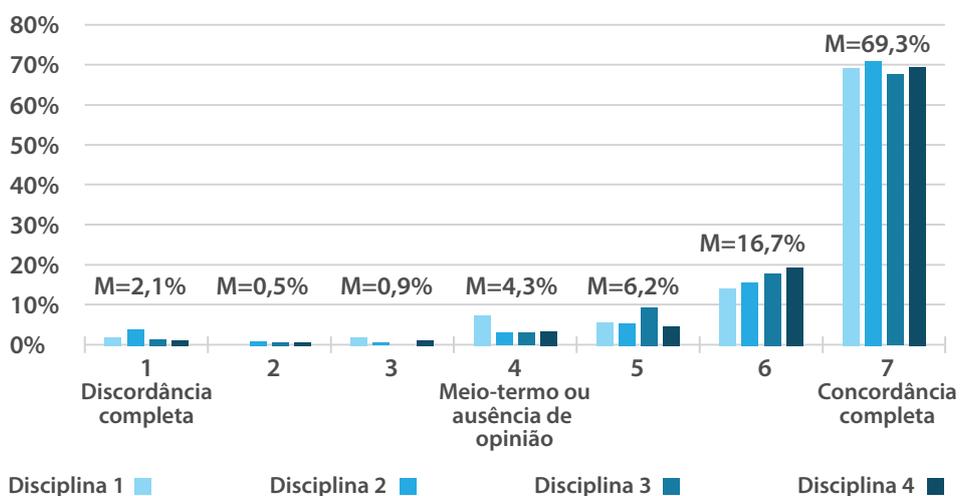
A partir do número total de respostas coletadas nas avaliações de todas as disciplinas do curso, levantou-se a média de respostas por disciplina. A avaliação das disciplinas obrigatórias contou com em média 166,5 respostas por disciplina. As disciplinas optativas obtiveram, em média, 51,6 respostas.

O instrumento apresenta questões nos formatos de afirmativas, múltipla escolha e questão aberta. As questões do questionário que utilizaram o modelo da Escala *Likert* possuem as seguintes equivalências de respostas: 1 = Discordo completamente; 2 = Discordo parcialmente; 3 = Discordo; 4 = Meio-termo/Ausência de opinião; 5 = Concordo; 6 = Concordo parcialmente; 7 = Concordo completamente.

Conteúdo do Curso

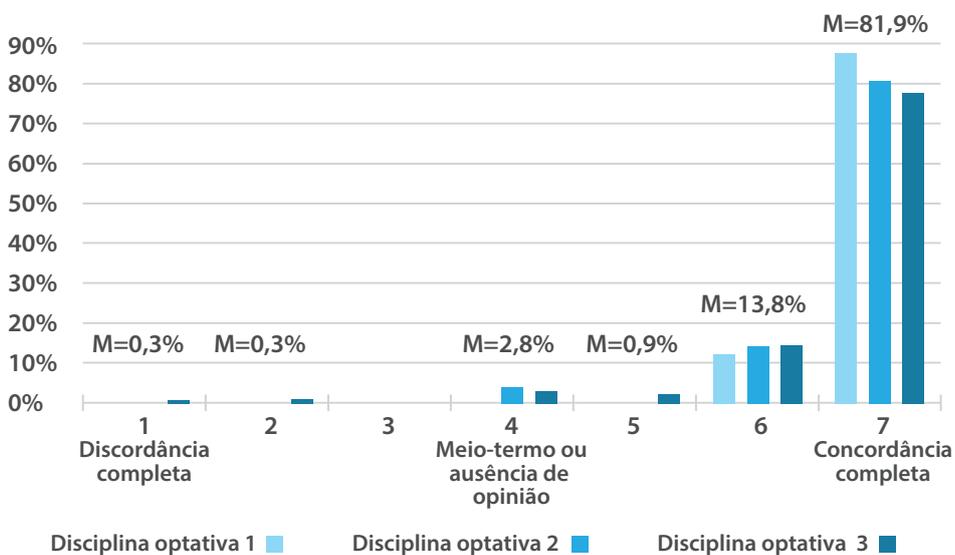
Os resultados das avaliações sobre os conteúdos das disciplinas obrigatórias do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física apontaram que, com uma média de 69,3% de concordância total, os conteúdos das disciplinas eram atuais e, com uma média de 59% entre as avaliações das disciplinas, os conteúdos foram apresentados de forma didática, conforme as **Figuras 1 e 2**. As disciplinas optativas seguiram o mesmo padrão de resposta, sendo consideradas atuais e com conteúdo apresentado de forma didática, possibilitando boa compreensão, com médias de concordância de 81,9% e 68%, respectivamente. Estes resultados são apresentados nas **Figuras 3 e 4**.

Figura 1 – Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física – Turma 2014 – Questionário de Avaliação: Atualidade do conteúdo – Disciplinas obrigatórias



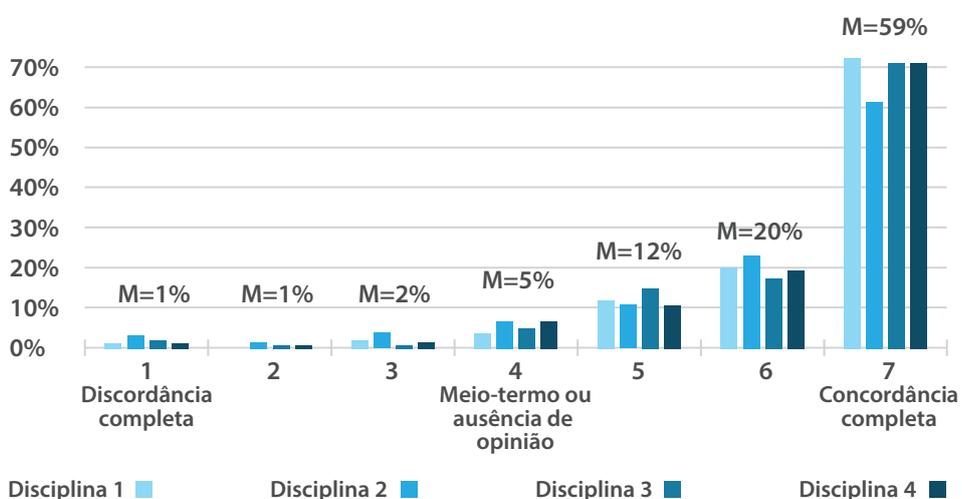
Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Figura 2 – Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física – Turma 2014 – Questionário de Avaliação: Atualidade do conteúdo – Disciplinas optativas



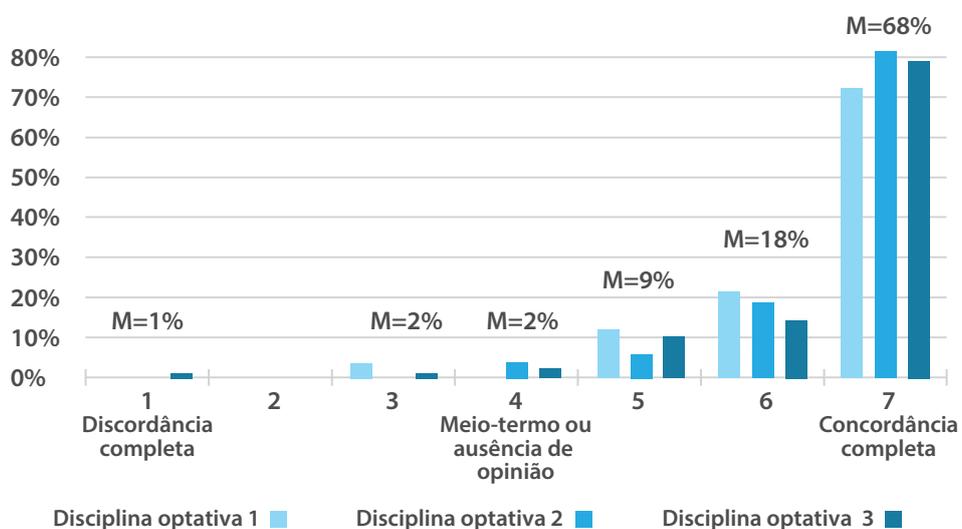
Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Figura 3 – Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física – Turma 2014 – Questionário de Avaliação: Didática – Disciplinas obrigatórias



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Figura 4 – Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física – Turma 2014 – Questionário de Avaliação: Didática – Disciplinas optativas

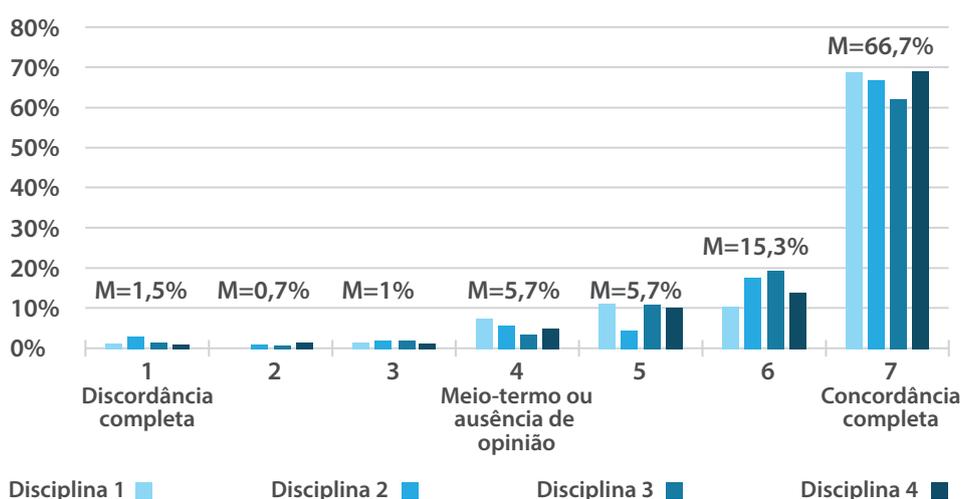


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Relevância do Curso

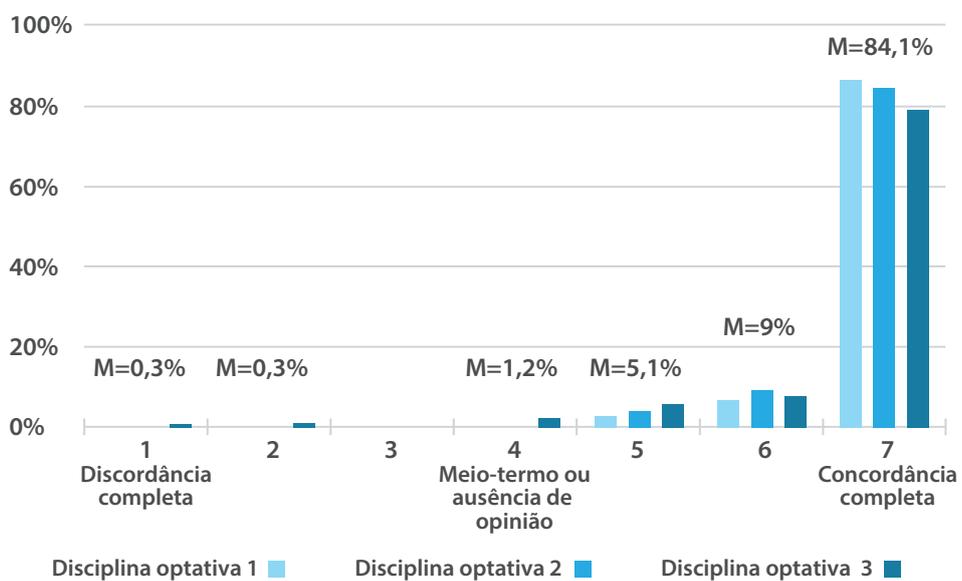
Como demonstrado pela **Figura 5**, as quatro disciplinas obrigatórias do Curso tiveram uma média de concordância total de 66,7% na avaliação de sua relevância para a vida profissional. A **Figura 6** aponta que as disciplinas optativas, com uma média de 84,1% de respostas equivalentes à concordância total, também foram consideradas relevantes para vida profissional.

Figura 5 – Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física – Turma 2014 – Questionário de Avaliação: Relevância para a vida profissional – Disciplinas obrigatórias



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Figura 6 – Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física – Turma 2014 – Questionário de Avaliação: Relevância para a vida profissional – Disciplinas optativas



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Anexo 8 – Curso de Aperfeiçoamento: estudo de avaliação do curso

Avaliação do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física

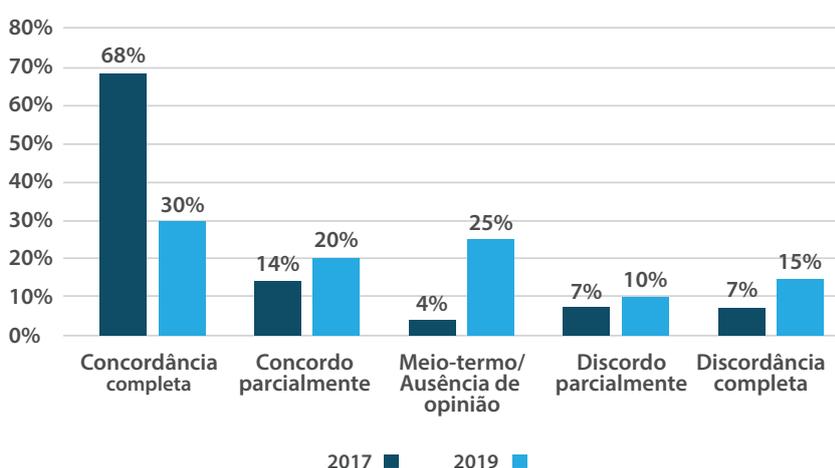
Pela compilação dos dados participaram do estudo 75% dos alunos aprovados em 2017 e 71,4% dos alunos que participaram em 2019.

O instrumento utilizado apresenta questões nos formatos de afirmativas, múltipla escolha e questão aberta. As questões que utilizaram o modelo da Escala *Likert* possuem as seguintes equivalências de respostas: 1 = Concordo completamente; 2 = Concordo parcialmente; 3= Meio-termo / Ausência de opinião; 4 = Discordo parcialmente; 5 = Discordo completamente.

Aspectos Gerais

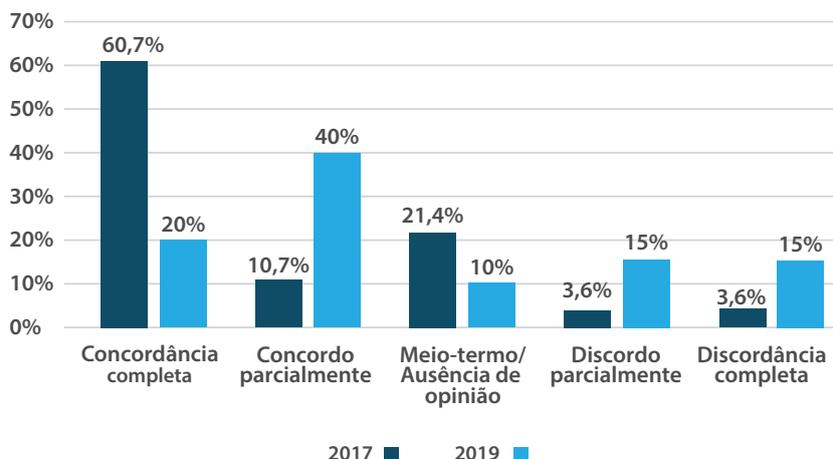
O conteúdo do curso foi avaliado pelos participantes do estudo da Turma que realizou o Curso em 2017 como apresentando boa didática, 82% dos resultados, com 68% de concordância total e 14% com concordância parcial. Metade da Turma de 2019 também concordou, parcial ou completamente, com a boa didática na forma de apresentação do conteúdo. O número de disciplinas do curso foi apontado, em 2017, por 71,4% dos participantes como sendo adequado para este nível pós-graduação, com 60,7% de concordância total e 10,7% de concordância parcial. Em 2019, os resultados indicam a mesma adequação com 60% de concordância, sendo 20% total e 40% parcial. Estes resultados estão apresentados nas **Figuras 1 e 2**.

Figura 1 – Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física – Turmas 2017 e 2019 – Questionário de Avaliação: Didática



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Figura 2 – Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física – Turmas 2017 e 2019 – Questionário de Avaliação: Número de disciplinas

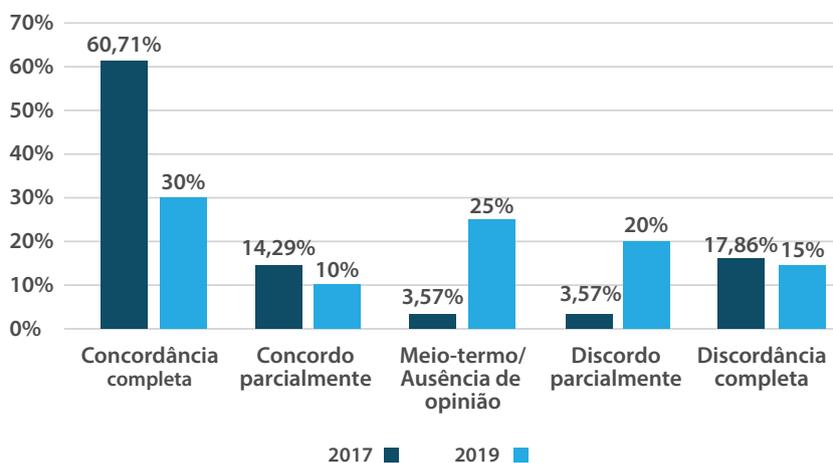


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Plataforma

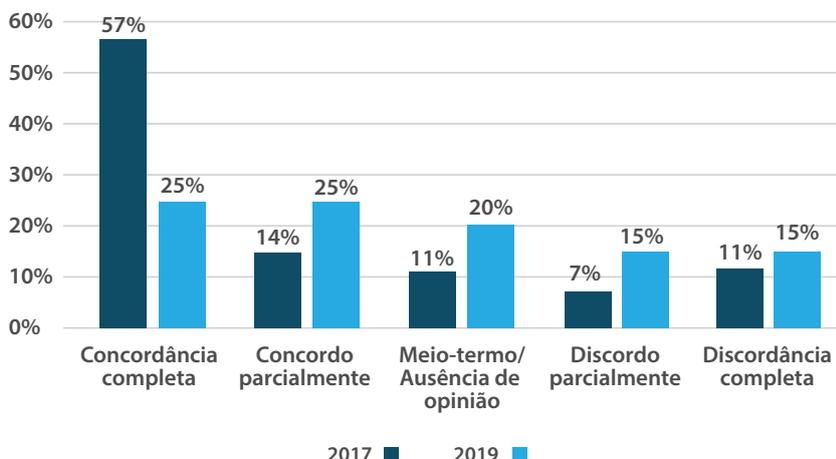
O acesso à plataforma durante as ofertas das disciplinas foi indicado por 75%, em 2017, e 40%, em 2019, como transcorrido sem problemas, com 60,71% de concordância total e 14,29% de concordância parcial para a Turma de 2017. As ferramentas disponíveis na plataforma para contato com a equipe de Coordenação do Curso foram adequadas ou parcialmente adequadas para metade dos participantes em 2019 e 71% dos participantes de 2017, conforme **Figuras 3 e 4**.

Figura 3 – Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física – Turmas 2017 e 2019 – Questionário de Avaliação: Acesso à Plataforma



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Figura 4 – Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física – Turmas 2017 e 2019 – Questionário de Avaliação: Ferramentas para contato

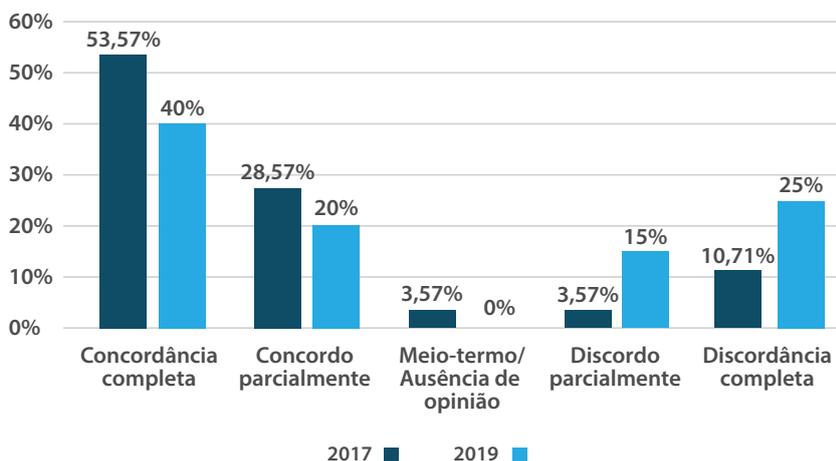


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Relevância do Curso

Como resultado sobre a relevância deste Curso de Aperfeiçoamento para a vida profissional, identificou-se que 82,14% dos profissionais que avaliaram o curso em 2017 apontaram ser este curso importante ou parcialmente importante para a vida profissional. Os profissionais que compuseram o estudo da Turma de 2019 também apontaram a importância deste curso com 40% de concordância total e mais 20% de concordância parcial. Os resultados estão na **Figura 5**.

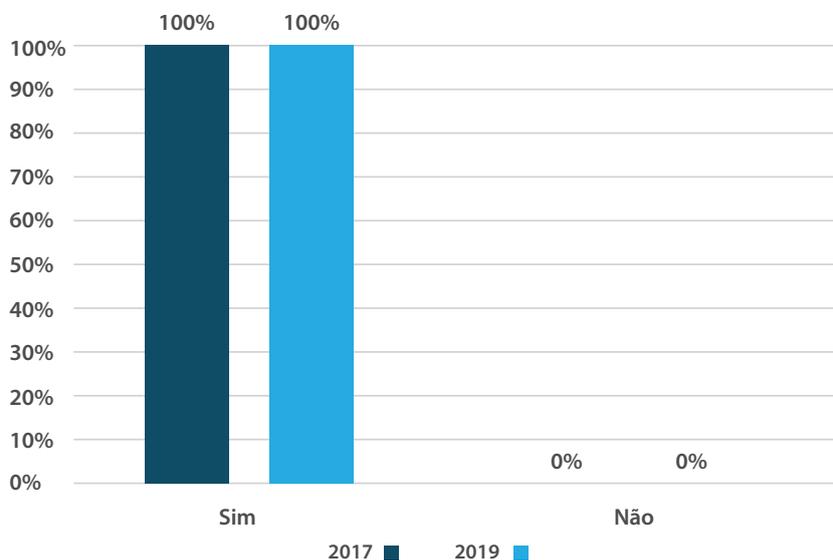
Figura 5 – Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física – Turmas 2017 e 2019 – Questionário de Avaliação: Importância para vida profissional



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Como demonstrado na **Figura 6**, todos os profissionais do Curso de Aperfeiçoamento que participaram do estudo afirmaram que recomendariam o curso a um colega de profissão.

Figura 6 – Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física – Turmas 2017 e 2019 – Questionário de Avaliação: Recomendação



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Anexo 9 – Cursos de Extensão/Atualização: estudo sociodemográfico e profissional

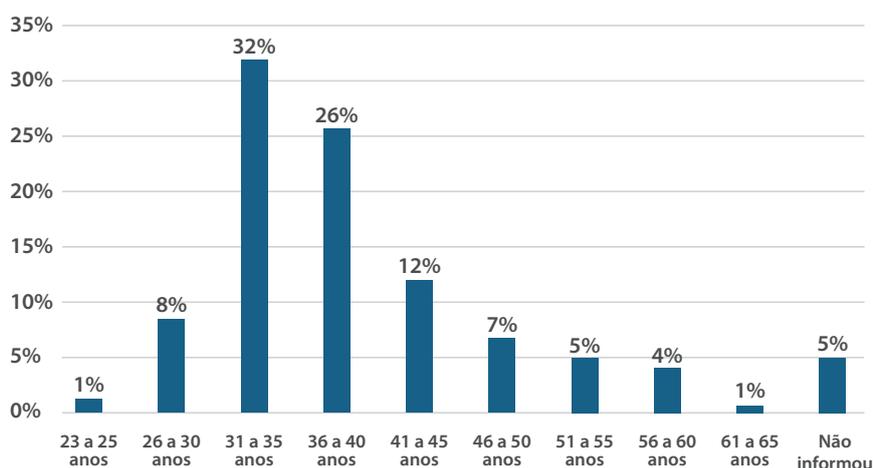
Identificação sociodemográfica e profissional dos participantes dos Cursos de Extensão - Atualização em saúde da Família para Profissionais de Educação Física

Resultados

Faixa etária

Ao se compilar os dados dos 346 profissionais inscritos nos oito Cursos de Atualização, identificou-se que 58% dos profissionais estavam em idade entre 31 e 40 anos. O perfil etário é apresentado na **Figura 1**.

Figura 1 – Cursos de Atualização em Saúde da Família – Biênio 2018-2019 – Alunos por Faixa Etária



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Gênero

No total dos Profissionais de Educação Física inscritos nos cursos, demonstra-se, pela **Figura 2**, que o gênero feminino representa a maioria com 51% das inscrições.

Figura 2 – Cursos de Atualização em Saúde da Família – Biênio 2018-2019 – Alunos por Gênero

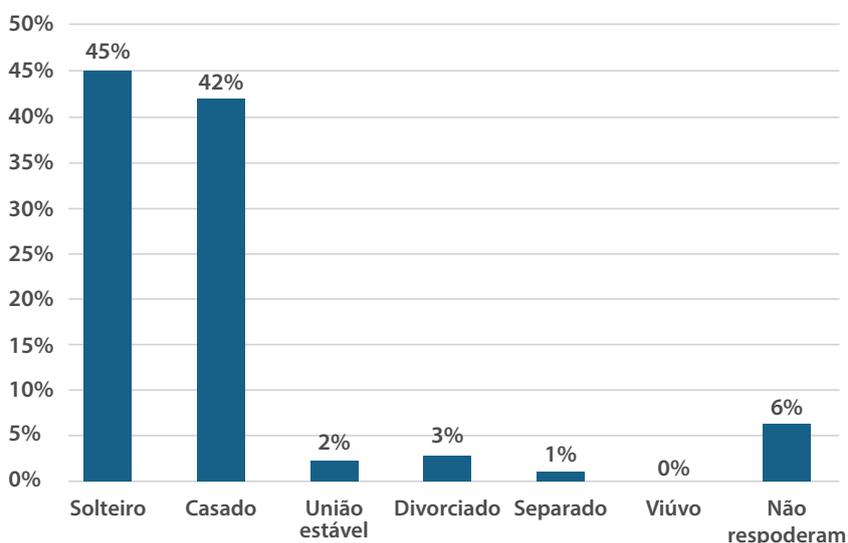


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Estado Civil

A **Figura 3** apresenta o estado civil dos profissionais. Estes são em sua maioria civilmente solteiros, 47%, seguidos dos profissionais casados, 42%.

Figura 3 – Cursos de Atualização em Saúde da Família – Biênio 2018-2019 – Alunos por Estado Civil

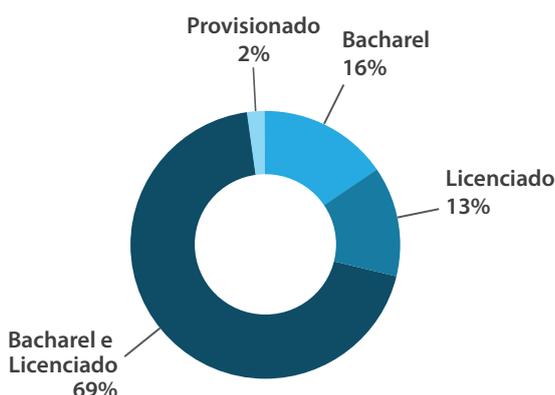


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Modalidade de Graduação em Educação Física

Como apresentado na **Figura 4**, em relação à modalidade de graduação dos inscritos nos oito cursos, a maioria dos profissionais, 69%, graduaram-se em ambas as modalidades - bacharelado e licenciatura.

Figura 4 – Cursos de Atualização em Saúde da Família – Biênio 2018-2019 – Alunos por Modalidade de Graduação

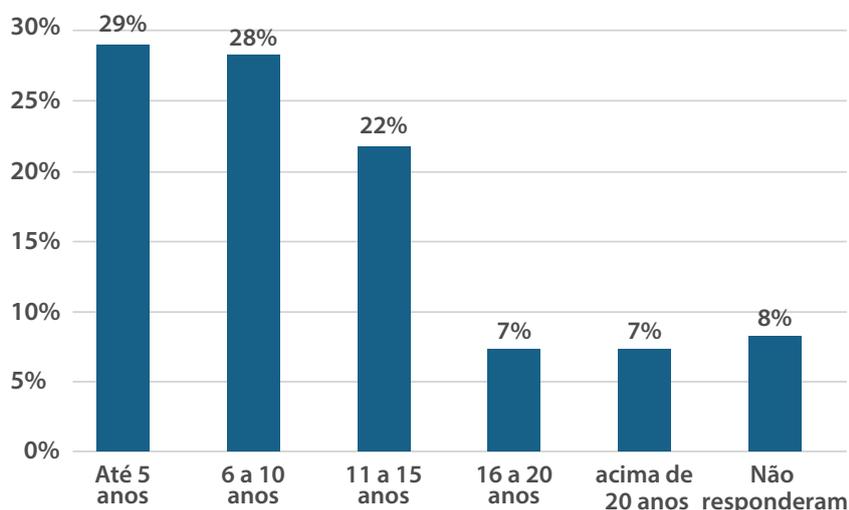


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Tempo de formado em Educação Física

A **Figura 5** que reúne as informações quanto ao tempo de conclusão da graduação em Educação Física dos profissionais inscritos nos oito cursos. Verifica-se que a maioria dos profissionais, 79%, possuem até 15 anos de formados.

Figura 5 – Cursos de Atualização em Saúde da Família – Biênio 2018-2019 – Alunos por Tempo de Formados

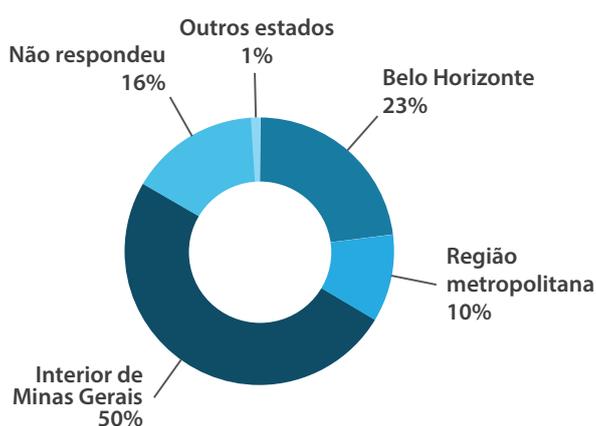


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Município de atuação profissional

Metade dos profissionais inscritos nos oito Cursos de Atualização afirmaram trabalhar em municípios do interior do Estado de Minas Gerais. Atuam em Belo Horizonte e na Região Metropolitana 33% dos profissionais. Estes são resultados identificados pela **Figura 6**.

Figura 6 – Cursos de Atualização em Saúde da Família – Biênio 2018-2019 – Alunos por Município de atuação profissional



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Anexo 10 - Cursos de Extensão/Atualização: estudo de avaliação dos cursos

Avaliação dos Cursos de Atualização em saúde da Família para Profissionais de Educação Física

Os resultados apresentados a seguir são dados compilados a partir de construtos que compõem o instrumento Questionário de Avaliação do Curso. Para se estruturar o compilado, buscou-se dados das avaliações dos participantes de oito Cursos de Atualização ofertados no biênio 2018 e 2019.

Os resultados serão expostos em gráficos, apresentando cada um dos 8 cursos e indicando a média percentual das respostas ou das equivalências de concordância de 1 a 7, conforme a questão apresentada.

Do total de 277 profissionais que concluíram os cursos, 95% responderam ao questionário.

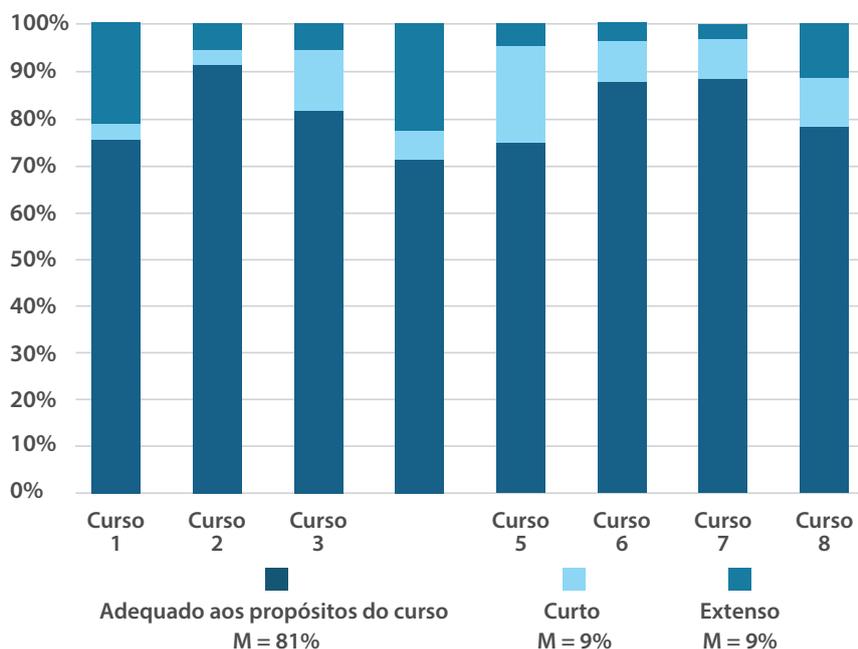
O Questionário de Avaliação do Curso apresenta questões nos formatos de afirmativas, múltipla escolha e questão aberta. As questões que utilizaram o modelo da Escala Likert solicitam ao respondente o nível de concordância com a afirmação proposta. Nesse caso, os valores de equivalência variam de 1 (discordância completa) a 7 (concordância completa).

Aspectos Gerais

Tendo-se em vista que um dos objetivos do lançamento dos Cursos de Atualização foi permitir ao profissional uma capacitação compatível com o seu horário de trabalho e, ainda assim, participar de uma capacitação de muito boa qualidade, torna-se importante apresentar a avaliação dos alunos dos oito cursos sobre o volume de texto, a forma de apresentação do conteúdo, as ilustrações inseridas nos textos e a forma de avaliação aplicada nos cursos.

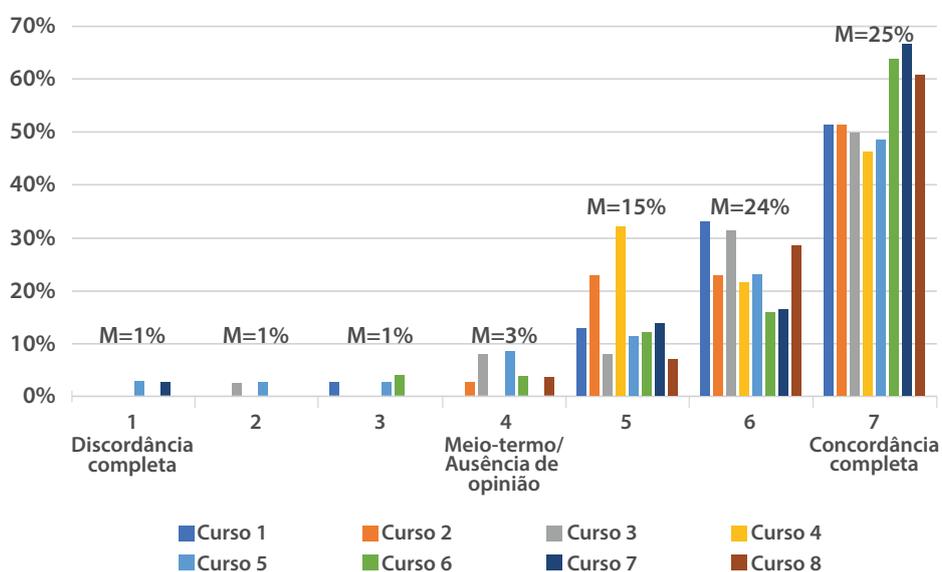
O volume de textos propostos para leitura durante o curso foi considerado adequado, em média, por 81% dos participantes dos cursos. A forma de apresentar os conteúdos foi considerada como apropriada para a modalidade de curso de atualização autoinstrucional, com em média, 94% de concordância, somados os três níveis de equivalência, para a afirmativa colocada para ser avaliada e, tendo como resultado de referência as respostas para a afirmativa sobre as ilustrações dos cursos, é possível afirmar que a maioria dos participantes dos oito cursos consideraram as ilustrações utilizadas para expor os conteúdos dos cursos como motivadoras para as leituras dos textos. Estes resultados estão nas **Figuras 1, 2 e 3**. Verificou-se ainda, pelas médias percentuais de concordância (11%), concordância parcial (17%) e total (54%) obtidas sobre a satisfação na forma de avaliação dos cursos, ser o modelo de avaliação utilizado satisfatório, como consta na **Figura 4**.

Figura 1 – Cursos de Atualização em Saúde da Família – Biênio 2018-2019 – Questionário de Avaliação: Volume dos textos



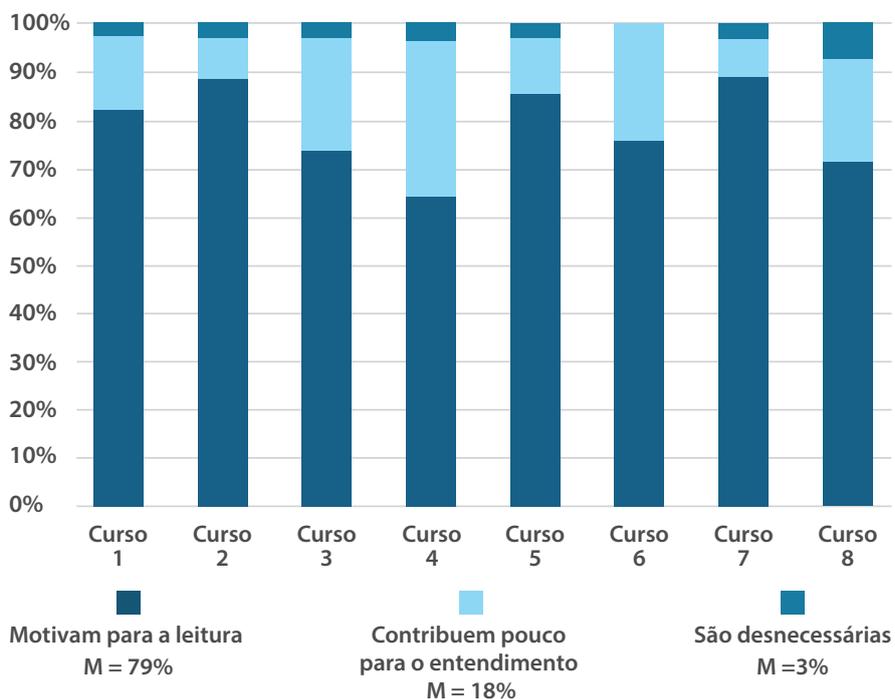
Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Figura 2 – Cursos de Atualização em Saúde da Família – Biênio 2018-2019 – Questionário de Avaliação: Formato de apresentação



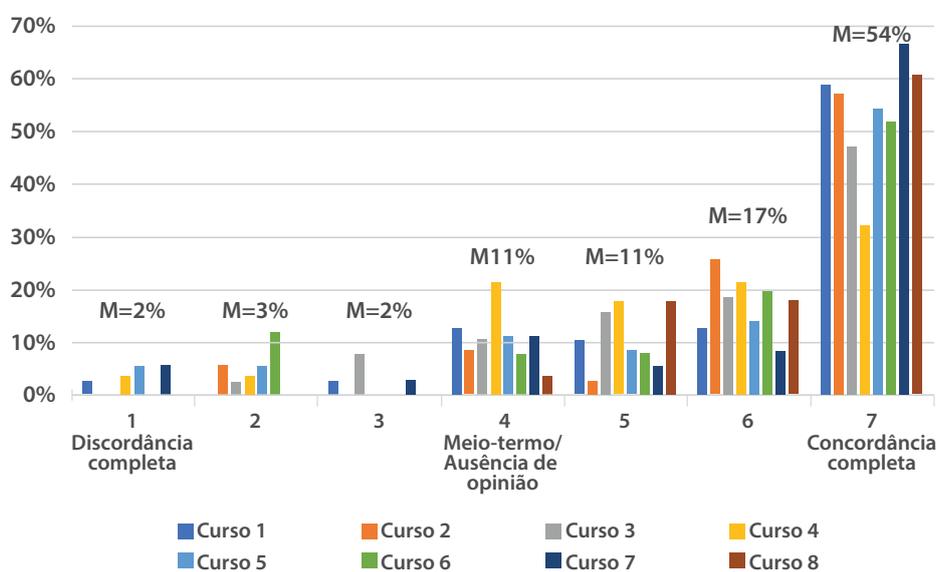
Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Figura 3 – Cursos de Atualização em Saúde da Família – Biênio 2018-2019 – Questionário de Avaliação: Ilustrações



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Figura 4 – Cursos de Atualização em Saúde da Família – Biênio 2018-2019 – Questionário de Avaliação: Forma de Avaliação Aplicada no Curso



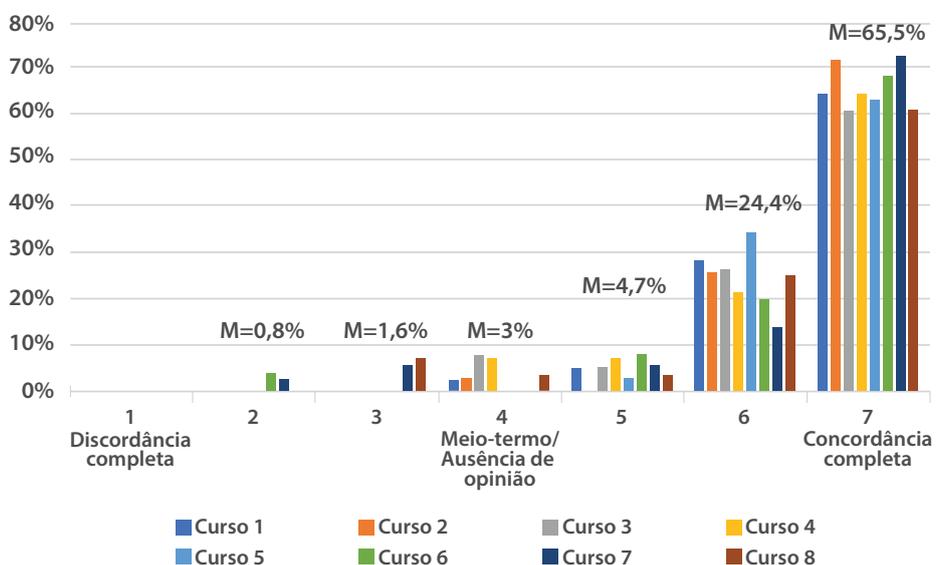
Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Conteúdo do Curso

Ao se analisar os resultados sobre os conteúdos presentes nos oito cursos, identificou-se que, pela soma da média percentual das equivalências de concordâncias, 94,6% dos conteúdos foram considerados como atuais e tendo os conteúdos expostos de forma didática, o que possibilitou a

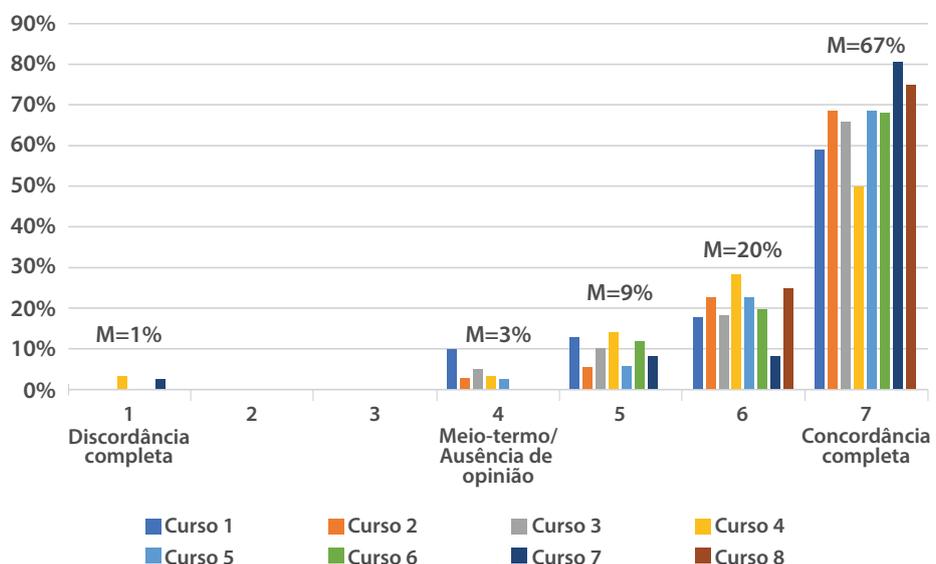
melhor compreensão dos conceitos incluídos nos cursos, nessa avaliação, com concordância de 9%, parcial de 20% e total em 67%, conforme resultados das Figuras 5 e 6.

Figura 5 – Cursos de Atualização em Saúde da Família – Biênio 2018-2019 – Questionário de Avaliação: Atualidade



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Figura 6 – Cursos de Atualização em Saúde da Família – Biênio 2018-2019 – Questionário de Avaliação: Didática



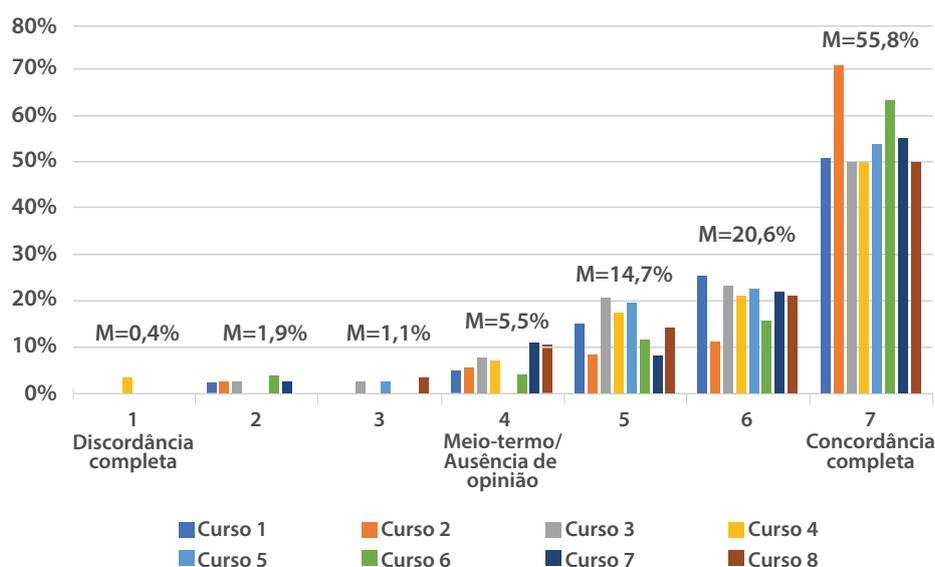
Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Relevância do Curso

Pela compilação de respostas sobre a relevância do curso concluído, foi possível verificar que para mais da metade dos participantes (com concordância total de 55,8%), os tópicos desenvolvidos no curso permitiram uma atualização de conhecimentos na área de Saúde da Família. O resultado da compilação dos dados dos oito cursos, para fim de análise sobre os

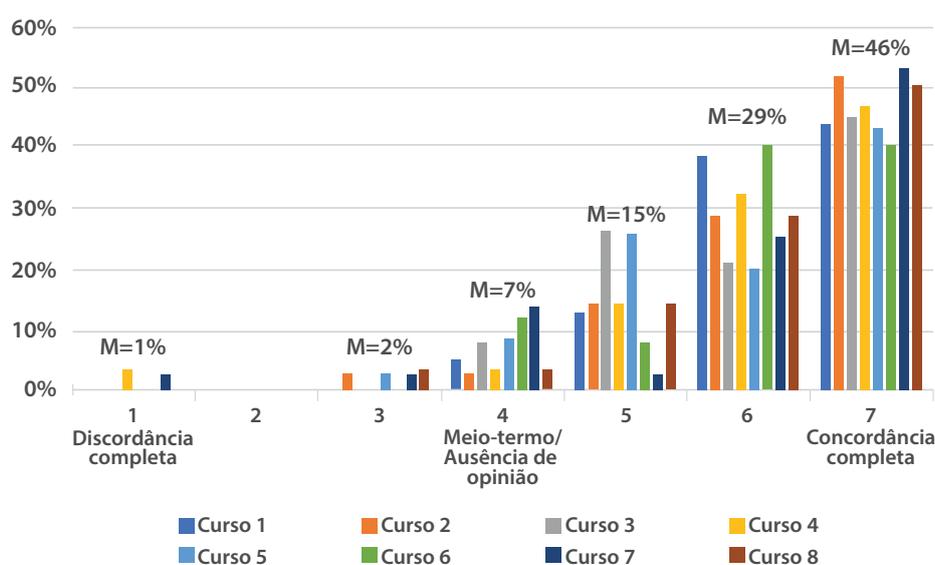
cursos terem auxiliado os profissionais na reformulação de conceitos previamente aprendidos, apontou que houve concordância de 90%, pela somatória dos percentuais das avaliações dos níveis de concordância, na afirmativa deste item. Finalmente, verifica-se pelo resultado da compilação de dados sobre a relevância do curso para a vida profissional, que a maioria dos oito cursos ofertados foi considerada pelos participantes como relevante para a atuação profissional, pela obtenção de concordância de 9%, parcial de 16,3% e total de 68,4% na afirmativa do item. Todos estes resultados estão demonstrados nas **Figuras 7, 8 e 9**.

Figura 7 – Cursos de Atualização em Saúde da Família – Biênio 2018-2019 – Questionário de Avaliação: Atualização sobre Saúde da Família



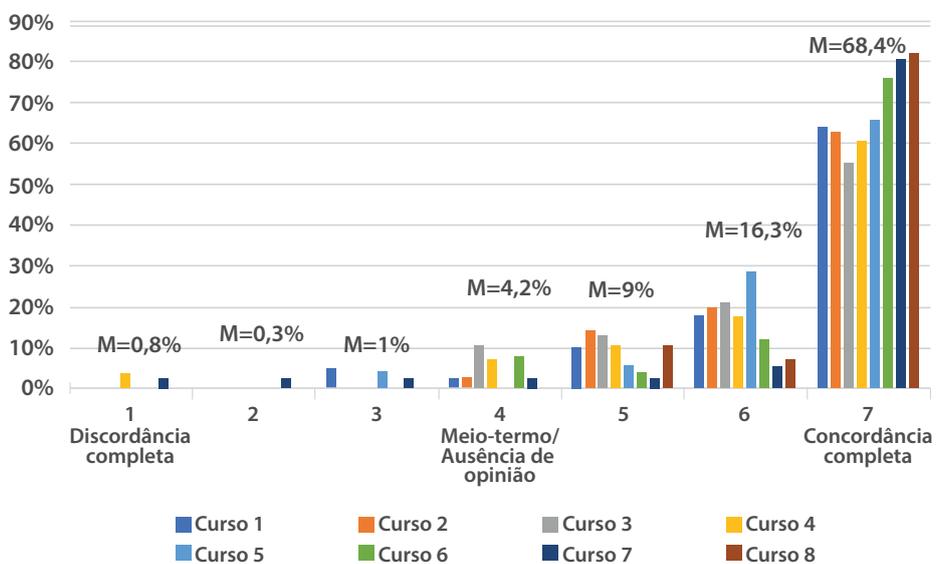
Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Figura 8 – Cursos de Atualização em Saúde da Família – Biênio 2018-2019 – Questionário de Avaliação: Reformulação de conceitos



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Figura 9 – Cursos de Atualização em Saúde da Família – Biênio 2018-2019 – Questionário de Avaliação: Relevância



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Anexo 11 – Mostra: Promoção da Saúde na comunidade: estudo de avaliação

Resultados da Avaliação da Mostra: promoção da saúde na comunidade

As categorias eleitas para apresentarem os resultados do estudo foram: validade da experiência, alteração conceitual a partir da experiência de participar do evento e qualidade da organização do evento.

O Questionário de Avaliação do Curso apresenta questões nos formatos de afirmativas, múltipla escolha e questão aberta. As questões que utilizaram o modelo da Escala Likert possuem as seguintes equivalências de respostas: 1 = Concordo completamente; 2 = Concordo parcialmente; 3 = Meio-termo / Ausência de opinião; 4 = Discordo parcialmente; 5 = Discordo completamente.

Número de participantes no estudo: Responderam aos questionários 82 participantes, conforme registrado no **Quadro 1**.

Quadro 1 – Número de participantes do estudo

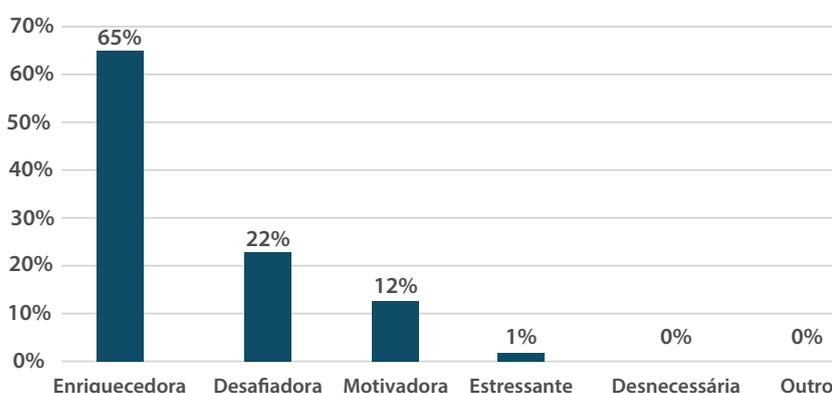
	Edição I	Edição II	Total
Discentes	38	21	59
Avaliadores	11	12	23
Total de Participantes			82

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Resultados: Alunos, Profissionais de Educação Física, dos Cursos de Especialização

A experiência de apresentar pôster nas duas edições da Mostra foi adjetivada pela maioria, 65% dos alunos, Profissionais de Educação Física dos Cursos de Especialização das ofertas CEESF 2015 e CEGCSF 2017, como “Enriquecedora”, conforme verifica-se na **Figura 1**.

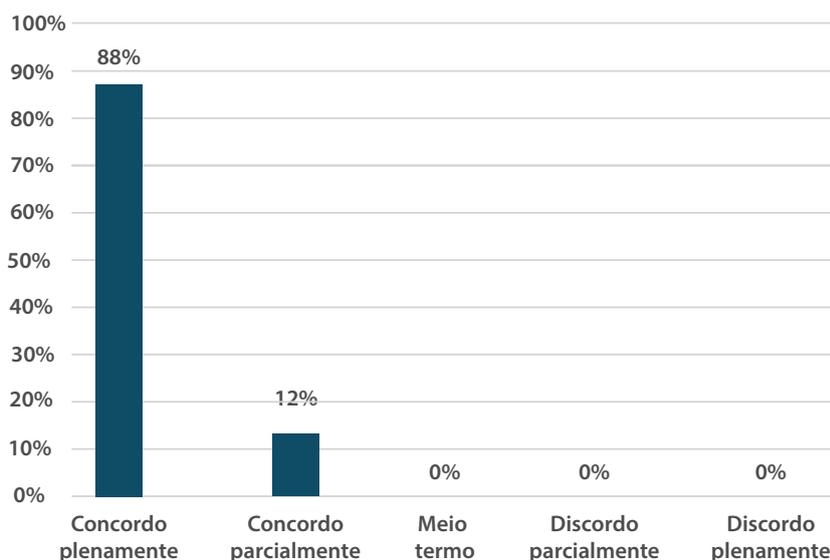
Figura 1 – Avaliação das Mostras I e II – Alunos: Adjetivos que melhor refletem a experiência de apresentar pôster



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Todos os alunos, Profissionais de Educação Física dos Cursos de Especialização das ofertas CEESF 2015 e CEGCSF 2017, apontaram que as reflexões proporcionadas pela apresentação do pôster e pelas discussões com os avaliadores no evento “Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade” contribuíram para reformulações de conceitos – 88% concordaram completamente com a afirmativa e 12% concordaram parcialmente. Estes resultados estão apresentados na **Figura 2**.

Figura 2 – Avaliação das Mostras I e II – Alunos: Nível de concordância com a afirmativa: “Reformulei conceitos a partir das discussões como avaliador e das reflexões proporcionadas pela apresentação do pôster na Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade”

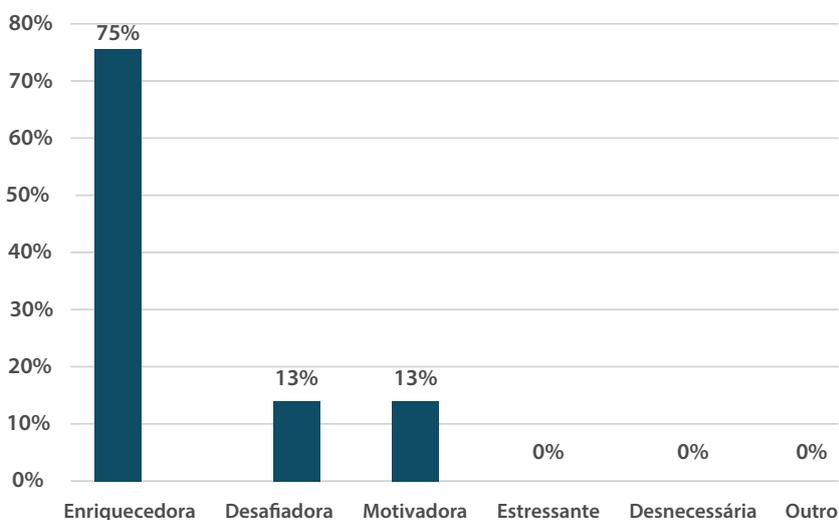


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Resultados: Avaliadores dos pôsteres

A experiência de avaliar pôsteres foi expressa pela maioria, 75% dos avaliadores do evento, nos anos 2016 e 2017, como enriquecedora, conforme resultados apresentados na **Figura 3**.

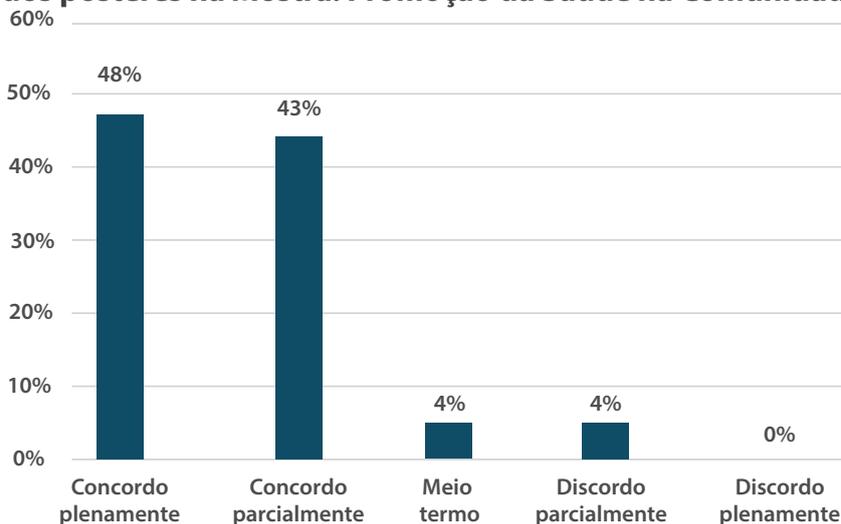
Figura 3 – Avaliação das Mostras I e II – Avaliadores: Adjetivos que melhor refletem a experiência de avaliar pôsteres na Mostra



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Os avaliadores dos pôsteres, em sua maioria, 91% concordaram totalmente ou parcialmente, que as reflexões e discussões nas experiências das avaliações dos pôsteres na “Mostra: Promoção da Saúde da Comunidade”, nas edições 2016 e 2017, contribuíram para a sua reformulação de conceitos. Este resultado é verificável na **Figura 4**.

Figura 4 – Avaliação das Mostras I e II – Avaliadores: Nível de concordância com a afirmativa: “Reformulei conceitos a partir das discussões e das reflexões proporcionadas pela avaliação dos pôsteres na Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade”

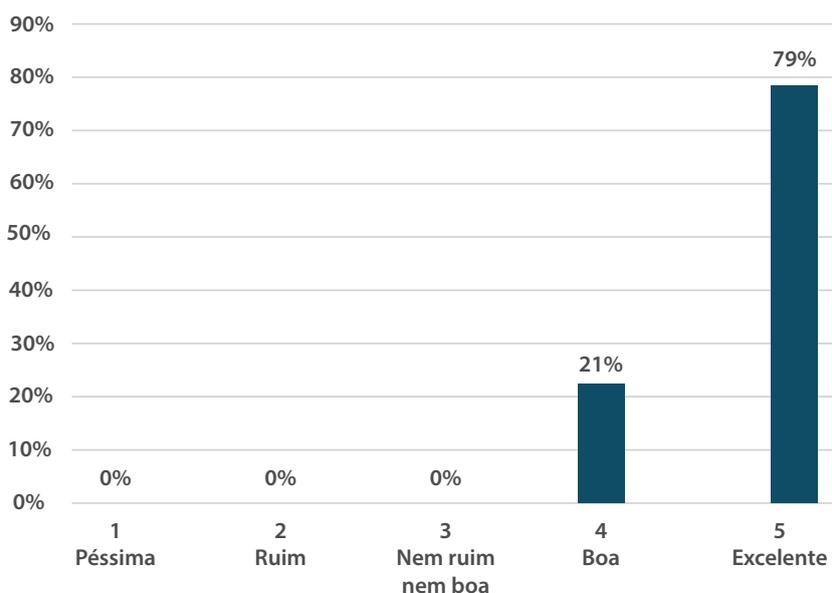


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Resultados: Organização do evento

Na avaliação sobre a organização do evento, todos os participantes do estudo avaliaram a organização das duas edições do evento como 5 - Excelente (79%) ou 4 - Boa (21%). Ver **Figura 5**.

Figura 5 – Avaliação das Mostras I e II – Alunos e Avaliadores: Organização do evento



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Resultados: avaliador externo do evento**Quadro 2 – Resultados: avaliador externo**

Itens avaliados	Avaliação
Recepção dos participantes e convidados	Muito bom
Local de recepção dos apresentadores dos pôsteres – área física e suporte logístico	Adequado
Distribuição de cavaletes pela área física	Adequada
Distribuição de avaliadores por número de pôsteres	Adequado
Tempo para apresentação do pôster e discussão com os avaliadores	Adequado

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

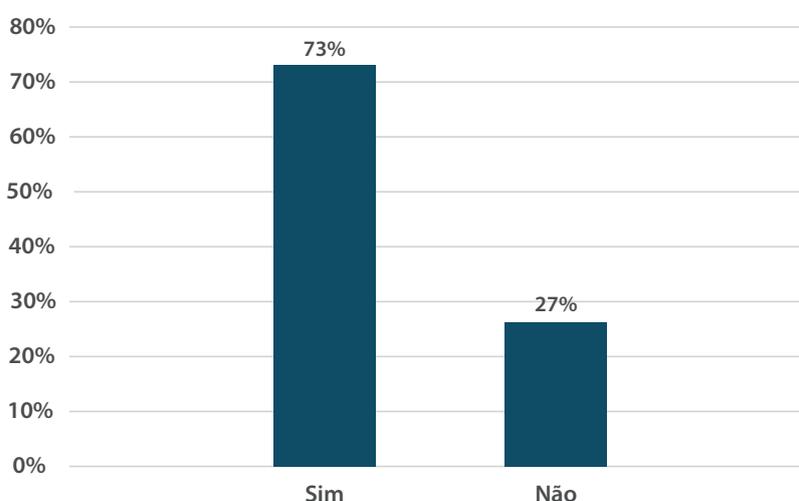
Anexo 12 – Informativo: estudo de circulação

Informativo Já refletiu sobre isso? Esta questão é sua: estudo de circulação

Resultados, Conclusões e Sugestões

Após seis meses de encaminhamento dos informativos aos 42 alunos matriculados no CEESF – turma 2015/2, 73% responderam que estavam recebendo mensalmente os informativos, conforme **Figura 1**.

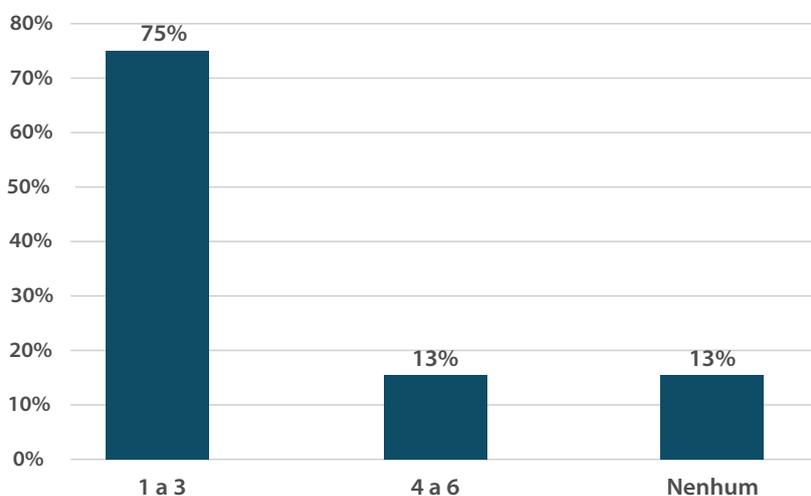
Figura 1 – Informativo *Já refletiu sobre isso? Esta questão é sua!* Avaliação do projeto após seis meses: “Você tem recebido mensalmente da Equipe do CEESF os Informativos com áudio contendo informações sobre problemas de Saúde Pública no Brasil?”



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Dos alunos que receberam os programas, 75% afirmaram que escutaram entre 1 e 3 dos informativos recebidos, enquanto 13% afirmaram terem escutado entre 4 e 6, conforme **Figura 2**.

Figura 2 – Informativo *Já refletiu sobre isso? Esta questão é sua!* Avaliação do projeto após seis meses – Profissionais que receberam o informativo: “Quantos informativos você escutou?”

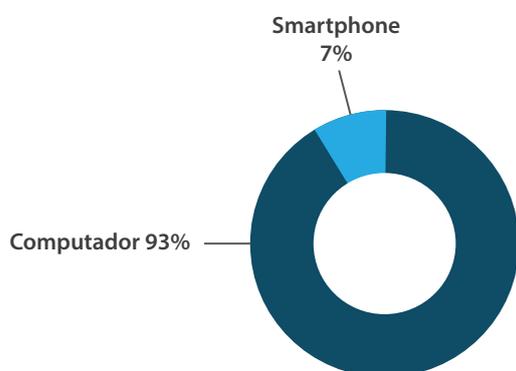


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Os tópicos abordados pelos informativos considerados mais relevantes no contexto da prática profissional foram: “Aedes Aegypti: Dengue, Chikungunya e Zika”; “A hora da bike”; e “Solidão”. Por outro lado, assinala-se que 50% dos alunos que receberam os informativos não indicaram nenhum tópico.

Entre os alunos que ouviram os áudios, o principal equipamento apontado para acesso ao informativo foi o Computador, 93%, contrapondo o baixo acesso por Smartphone, com somente 7% dos alunos utilizando este meio para escutar os programas, conforme apresenta a **Figura 3**.

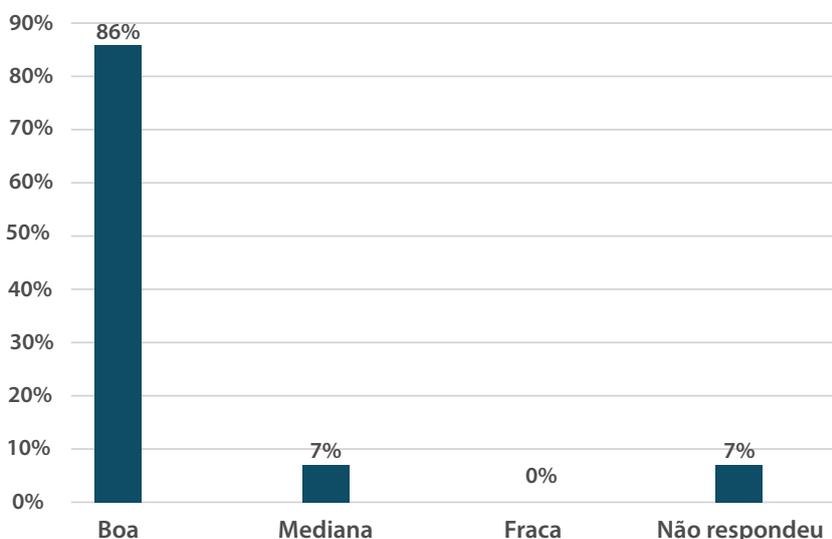
Figura 3 – Informativo Já refletiu sobre isso? Esta questão é sua! Avaliação do projeto após seis meses pelos profissionais que ouviram o informativo: “Qual meio você utiliza para acessar o informativo?”



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

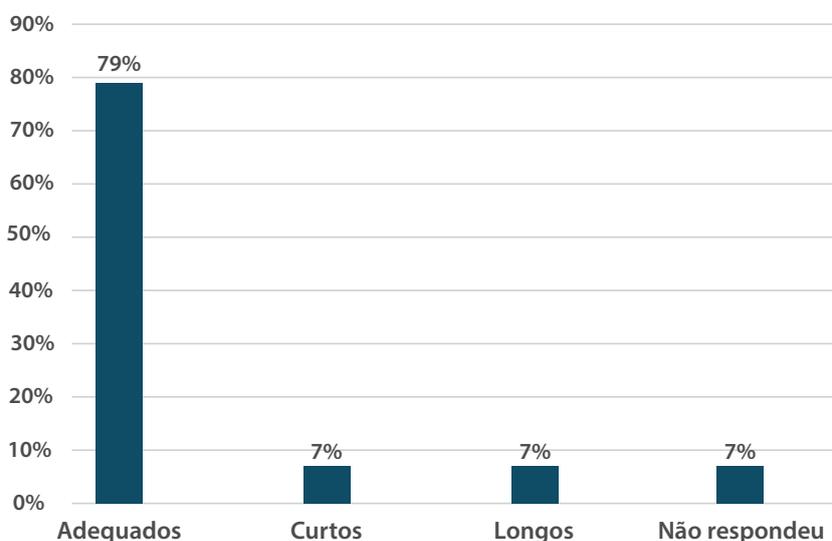
A maior parte dos alunos que ouviram os áudios considerou sua qualidade Boa, 86% (**Figura 4**) e percebeu como Adequados, 79% (**Figura 5**) os tempos dos programas.

Figura 4 – Informativo Já refletiu sobre isso? Esta questão é sua! Avaliação do projeto após seis meses pelos profissionais que ouviram o informativo: “Avalie a qualidade do som dos áudios dos informativos”



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

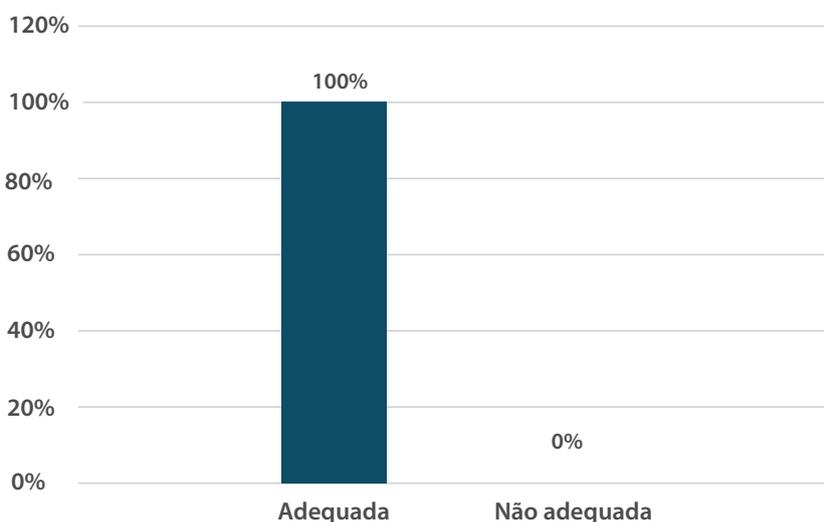
Figura 5 – Informativo Já refletiu sobre isso? Esta questão é sua! Avaliação do projeto após seis meses pelos profissionais que ouviram o informativo: “Considero que os tempos dos áudios são:”



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Os profissionais que acessaram aos informativos também perceberam como adequada a regularidade mensal de envio (100%), conforme **Figura 6**.

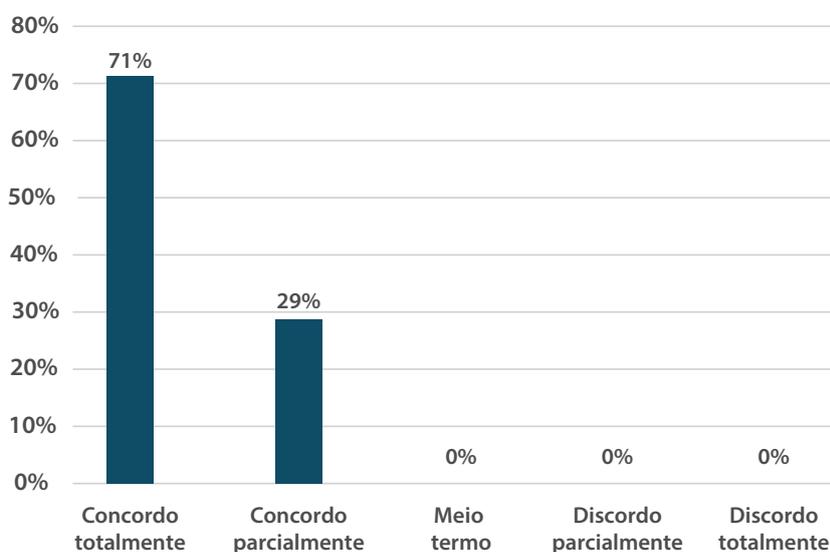
Figura 6 – Informativo Já refletiu sobre isso? Esta questão é sua! Avaliação do projeto após seis meses pelos profissionais que ouviram o informativo: “Avalie a regularidade do envio dos informativos”



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Sobre a Clareza de abordagem dos temas, houve uma grande concordância entre os alunos que ouviram os informativos deste item, com 71% concordando totalmente e 29% concordando parcialmente com a afirmação “Os temas abordados foram apresentados com clareza” (**Figura 7**).

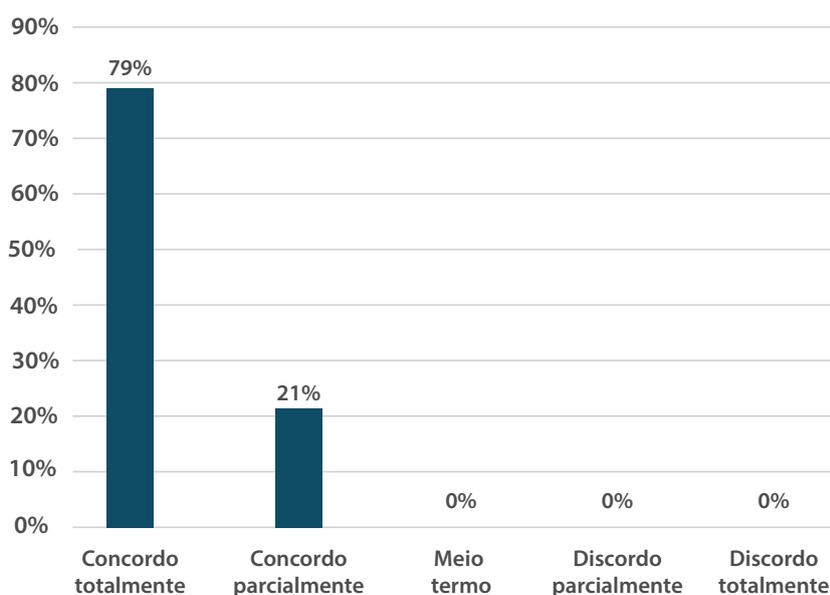
Figura 7 – Informativo *Já refletiu sobre isso? Esta questão é sua!* Avaliação do projeto após seis meses pelos profissionais que ouviram o informativo – Avalie a afirmativa: “Os temas abordados foram apresentados com clareza”



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Da mesma maneira, identificou-se relevante concordância no que diz respeito à importância dos informativos para a atualização nos tópicos relacionados à Saúde Pública, com 79% concordando completamente e 21% concordando parcialmente que os informativos são importantes para esta atualização (**Figura 8**).

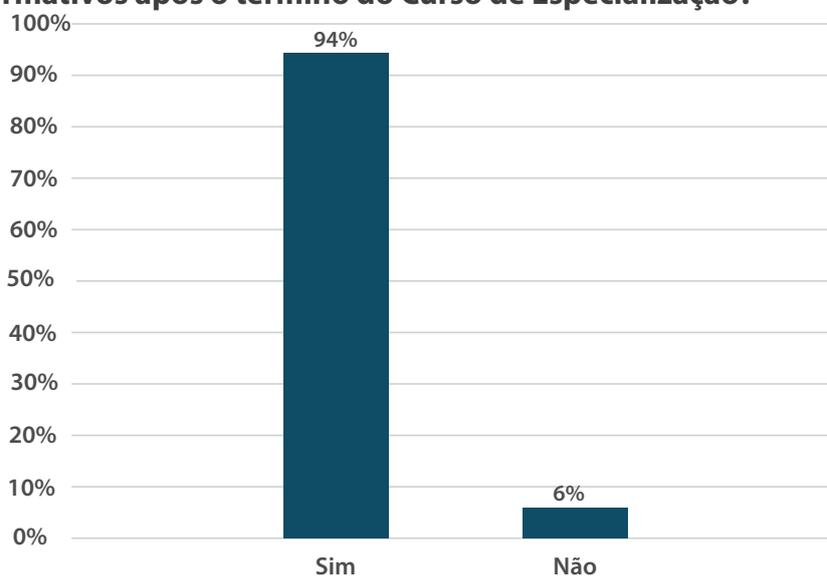
Figura 8 – Informativo *Já refletiu sobre isso? Esta questão é sua!* Avaliação do projeto após seis meses pelos profissionais que ouviram o informativo – Avalie a afirmativa: “Considero os informativos importantes para a minha atualização nos tópicos relacionados à Saúde Pública”



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Ao serem questionados sobre o interesse em continuar a receber os informativos após o término do CEESF, 94% dos alunos que receberam os áudios manifestaram este interesse (**Figura 9**).

Figura 9 – Informativo *Já refletiu sobre isso? Esta questão é sua!* Avaliação do projeto após seis meses – Profissionais que receberam o informativo: “Você gostaria de continuar a receber os informativos após o término do Curso de Especialização?”



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Foram ainda apontadas sugestões de temas para outros informativos: Práticas corporais nas diversas faixas etárias; promoção e manutenção da saúde; Envelhecer com saúde; Orientação nutricional e saúde; Deficiências em geral; Gestante; Tabagismo; Nutrição e atividade física; Apoio matricial e Fibromialgia.

Sendo esta a primeira avaliação do *Projeto Já refletiu sobre isso? Esta questão é sua!*, e com seis informativos enviados, os resultados apontaram para a importância do projeto para a vida profissional dos alunos, para o reconhecimento da boa qualidade dos áudios das entrevistas, para a adequada regularidade do envio mensal do informativo, bem como para a clareza de abordagem dos tópicos apresentados. Desta forma, esta avaliação aponta para a continuidade do projeto.

Entretanto, por se ter verificado um expressivo percentual de alunos que manifestaram o não recebimento dos informativos na regularidade estabelecida pelo projeto, sugere-se contato com essa parcela dos alunos para identificação das razões do não recebimento, assim como sugere-se que, na próxima avaliação, seja identificado o motivo pelo qual nem todos os informativos estão sendo escutados pelos alunos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, L. (2011). **Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf>.
- BRASIL, Presidência da República, **Lei Nº 80.80 de 19 de setembro de 1990**. Brasília, DF.
- BRASIL, Ministério da Saúde, **Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro 2017**. Brasília, DF.
- BRASIL (1996). Ministério da Saúde. **Saúde da Família: uma estratégia de organização dos serviços de saúde**. Brasília: Secretaria de Assistência à Saúde. Brasília, DF.
- BRASIL (2017). Ministério da Saúde. **Portal do Governo Brasileiro**. Saúde da Família. Publicado em 17 de Agosto de 2017, 12h24. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/noticias/772-acoese-programas/saude-da-familia/41285-saude-da-familia>>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008**. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/portaria154_04_03_08_re.pdf>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família. **Caderno de Atenção Básica**, n. 27. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica_diretrizes_nasf.pdf>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Núcleo de Apoio à Saúde da Família: ferramentas para gestão e para o trabalho cotidiano**. v.1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014b. 116p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39). Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf>.
- BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.696, de 1 de setembro de 1998. Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 1998. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9696.htm>.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução CNS nº218, de 06 de março de 1997**. Regulamentação das profissões de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1997. Disponível em: <<http://www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/1997/Reso218.doc>>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3.124, de 28 dezembro de 2012**. Cria Redefine os parâmetros de vinculação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt3124_28_12_2012.html>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 856, de 22 de agosto de 2012. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 2012. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2012/prt0856_22_08_2012.html>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Universidade Aberta do SUS. Carta de Salvador: Coordenadores da Rede SUS. **XXV Reunião da Rede Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)**. Salvador, Bahia, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019**. Institui o Programa Previne Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.979-de-12-de-novembro-de-2019-227652180>>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3.194, de 28 de novembro de 2017**. Dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde - PRO EPS-SUS. Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3194_30_11_2017.html>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. 1996. **Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília, DF. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm>.

BRASIL. 2005. **Decreto Nº 5.622, de 19 de Dezembro de 2005**. Brasília, DF. Disponível em <https://uab.ufsc.br/files/2008/07/1_decreto_56221.pdf>.

BRASIL. 2001. **Lei nº 10.172 de 9 de Janeiro de 2001**. Plano Nacional de Educação: 2001 – 2010. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm>.

BRASIL. **Nota Técnica Nº 3/2020-DESF/SAPS/MS**. Disponível em: <<https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2020/01/NT-NASF-AB-e-Previne-Brasil-1.pdf>>.

BRASIL. **Declarações das conferências de promoção da saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. 2014. **Plano Nacional de Educação: 2014 2024**. Brasília, DF. Disponível em: <<http://www.proec.ufpr.br/download/extensao/2016/creditacao/PNE%202014-2024.pdf>>.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFEF. **Resolução nº 046/2002**. 2002. Disponível em: < http://www.confef.org.br/extra/resolucoes/conteudo.asp?cd_resol=82 >.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFEF. **Resolução nº 230/2012**. 2012. Disponível em: <http://www.confef.org.br/extra/resolucoes/conteudo.asp?cd_resol=302&textoBusca>.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 2001. **Resolução cne/ces nº 1, de 3 de abril de 2001**. Brasília, DF. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/CES0101.pdf>>.

D'ÁVILA VIANA, A. L., DAL POZ, M.R. (2005). Reforma do Sistema de Saúde no Brasil e o Programa de Saúde da Família. *PHYSIS: Rev. Saúde coletiva*, Rio de Janeiro, 15(Suplemento):225- 264.

FARIA, H. P. et al. **Processo de trabalho em saúde e modelo de atenção**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2019. 92p.

HACK, J. R. **Introdução à educação a distância**. Florianópolis: UFSC/CCE/DLLE, 136p., 2014.

HADDAD, Q. J.; ROSCHKE, M. A. C.; DAVINI, M. C. **Educación permanente de personal de salud**. Washington, D.C; Organizacion Panamericana de la Salud; 1994.

LANGLOIS, E.V. *et al.* Using rapid reviews to strengthen health policy and systems and progress towards universal health coverage. *BMJ Glob Health* 2019;4:e001178. doi:10.1136/bmjgh-2018-001178.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. **Vigilância em saúde no Brasil 2003|2019: da criação da Secretaria de Vigilância em Saúde aos dias atuais**. Bol Epidemiol [Internet]. 2019 set [data da citação]; 50(n.esp.):1-154. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019**. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Disponível em < <http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-2.979-de-12-de-novembro-de-2019-227652180>>.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a distância Sistemas de aprendizagem on-line 3**. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MYOTIN, E.; BORGES, K. E. L. **Educação Física: atenção à saúde do adulto**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2019. 101p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Educacao-fisica_atencao-saude-adulto_Versao_Final.pdf>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (1978). **Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde**. Declaração de Alma-Ata. Alma-Ata, URSS. Disponível em: <http://www.iasaude.pt/attachments/article/153/Declara%C3%83%C2%A7%C3%83%C2%A3o_Alma-Ata_setembro1978.pdf>.

PAIM, J., TRAVASSOS, C. ALMEIDA, C.; BAHIA, L.; MACINKO, J. (2011) O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. *The Lancet*. 6736(11): 11-31.

POSSOLLI, G. E. **Políticas de Educação Superior a Distância e os Pressupostos para Formação de Professores**. Tese. Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE. Universidade Federal do Paraná, 2012. Disponível em: <<https://www.acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/29798/R%20-%20T%20-%20GABRIELA%20EYNG%20POSSOLLI.pdf?sequence=1>>.

STARFIELD, B. 2002. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde.

VALENTE, J. A.; MORAN, J. M. **Educação a distância: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2011. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=kh5T2i831N0C&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false>

VASCONCELOS, M.; GRILLO, M. J. C.; SOARES, S. M.. **Práticas educativas e tecnologias em saúde**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. 61p.

VIEIRA, M. F. 2018. **A Gestão de EaD no contexto dos Polos de Apoio Presencial: Proximidades e diferenças entre a Universidade Aberta do Brasil e as Instituições universitárias privadas**. Tese de doutoramento. Universidade Aberta. Portugal. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/7182/1/TD_MarciaVieira.pdf>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (1996). **The Ljubljana Charter on Reforming Health Care**. Ljubljana, Slovenia.

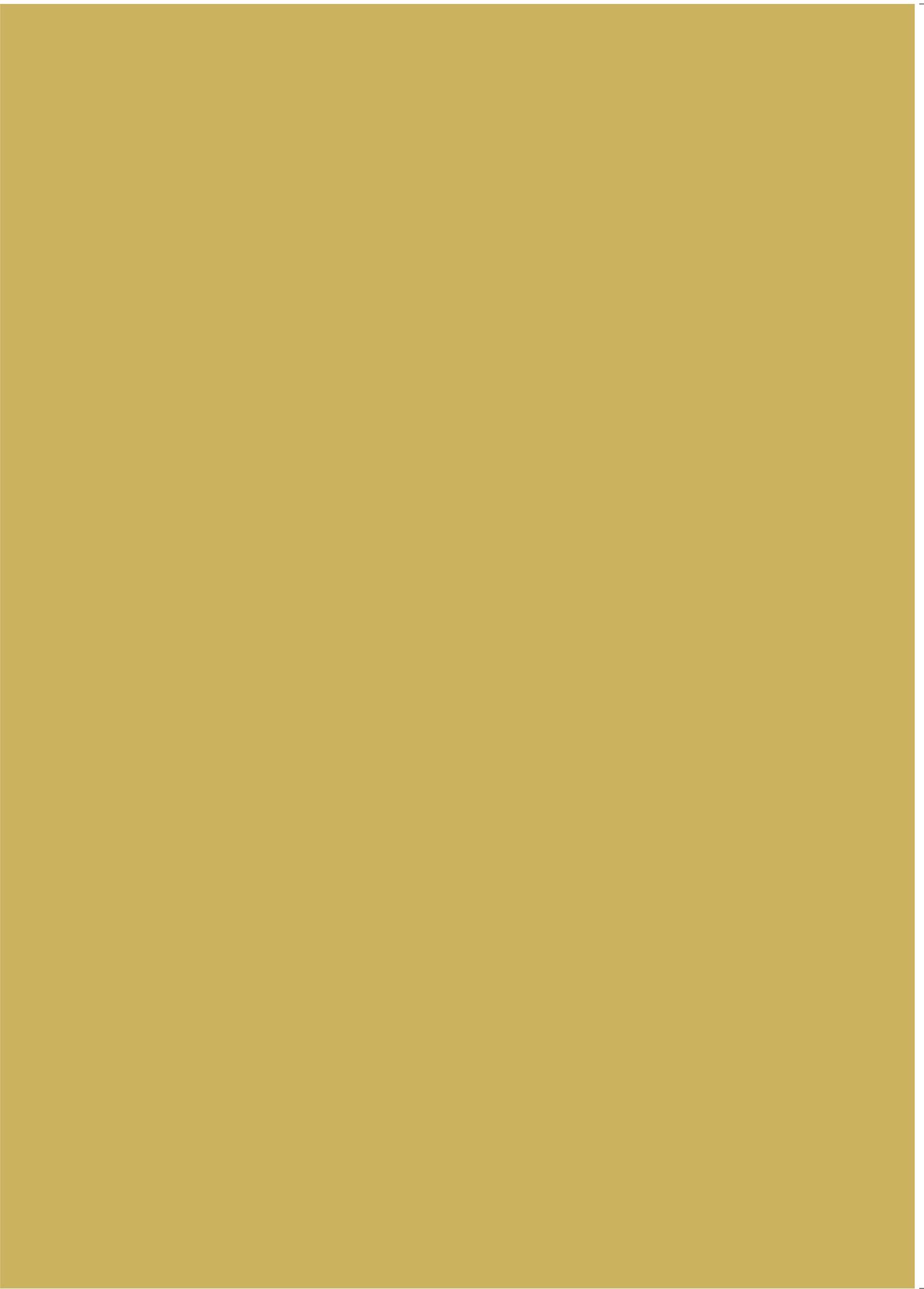
WORLD HEALTH ORGANIZATION (2017). **International Bank for Reconstruction and Development/ The World Bank**. Healthy systems for universal health coverage-a joint vision for healthy lives. Geneva.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (2018). **Global Action Plan on Physical Activity 2018–2030: more active people for a healthier world**. Geneva: World Health Organization.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (2018). **Declaration of Astana: Global Conference on Primary Health Care**. Astana, Kazakhstan. Disponível em: <<https://www.who.int/docs/default-source/primary-health/declaration/gcphc-declaration.pdf>>.

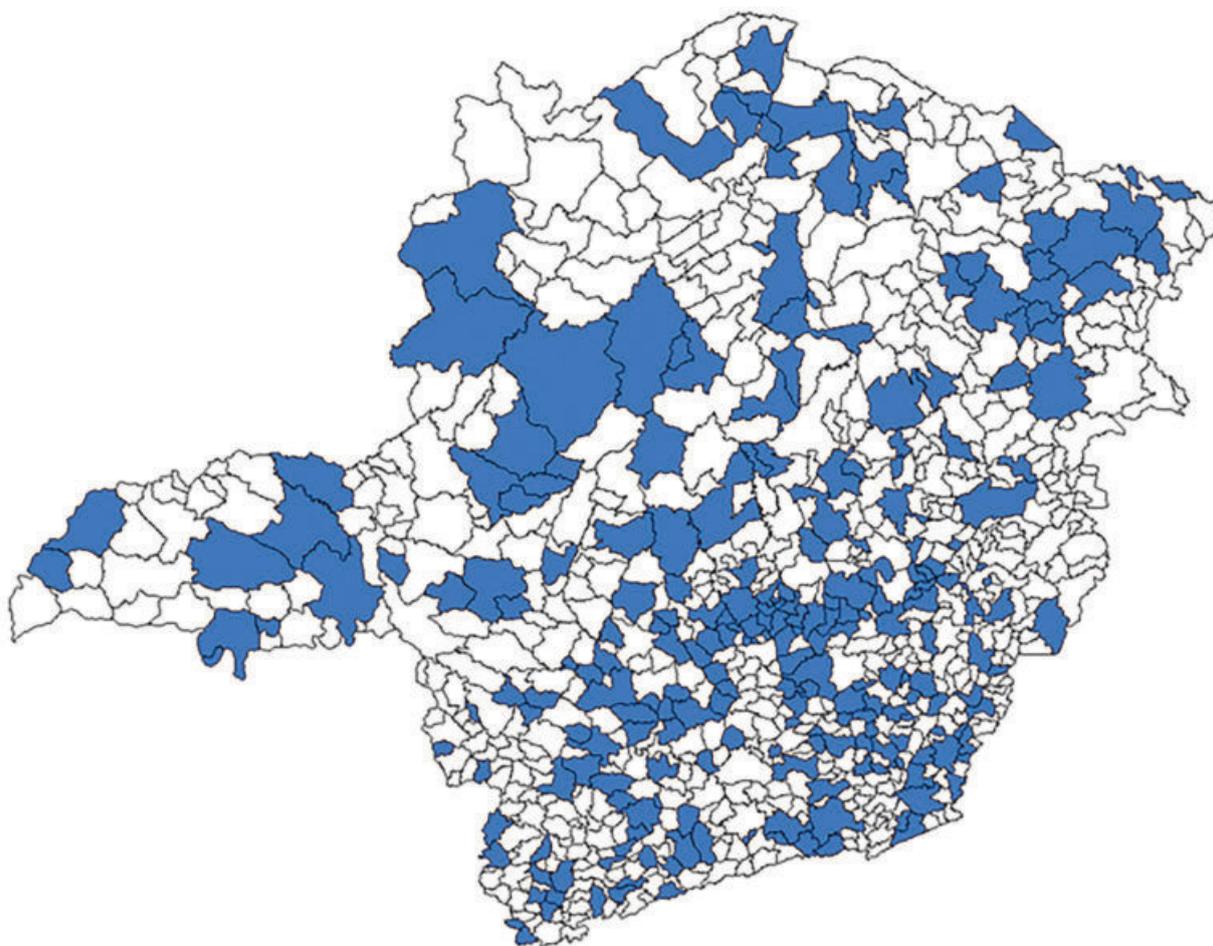
A PARCERIA CREF6/MG – NESCON EM MAPAS E NÚMEROS





A parceria CREF6/MG – Nescon capacitou profissionais de todas as 10 regiões do estado de Minas Gerais.

Minas Gerais possui atualmente 231 municípios com profissionais de Educação Física capacitados para atuar na Atenção Básica à Saúde, conforme distribuição no mapa a seguir:



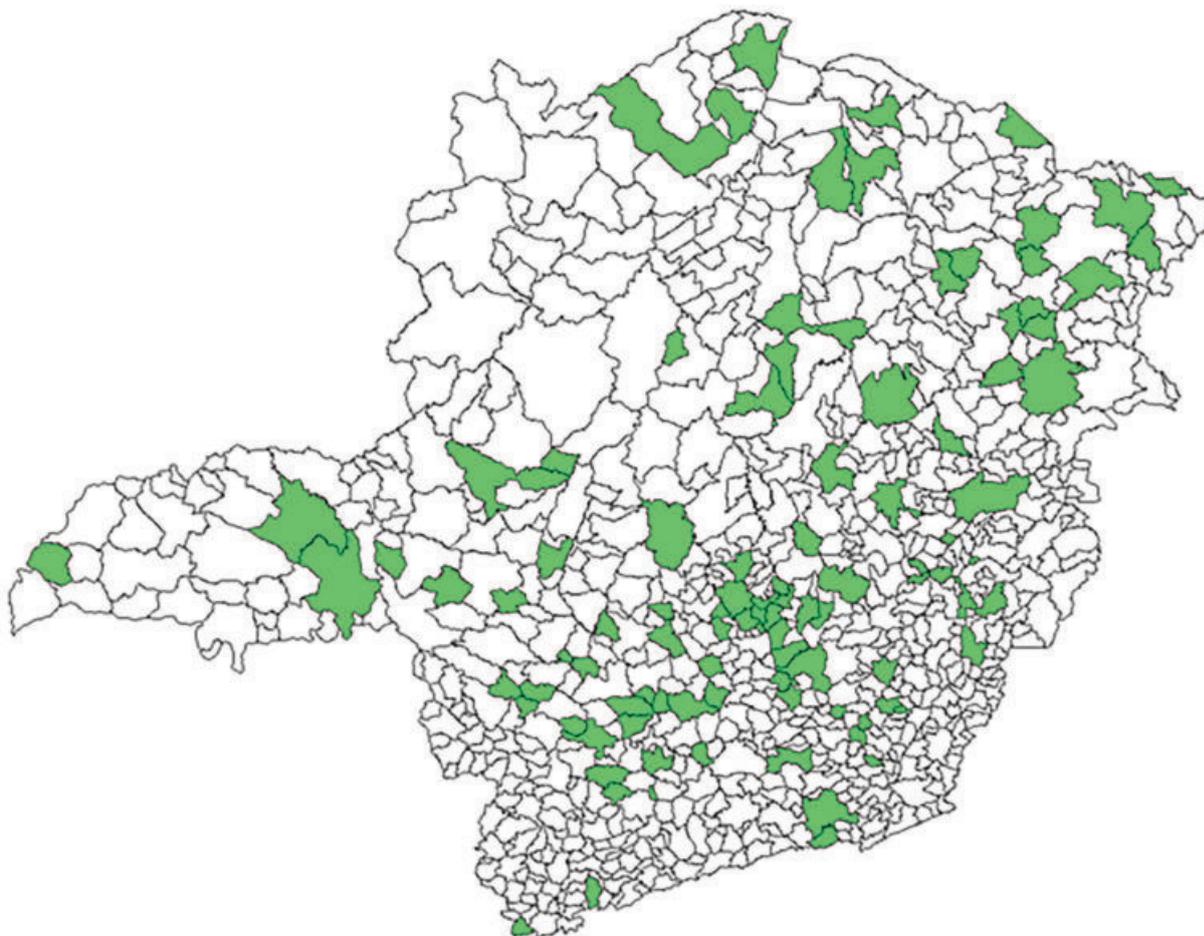
Nível	Turmas Ofertadas	Inscritos	Concluintes	Municípios abrangidos
Especialização	9	211	126	98
Aperfeiçoamento	3	532	176	146
Atualização	10	346	277	94
Total	22	1089	579	231

Fonte: Plataforma Phila. Nescon. 2020

Curso de Especialização

126 Profissionais de Educação Física do estado de Minas Gerais tornaram-se especialistas em Saúde da Família pelo Consórcio CREF6/MG – Nescon e estão atuando em 98 municípios, conforme distribuição em destaque no mapa abaixo ilustrado.

126 projetos de intervenções da Educação Física para a área da Saúde foram produzidos e contemplaram alguns municípios do estado de Minas Gerais.

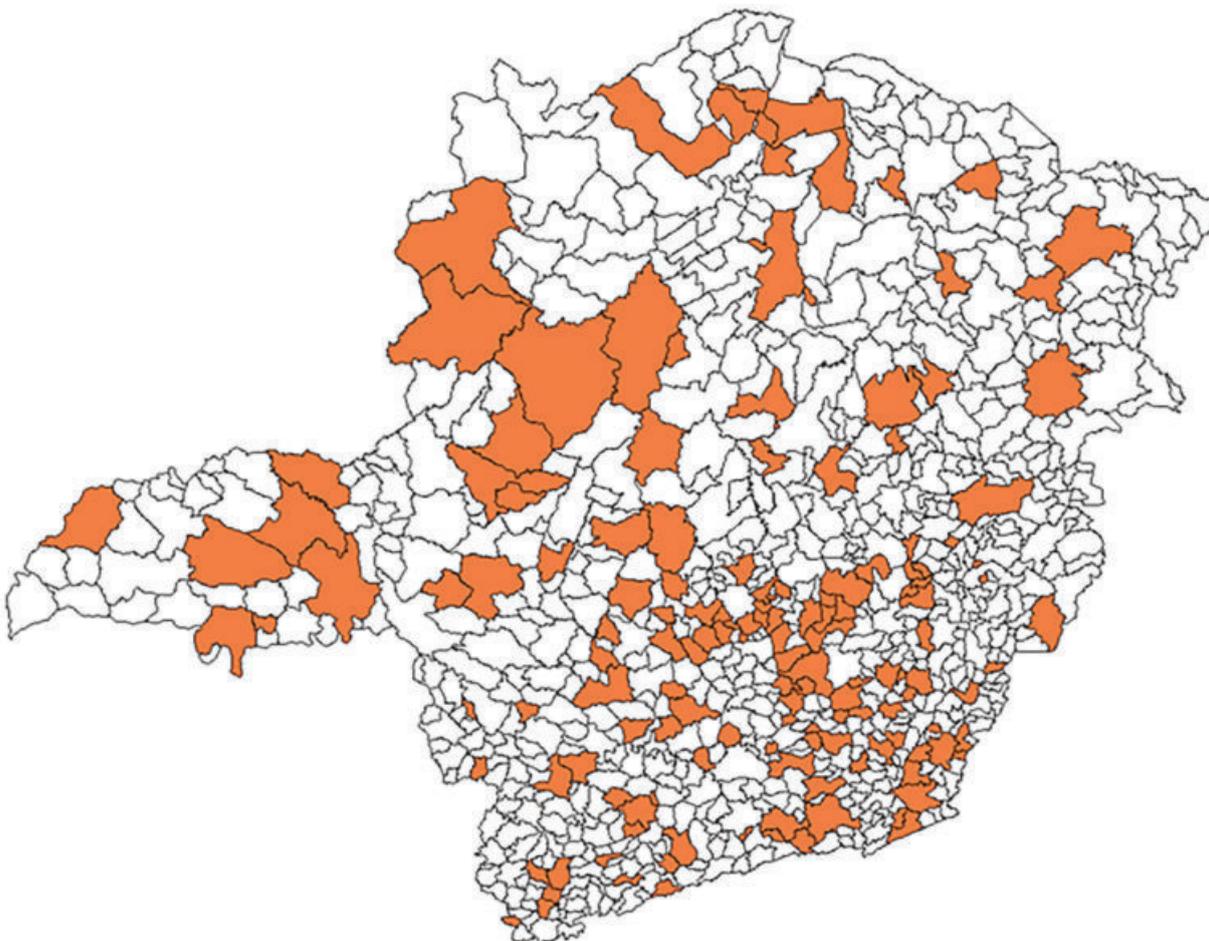


Curso	Turmas Ofertadas	Inscritos	Concluintes	Municípios abrangidos
Especialização	9	211	126	98

Fonte: Plataforma Phila. Nescon. 2020

Curso de Aperfeiçoamento

176 Profissionais de Educação Física foram capacitados pela parceria CREF6/MG – Nescon e estão atuando em 146 municípios do estado de Minas Gerais, conforme distribuição no mapa abaixo ilustrado.

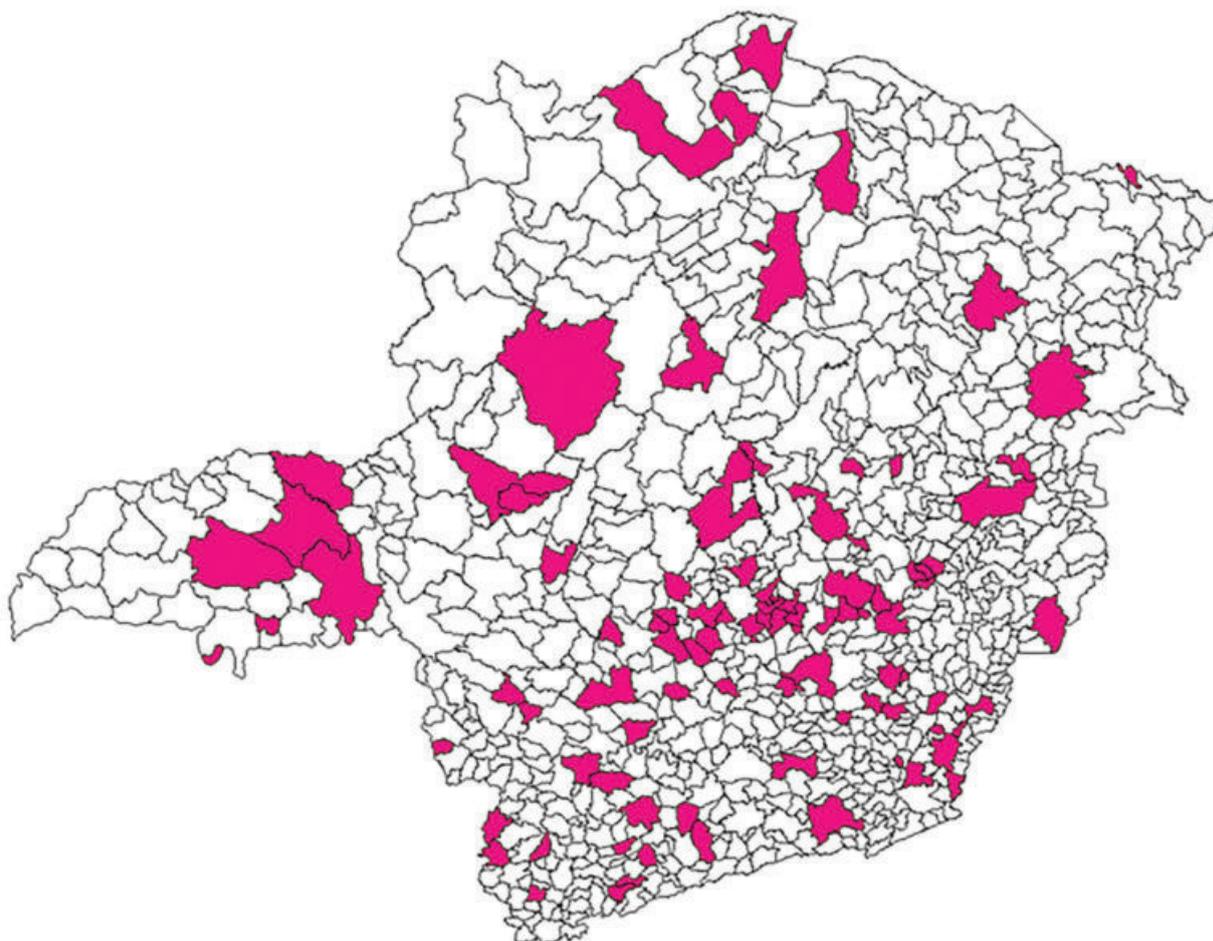


Cursos	Turmas Ofertadas	Inscritos	Concluintes	Municípios abrangidos
Aperfeiçoamento	3	532	176	146

Fonte: Plataforma Phila. Nescon. 2020

Cursos de Atualização

277 Profissionais de Educação Física participaram de Cursos de Atualização da parceria CREF6/MG – Nescon e estão atuando em 94 municípios do estado de Minas Gerais, conforme distribuição no mapa.



Cursos	Turmas Ofertadas	Inscritos	Concluintes	Municípios abrangidos
Atualização	10	346	277	94

Fonte: Plataforma Phila. Nescon. 2020

Curso de Especialização

Panorama Geral
10 anos de capacitação de Profissionais de Educação Física para a área da Saúde.
2010 Lançamento de duas Turmas do Curso de Especialização em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física.
7 Turmas de Especialização em Saúde da Família concluídas até 2020.
2 Turmas de Especialização em Saúde da Família em andamento no período de 2019 a 2021.
126 Profissionais de Educação Física receberam certificado de especialistas em Saúde da Família pela Universidade Federal de Minas Gerais.
40 Profissionais de Educação Física sendo capacitados em nível da Especialização.
126 Planos de intervenções produzidos no campo da Educação Física para a área da Saúde e disponibilizados para 98 municípios do estado de Minas Gerais.
40 Encontros Presenciais realizados com os profissionais, com mais de 160 horas de programação.
6 Profissionais de Educação Física capacitadas para atuar como tutora no curso.
21 Orientadores de Trabalho de Conclusão de Curso.

Panorama Geral de Matrículas e Aprovações			
Oferta	Matriculados	Concluintes	Percentual de Aprovação
CEABSF 2010-2	54	42	78%
CEABSF 2012-1	24	19	79%
CEESF 2014-2	19	14	74%
CEESF 2015-2	48	30	63%
CEGCSF 2017-2	26	21	81%
Total	171	126	74%

Fonte: Plataforma Phila. Nescon. 2020

Nota: A oferta da turma do CEGCSF, com entrada em 2019-2, tem 40 alunos matriculados e está em andamento na data de publicação deste volume.

Curso de Aperfeiçoamento

Panorama Geral
2014 Lançamento da primeira Turma do curso.
2014, 2017, 2019 - Anos de ofertas.
532 Profissionais inscritos – bacharéis, licenciados e provisionados.
176 Profissionais com Certificados de Aperfeiçoamento em Saúde da Família pela Universidade Federal de Minas Gerais.
146 Municípios do estado de Minas Gerais com profissionais qualificados na Atenção Básica à Saúde e Saúde da Família em nível de Aperfeiçoamento.

Panorama Geral de Inscrições e Aprovações		
Inscritos	Concluintes	Percentual
532	176	33%

Fonte: Plataforma Phila. Nescon. 2020

Curso de Atualização

Panorama Geral
2018 Lançamento do primeiro curso.
2018 e 2019 - Anos de ofertas.
10 Cursos ofertados.
277 Profissionais de Educação Física – bacharéis e licenciados – receberam Certificados de Curso de Extensão em Saúde da Família da Universidade Federal de Minas Gerais.
94 Municípios do Estado de Minas Gerais com Profissionais de Educação Física atualizados nos referencias teóricos da Atenção Básica à Saúde e Saúde da Família.

Panorama Geral de Inscrições e Aprovações		
Inscritos	Concluintes	Percentual
346	277	80 %

Fonte: Plataforma Phila. Nescon. 2020

Publicações

Panorama Geral	
Publicações de Módulos on-line	6
Publicações de Módulos impressos	4
Dissertações de Mestrado	2
Relatórios Técnicos	45
Planos de Intervenção	126

Fonte: Plataforma Phila. Nescon. 2020

Participações e representações em eventos científicos e técnicos

Panorama Geral	
Modalidade de evento	Participações
Congressos	6
Evento acadêmico	7
Divulgação em eventos acadêmicos e científicos	4

Fonte: Plataforma Phila. Nescon. 2020

Informativos

Informativos **Saúde, fique em dia!** enviados até o mês de dezembro de 2020

Panorama Geral
515.789 informativos encaminhados
56 temas abordados

Fonte: Plataforma Phila. Nescon. 2020

Temas

Informativos: temas de 2016 a 2020
1. ABC das vitaminas
2. Academia e saúde
3. Acidentes cerebrovasculares
4. Adoção
5. Alergias
6. Amamentação
7. Automedicação e excesso de medicamentos
8. Compulsões
9. Cuidados com os pés
10. Depressões
11. Diabetes: saiba mais
12. Doença de Parkinson
13. Doenças do intestino
14. Doenças neuromusculares
15. Edição especial: febre amarela
16. Epilepsia
17. Estresse no trabalho
18. Faces da violência
19. Fake news e saúde
20. Febre amarela
21. Fuja do óbvio
22. Gripes: ameaça real
23. Hepatite
24. Hora da bike
25. Joelho
26. Leishmaniose visceral
27. Medicina de família e comunidade
28. Memória
29. Mosquito da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus
30. Personalidades
31. Quedas em pessoas idosas

32. Sarampo
33. Saúde do sono
34. Saúde dos adolescentes
35. Saúde e espiritualidade
36. Saúde e meio ambiente
37. Saúde e tecnologia
38. Saúde mental e do trabalhador
39. Saúde na balança
40. Saúde nas escolas
41. Saúde no esporte
42. Solidão
43. Transtornos de déficit de atenção e hiperatividade
44. Violência contra a mulher
45. Sedentarismo
46. Desidratação
47. Qual é o corpo perfeito?
48. 150 minutos: menos sedentarismo
49. Maternidade precoce
50. Meio ambiente em foco
51. Saúde e sexualidade LGBT
52. Sal e sódio
53. Cuidado com os olhos
54. Agrotóxicos: para que tantos?
55. Fase 3 – Vacinas em teste
56. Vacina contra fake News

Relatórios Técnicos

Relatórios Técnicos	Números
Atualização	9
Aperfeiçoamento	3
Especialização	16
Gerais	1
Eventos acadêmicos e científicos	12
Avaliação dos informativos	2
Avaliações das edições da Mostra	2
TOTAL	45

Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade

Panorama Geral
2016 e 2017 Anos de realização
173 participantes
59 apresentações
17 avaliadores da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais
6 avaliadores dos Serviços de Atenção Básica à Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de Belo Horizonte.
2 avaliadores externos